MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1576 | 18 a 24 de fevereiro de 2022

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

roundtable

Apresentador convidado
Cristina Da Costa

convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
O movimento dos camionistas: que exemplos foram dados? Como fica o respeito pela polícia, pelas instituições governamentais e pela lei? Quais as consequências económicas de tudo isto?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

FELIZ DIA DA FAMÍLIA

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

A Liberdade e a sua Realidade

Manuel DaCosta
Editorial

Foram os canadianos quem sofreu com mais confinamentos a nível mundial, especialmente em Ontário e no Québec. O choro pela liberdade tornou-se agora a linguagem de muitos, particularmente da direita e dos que se opõem às vacinas. Os protestos no que diz respeito aos confinamentos e vacinas estão agora misturados com desafios ao Estado de direito e queixas sobre direitos constitucionais. Será que o privilégio do uso da palavra liberdade foi mal interpretado ou tornou-se propositadamente numa arma para enviar mensagens de algo diferente daquilo que os convoys foram primeiramente criados?

Os protestos tornaram-se num movimento político de dissidência contra a lei e ordem, incorporando tons de deceção sobre a proteção dos direitos humanos. Talvez valha a pena questionar quem é o responsável pela criação desta luta que afeta a vida de muitos canadianos e de quem é a responsabilidade de resolver este conflito.

Não deverá restar dúvida de que estamos em guerra, onde a racionalidade está ausente daquele que é o domínio da razoabilidade. Há vários anos que os protestos têm vindo a ser um marco na sociedade e nas civilizações democráticas o desacordo pode ser politizado e aceite como revoltas normais em sociedades igualitárias. A forma dos protestos atingiram um nível preocupante com o 11 de setembro, quando a maioria de nós considerava que os protestos armados não seriam utilizados novamente. O Canadá tornou-se inovador, onde as armas são utilizadas contra o governo por grandes plataformas.

A polícia não teve resposta contra estes armamentos porque este conceito de protesto é novo. A combinação entre medo e inconveniência experienciados pela população afetada fez com que as agências de lei e ordem receassem os métodos que poderiam ser utilizados e permitissem que anarquistas irracionais assumissem o controlo.

O nascimento dos convoys providenciaram uma oportunidade para o mundo copiar e está-se a instalar o domínio da multidão. Não se pode permitir que a ordem civil contra pessoas e propriedades apodreça e se multiplique, sendo que os interesses da maioria devem ter primazia sobre as ambições políticas de alguns radicais. A irracionalidade age sem inclusão ou razão e esta guerra canadiana tem de cessar imediatamente com competência, onde o raciocínio coerente e agradável é abraçado pelas autoridades governamentais.

Os convoys estão a escravizar um grande segmento da sociedade canadiana e a afetar a vida de muitas pessoas. O Estado de direito tem de ser retomado já e aqueles que sentem que o governo nos levou longe demais, devem ter em conta que frustrações e atitudes antagonísticas não resolverão estes problemas. Todos têm o direito à vida e à morte, independentemente da opinião dos outros e ninguém tem o direito de pensar por nós; contudo, a união, o respeito e a acomodação serão o caminho politicamente mais conveniente para o futuro. A liberdade de escolha sem restrições, independente, imune a regras, privilégio e autonomia não me dão o direito de abusar de um sistema construído sobre os ombros daqueles que lutaram pela melhoria deste país.

Aos ocupantes e escravizadores, sugiro que acabem com a retórica politicamente carregada e voltem à sua liberdade e à sua verdade. É sua e somente sua. Pergunte a um ucraniano como é que ele se sente em relação à liberdade, hoje.

Já chega.
Viva a vida.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,340,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1576
18 a 24 de fevereiro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Beatriz Simões, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — FEVEREIRO 18 - 24

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-7º	-5º	1º	5º	3º	0º	-2º

CAPA

Primeiro-ministro do Canadá Justin Trudeau. Créditos: DR

Vice-primeira-ministra, Chrystia Freeland. Créditos: DR

Ministro Emergency Preparedness, Bill Blair Créditos: DR

Ministro Segurança Pública, Marco Mendicino. Créditos: DR

Premier Doug Ford. Créditos: Facebook

Ameaça à segurança pública e à democracia canadiana obrigam governo a ativar Emergencies Act

O Canadá tem andado nas bocas do mundo, mas não propriamente pelos melhores motivos. As manifestações em BC, Alberta, Manitoba, Quebec e Ontário, primeiro em Otava e depois em Windsor, fizeram manchetes em todo o mundo e até os EUA pediram ao governo federal para tomar medidas porque a situação estava a afetar o funcionamento da economia americana. As manifestações fazem reacender um antigo dilema democrático: direitos individuais vs direitos coletivos. Qual é afinal a fronteira que separa os dois e quando é que um deles se sobrepõe ao outro? A atuação do governo provincial e federal nos últimos dias responde à nossa questão e dá conta que as manifestações foram longe demais. Esta semana o governo federal foi muito claro e afirmou que o que começou por ser uma manifestação contra mandatos de vacinação e restrições de saúde pública é agora dominado por um grupo de indivíduos "bem organizados e financiados" com fortes ligações à extrema-direita que representam um perigo para a democracia canadiana e para as suas instituições.

Na passada sexta-feira (11), o Governo de Ontário declarou estado de emergência na província. O Premier Doug Ford disse que o bloqueio estava a impedir a circulação de bens, pessoas e serviços e pediu aos manifestantes para regressarem a casa. Com o estado de emergência o governo disse que as multas podiam ir até $100.000 e pena de prisão de um ano para aqueles que se recusassem a abandonar as manifestações. Outra das consequências seria a suspensão de licenças comerciais, avisou Ford.

No domingo (13) a Ambassador Bridge acabou por ser desimpedida pelos manifestantes e o trânsito voltou a reabrir naquela passagem transfronteiriça, mas em Otava a situação continuou a arrastar-se.

Na segunda-feira (14) o primeiro-ministro Justin Trudeau invocou o Emergencies Act para pôr fim a estas manifestações. Trudeau anunciou a decisão depois de consultar com os Premier's, mas nem todos apoiaram a medida porque defenderam que a polícia já tinha poderes suficientes. Alberta, Saskatchewan, Manitoba e Quebec foram as províncias que se opuseram ao Emergencies Act.

A lei foi criada para substituir o War Measures Act em 1988 e dá poder ao primeiro-ministro para responder a vários cenários de emergência extrema, como é o caso da agitação civil que afeta a segurança pública.

Com o Emergencies Act, o governo pode tomar medidas especiais temporárias, desde que respeite a Canadian Charter of Rights and Freedoms. Esta é a primeira vez na história que um primeiro-ministro ativa esta lei.

Na segunda-feira (14) Otava informou que não existiam planos para enviar os militares para desmobilizar os civis e Trudeau afirmou que as medidas extraordinárias iam estar em vigor durante 30 dias e que caso fosse necessário podiam ser estendidas mais tempo.

Na declaração ao país o primeiro-ministro disse que as manifestações já não são pacíficas e sublinhou que cabe ao governo "proteger os canadianos, manter a ordem e o direito ao trabalho e restabelecer a confiança nas instituições". O Emergencies Act dá à RCMP o poder extraordinário para aplicar leis municipais e provinciais.

Trudeau confirmou que algumas das pessoas que estavam a tentar entrar no país para participar nas manifestações foram impedidas de entrar em solo canadiano pelas autoridades de segurança e informou que as empresas afetadas pelos bloqueios vão poder candidatar-se aos subsídios federais de apoio à Covid-19.

A vice-primeira-ministra Chrystia Freeland reconheceu publicamente que "a confiança para investir no Canadá tremeu por causa dos bloqueios" e disse que os custos dos bloqueios eram reais. Segundo Freeland, "o bloqueio da Ambassador Bridge em Windsor afetou cerca de $390 milhões em comércio todos os dias. Esta ponte é responsável por 30% de todo o comércio por estrada que acontece entre o Canadá e os EUA, o nosso parceiro comercial mais importante".

Mas Freeland disse que os prejuízos económicos não se ficaram por aqui. Em Alberta cerca de $48 milhões em comércio diário foram afetados pelos bloqueios e em Manitoba o prejuízo chegou aos $73 milhões. Numa alusão às negociações do NAFTA, a vice-primeira-ministra recordou que o país lutou muito para proteger as suas relações comerciais com os EUA e que por isso ia acabar com estes bloqueios ilegais.

O Emergencies Act vai expandir os poderes dos bancos e da agência de informação financeira do Canadá para monitorizar e conter o fluxo de fundos para os manifestantes que bloquearam o centro da cidade de Otava e Freeland confirmou que o governo está a alargar o âmbito das leis contra o branqueamento de capitais para permitir ao Centro de Análise de Transações Financeiras e Relatórios do Canadá (FINTRAC) monitorizar as transações através de plataformas de crowdfunding que escaparam ao seu escrutínio.

As contas dos bancos das empresas com camiões nas manifestações também podem agora ser congeladas sem que seja necessária nenhuma ordem de um tribunal e os seguros dos camiões vão poder ser suspensos.

O ministro da Justiça, David Lametti, adiantou que para o Emergencies Act ser ativado têm de se verificar três condições: a segurança nacional tem de estar em risco; a capacidade das províncias para atuarem tem de ser limitada e o problema não pode ser resolvido através de nenhuma das outras leis existentes.

O ministro da Segurança Pública, Marco Mendicino, disse que apesar do progresso em Windsor temos que ser cautelosos e revelou total confiança nas medidas anunciadas para restabelecer a segurança pública. "As autoridades concedidas ao abrigo da Lei de Emergência vão ajudar a pôr fim aos bloqueios ilegais e a cumprir a lei. São direcionados, medidos, temporários - e proporcionais às circunstâncias urgentes que o nosso país enfrenta. Estas autoridades fazem parte de uma abordagem responsável e escalável, e são inteiramente coerentes com a Carta. Continuaremos a apoiar a aplicação da lei a todos os níveis para assegurar as nossas fronteiras e infraestruturas críticas, salvaguardar a nossa economia e proteger a saúde e a segurança dos canadianos", disse.

Mendicino revelou ainda que os EUA continuam a partilhar informação com o Canada Border Services Agency para que "o Canadá possa identificar quaisquer potenciais indivíduos que possam tentar atravessar a fronteira para fazer avançar bloqueios ilegais no Canadá".

Para o ministro da Emergency Preparedness, Bill Blair, a polícia precisa de fazer o seu trabalho para proteger a segurança pública e o papel do governo é dar-lhes as ferramentas necessárias. "Este é um momento crítico para o nosso país. O Governo do Canadá está a tomar estas medidas extraordinárias para apoiar a aplicação da lei e acabar rapidamente com os bloqueios ilegais que ameaçam a segurança das nossas comunidades, das nossas infraestruturas, e das nossas fronteiras", afirmou.

A RCMP anunciou na terça-feira (15) que prendeu cerca de 13 pessoas que estavam a bloquear um posto fronteiriço em Alberta. Os manifestantes tinham várias armas de fogo que foram apreendidas pelas autoridades de segurança pública.

Em Windsor, quando a Ambassador Bridge foi desimpedida, 42 pessoas foram presas e 32 veículos foram apreendidos. Em Surrey, BC o posto fronteiriço também foi reaberto, mas o governo não avançou quantas detenções foram realizadas.

A Canadian Civil Liberties Association disse na segunda-feira (14) que não acreditava que o governo tivesse atingido o limite para invocar o Emergencies Act e mostrou-se preocupada com a normalização da legislação de emergência porque diz ser "uma ameaça à nossa democracia e às nossas liberdades civis".

Quando o governo faz uma declaração formal de emergência de ordem pública, a declaração é válida por um período máximo de 30 dias, mas o Parlamento tem de confirmar esta declaração e tem o poder de a revogar em qualquer altura, tal como o governo.

Joana Leal/MS

Ambassador Bridge foi desimpedida, mas manifestantes continuam em Otav a

Presença de crianças na manifestação em Otava tem condicionado o trabalho da polícia. Emergencies Act proibe crianças em manifestações ilegais. Créditos: DR.

Para o presidente da Câmara Municipal de Windsor, Drew Dilkens, as consequências económicas e sociais de continuar a manter a Ambassador Bridge encerrada seriam catastróficas. Dilkens disse ao Milénio Stadium que o seu maior receio é que as manifestações tornem o Canadá e a região menos atrativa para as empresas investirem. "Se o Canadá se tornar conhecido como uma jurisdição difícil para fazer negócios - para transportar mercadorias para dentro e para fora, por exemplo - então as cadeias de abastecimento vão evoluir e vão reconfigurar-se para remover este elemento de risco e evitar Windsor-Essex", disse.

A preocupação de Dilkens foi endereçada pelo Premier Ford na conferência de segunda-feira (14) onde sublinhou que os empresários podem confiar no governo porque a província está aberta para negócios.

Depois de a Ambassador Bridge reabrir ao trânsito o autarca agradeceu o trabalho da polícia que diz ter sido "determinante" e sublinhou que "apesar do Canadá ser uma nação que acredita no direito à liberdade de expressão, também está vinculado pelo Estado de direito".

Dilkens diz que desde que foi eleito presidente da autarquia de Windsor que nunca viveu um período tão difícil, nem com o tornado de 2016, nem as cheias de 2017, nem com a crise de saúde pública dos últimos dois anos. O autarca disse ainda que "atos ilegais, bloqueios e discurso de ódio não devem ser tolerados e devem ser denunciados".

Na terça-feira (15) Dilkens escreveu no Facebook que depois de o bloqueio ter chegado a um fim pacífico na Ambassador Bridge, está ansioso "por trabalhar com os governos provinciais e federais para proteger esta infraestrutura vital para assegurar que tal ocupação nunca mais acontece".

A Ambassador Bridge em Windsor, Ont. é o principal corredor comercial da América do Norte e por aqui passa diariamente mais de 25% de todo o comércio de mercadorias que circula entre os EUA e o Canadá. Em termos financeiros, todos os dias passam mercadorias na ponte entre Windsor e Detroit que representam mais de $450 milhões. Em Windsor, o setor de transportes e armazenagem conta com mais de 2.600 empresas que empregam 10.000 pessoas.

Apesar dos trabalhos da polícia em Windsor terem conseguido desimpedir a Ambassador Bridge, em Otava a situação é mais complexa. O autarca anunciou que no fim de semana tinha conseguido chegar a acordo com o grupo de manifestantes para que retirassem os camiões das áreas residenciais e o Freedom Convoy concordou em deslocar a manifestação para a Rua Wellington, entre a Rua Elgin e a Rua Sir John A. Macdonald Parkway.

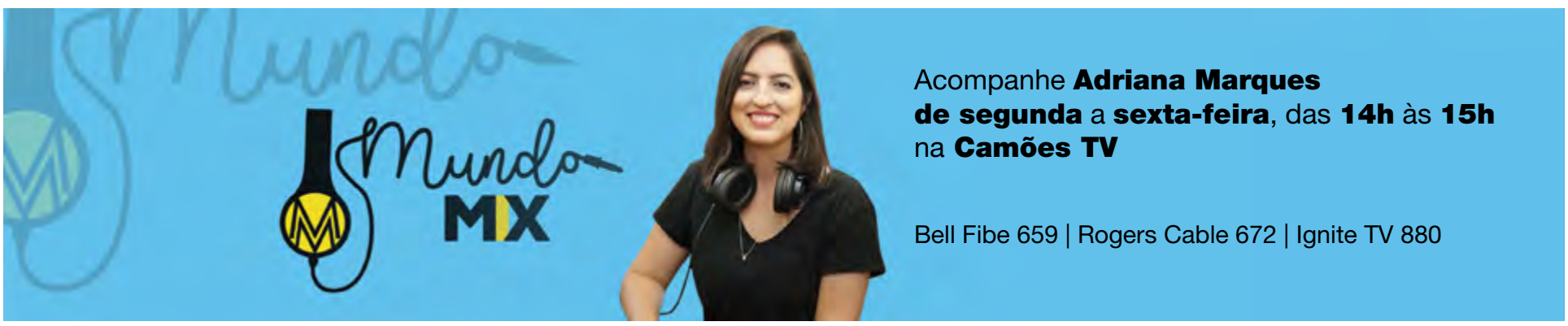
Um dia depois do governo federal anunciar a ativação do Emergency Act, o chefe da polícia de Otava apresentou a sua demissão. O antigo chefe, Peter Sloly, foi criticado pela forma como lidou com os manifestantes, foi acusado de bullying e de ter prejudicado as relações com a liderança sénior e de ter comprometido a capacidade da polícia para lidar com os manifestantes.

Os media canadianos dão conta que Sloly é acusado de repreender os seus oficiais superiores da Polícia de Otava em frente dos seus colegas e de não apresentar um plano sólido para acabar com as manifestações. Sloly terá entrado ainda em conflito com membros da OPP e da RCMP que foram encarregues de ajudar a polícia local a acabar com a manifestação.

O ministro da Emergency Preparedness, Bill Blair, reagiu à demissão de Sloly e disse que tinha trabalhado com ele durante 25 anos e afirmou que era com grande pena que via Peter Sloly sair das suas funções. "Um homem com um trabalho muito difícil pela frente", disse Blair que se referia à manifestação que tem ocupado as ruas de Otava.

Peter Sloly divulgou um comunicado onde explica que desde que as manifestações começaram que fez tudo o que estava ao seu alcance para manter a cidade segura e para pôr fim a esta crise sem precedentes. "Adquirimos novos recursos e instrumentos de execução e erguemos o novo Centro de Comando Integrado. Estou confiante

Presidente da Câmara Municipal de Windsor, Drew Dilkens. Créditos: DR.



Crédito: DR

que o Serviço de Polícia de Otava está agora melhor posicionado para pôr fim a esta ocupação", afirmou. Depois de Sloly se demitir o Deputy Chef Steve Bell foi nomeado chefe interino da polícia de Otava.

O autarca de Otava, Jim Watson, agradeceu num comunicado os mais de 30 anos que Sloly dedicou à polícia de Toronto e de Otava, mas disse que "infelizmente se tornou claro que muitos membros do Police Board, City Council e púbico em geral não estavam satisfeitos com a resposta que a polícia teve para acabar com a ocupação". Watson disse que aceitava a demissão de Sloly e afirmou que estava ansioso por trabalhar com o chefe interino e com o governo federal e provincial para terminar com a ocupação num futuro próximo.

Otava tem cerca de 1 milhão de habitantes e o número de polícias municipais é inferior a 1.500 agentes. Depois da cidade declarar estado de emergência Sloly pediu um reforço de 1,800 polícias, mas esse reforço acabou por não chegar. Sloly disse várias vezes que não tinha recursos suficientes para lidar com uma manifestação tão grande.

Segundo as últimas informações divulgadas, a maioria das doações que foram feitas para apoiar estes manifestantes revelam que a maior contribuição foi feita por um empresário tecnológico americano e canadianos ricos também estão na lista dos maiores doadores. Thomas M. Siebel doou para o Freedom Convoy cerca de $90.000. Brad Howland, presidente de uma empresa sediada em New Brunswick que fabrica pressure washers, doou cerca de $75.000. O canadiano diz que se "orgulha de apoiar estes manifestantes que defendem a Canadian Charter of Rights and Freedoms".

Na sequência da demissão do chefe da polícia de Otava, a RCMP e a OPP (Polícia Provincial de Ontário) assumiram o controlo da aplicação da lei na capital e o ministro da Segurança Pública Marco Mendicino revelou que foi criado um centro de comando integrado para que a RCMP e a OPP possam partilhar o comando.

A chair da Ottawa Police Services Board disse numa conferência de imprensa na terça-feira (15) que "a polícia de Otava tem sido incapaz de conseguir aplicar as leis e que os residentes continuam aterrorizados". Diane Deans informou também que na terça-feira (15) estavam estacionados nas imediações do Parlamento mais camiões do que na segunda-feira (14). Deans disse ser "confuso e frustrante de entender que a polícia de Otava tenha sido incapaz de fazer mais com os recursos atuais".

Na última atualização a polícia da capital informou que 18 pessoas tinham sido presas e que as autoridades tinham emitido 3.000 multas. No início das manifestações existiam 4.000 camiões e veículos parados em Otava e agora menos de 360 continuam estacionados na capital. Segundo a polícia apenas um pequeno número de camiões e veículos saiu das imediações do Parlamento para a Rua Wellington.

O Emergencies Act proíbe os manifestantes de trazerem crianças para bloqueios ilegais e as multas podem superar os $5.000 ou os cinco anos de prisão. A mesma lei determina ainda que participar em manifestações ou levar ajuda como comida e combustível a manifestantes também é ilegal. A presença de crianças nas manifestações tem sido um dos problemas que tem impedido as autoridades de segurança pública de fazerem o seu trabalho.

Quando perguntado na quarta-feira (16) se seria necessário usar a força para evacuar os manifestantes do centro da cidade, o primeiro-ministro Justin Trudeau disse aos jornalistas que essa decisão competia à polícia.

No início da manifestação em Otava a polícia tinha estimado custos diários de $785.000, mas, entretanto, o valor aumentou para $800.000. Em 18 dias de manifestações a polícia de Otava gastou $14,1 milhões com as manifestações. Um número que não inclui os custos da RCMP e da OPP que têm estado no terreno a apoiar as operações e que, entretanto, assumiram o controlo da seguranca pública.

Joana Leal/MS

Autarca de Otava, Jim Watson. Créditos: DR.

Crédito: Francisco Pegado

"O Canadá falhou na defesa de si próprio"

Robert Huish

Quando a lei é atropelada, vandalizada, subvalorizada debaixo de olhares, mais ou menos, complacentes de quem tem por nobre missão proteger os cidadãos, garantir a segurança pública, fazendo cumprir a lei... o mais suave que podemos afirmar é que algo falhou. Nesta conversa com o Professor Dr. Robert Huish, especialista em International Development Studies, da Dalhousie University, tentamos entender que marcas deixa na sociedade canadiana este movimento de camionistas, que levou à invocação, pela primeira na história do Canadá, do Emergencies Act.

Professor Dr. Robert Huish - International Development Studies - Dalhousie University. Créditos: DR.

Procuramos saber que mensagens subliminares podem ter passado, que consequências políticas pode ter trazido ou mesmo até que ponto as forças que devem defender a lei e a ordem nas províncias e no estado federal ficaram mais enfraquecidas. Entre muitas outras declarações interessantes, Robert Huish afirma de forma muito clara que "o Canadá falhou na defesa de si próprio".

Milénio Stadium: O Canadá tem vivido nas últimas semanas uma situação, o protesto de alguns camionistas contra a regra de vacinação obrigatória, que trouxe várias questões para cima da mesa. Como podemos avaliar a postura de todas as instituições que devem garantir a defesa e cumprimento da lei?

Dr. Robert Huish: O Canadá é uma democracia que valoriza, e até protege, o direito de protestar. O protesto é protegido pela carta dos direitos e liberdades, e muitos concordarão que o protesto civil organizado pode ser tremendamente eficaz para chamar a atenção para questões importantes, e mesmo para evocar a mudança.

Mas há um limite para o que é eficaz, e o que depois se torna perigoso e malicioso.

O protesto dos camionistas, se tivesse durado um dia, teria sido um protesto. Mas agora na sua terceira semana, esta é claramente uma ocupação ilegal e um desafio aos nossos padrões democráticos.

O governo federal deveria ter reconhecido a ameaça de segurança desta situação há semanas atrás e ter parado o protesto. Até a oposição conservadora não percebeu o alcance do que se estava a passar e demitiu o seu líder Erin O'Toole. Escusado será dizer que tem havido algumas más decisões de todos os lados.

MS: À polícia compete fazer cumprir a lei... e bloquear fronteiras, por exemplo, como é óbvio, não é legal. Porque foi preciso declarar Estado de Emergência no Ontário para a polícia começar a agir?

RH: A polícia tem um grande historial e conhecimento quando se trata de lidar com protestos. No entanto, olhando cuidadosamente, vemos que o tratamento da ocupação de pontes é muito diferente do tratamento de protestos anti-comércio livre em 2010, protestos estudantis em Quebec em 2014, e até mesmo bloqueios gerados pelos elementos das First Nations em todo o país. Porque é que isto acontece? Tudo se resume ao nível de força que é necessária para resolver o evento. Se houver preocupação de que os manifestantes estejam armados e preparados para lutar contra a polícia, então a situação poderá ser arrastada - como estamos a ver agora.

Mas uma medida de emergência permite que se ponham em jogo muitos poderes diferentes. Esta Lei de Emergências suspende a Carta de Direitos, nomeadamente o direito de reunião livre, no interesse da segurança pública. Assim, agora a polícia não pode ser desafiada com argumentos de que o bloqueio de pontes é uma forma de liberdade de expressão. Também permite alterações a outras políticas. E se o primeiro-ministro quiser aprovar leis que determinam que qualquer camionista presente nas zonas de bloqueio está agora em risco de perder a sua carta de condução? Isso pode ser feito. Apreensão de veículos? Claro. Isso também pode acontecer agora com estas medidas.

MS: Podemos concluir que o respeito pela vontade das minorias e o receio de acusações de uso excessivo de força, condicionaram a posição do governo federal e dos diversos governos provinciais?

RH: Se bem entendi esta pergunta, a questão é se o governo está preocupado com a possibilidade de ser acusado de uso de força excessiva? Sim. Isso é uma preocupação se os tribunais concordarem que o bloqueio foi uma expressão essencial da democracia. Contudo, há muitas formas de expressar a sua desaprovação das políticas numa democracia, em vez de bloquear pontes. Creio que os nossos políticos federais não souberam lidar com esta crise e estavam preocupados com a forma como ela iria mudar o sentido de voto dos eleitores.

Este tipo de hesitação não foi útil. Os nossos políticos deveriam ter visto a ameaça real deste movimento. Trata-se de uma ocupação ilegal que se propôs desafiar a própria natureza da democracia e do bem público no Canadá. Nenhum tribunal jamais considerará justificadas essas ações.

MS: Acha que o poder político devia ter atuado mais cedo para dar suporte à ação da polícia no terreno?

RH: Absolutamente. Após o primeiro dia de ocupação, foi um erro não tomar medidas. No caso de protestos que se transformam em preocupações de segurança, o governo deve responder para proteger o bem público.

MS: Sente que a imagem da polícia e o respeito que lhe é devido podem ter ficado afetados com esta situação?

RH: Eu acho que os canadianos têm sido presunçosos em pensar que políticas extremas como as que vimos nos EUA sob o comando de Donald Trump nunca aconteceriam aqui. É melhor pensarem de novo. Este é um movimento global decidido a derrubar as nossas estruturas democráticas. É preocupante que as pessoas sintam que tais movimentos falam com elas e por elas. É um sério risco para a democracia.

MS: Que mensagem se passou à sociedade, com toda esta situação? Podemos correr o risco de ter passado a ideia de que no Canadá se pode desrespeitar a lei, as instituições, os governos e a própria polícia?

RH: Sim, penso que a mensagem que daí resulta é que o Canadá falhou na defesa de si próprio. Quando uma multidão desafia diretamente o governo, na sua própria cara, temos uma grave crise democrática. Não há dúvida de que muitas pessoas estão afetadas e frustradas com as medidas tomadas durante a pandemia. A política pública precisa de responder às suas necessidades e ouvir as suas exigências. Mas não desta forma. Não pondo em perigo a segurança pública e perturbando a sociedade civil por causa da raiva.

MS: Como avalia a postura do maior partido de oposição nesta matéria?

RH: Eles fizeram asneira. Foi um grande risco juntarem-se à arruaça desta maneira e destituirem o seu líder. Estas pessoas que buzinam diante do Parlamento são as que podem eleger líderes conservadores, mas não são elas que elegem os primeiros-ministros. Para os conservadores, apoiar este protesto é um enorme erro. Posso antever o partido a dividir-se por causa disto.

MS: No seu entender, Trudeau e Ford saíram fragilizados de tudo isto?

RH: Creio que ambos os líderes tomaram a sua quota-parte de pancadas durante a pandemia. Mas os canadianos querem ver um fim às dificuldades que a pandemia trouxe. E nós chegamos a esse fim através de processos de bom governo e democracia. Não podemos deixar que os valentões e as multidões falem por nós. Nem que difamem a nossa bandeira nacional, os símbolos, e os valores que ela representa. O Sr. Ford e o Sr. Trudeau não estão a enfrentar adversários políticos bem fundamentados. Enfrentam rufias. Os canadianos querem que os seus líderes políticos não receiem quem promove a desordem pública, mas sim que os enfrentem.

Catarina Balça/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

"Lack of leadership"

Craig Bromell

In the recent weeks, with the protests of some truckers against the mandatory vaccination rule, Canada has experienced a situation that brought several concerns to the table.

The self-styled Freedom Convoy parked dozens of trucks in front of Parliament in Ottawa, invaded motorways, prevented normal road traffic, blocked cities, stopped many thousands of Canadians from going to their jobs, blocked vehicles from crossing borders that are crucial to Canada's economy... all this without any sign of a position of force that would stop it, restoring the law and normality. How was it possible to allow a minority that cried out for freedom to attack the freedom of so many Canadian citizens? What about the credibility and image of those whose professional duty it is to uphold the law? Now that the borders are starting to reopen and police action is imposing the demobilization of demonstrators, thanks to the invocation of the Emergency Act, Milénio Stadium tried to find answers to all the questions in the air from Craig Bromell, a former police officer and a former president of the Toronto Police Association. And the lack of leadership seems to be the answer to almost all of them.

Milénio Stadium: How does a former police officer and a former president of the Toronto Police Association feel about everything that has been going on?

Craig Bromell: I think overall, my first impression is lack of leadership on many fronts. It's important for people to be able to make their voices heard, peacefully, no matter what the issue is - and I think it's important that we have that in our society, I think it helps a lot. Any demonstrations I've been involved with in the past have always been peaceful. It's a system that works to get your message across if you're not happy with something. So, when something like this comes up, when I talk about leadership, I think a lot of people were caught off guard. It's easy to not put blame on because there's no template to counter something like this—e really have never seen this before. But on the leadership side, this protest started in British Columbia and it took days to get it to Ottawa. I think a lot of people were just sitting around, the decisions makers, and they weren't planning anything – they literally thought that this would go away after a couple of days. That shows me that the intelligence of law enforcement wasn't that good. They didn't gather information. They started gathering intelligence when it was too late. They really got caught with no preparation and no plan. And from what I understand, even now, two weeks later, in Ottawa there's still no plan in place as to how to remove the protesters. Now the latest announcement, with the Emergency Act, is to remove these people: that's the outcome. If they're not removed and if the vehicles are not removed, then it's a failure.

Craig Bromell, former police officer and former president of the Toronto Police Association. Credits: DR.

I think a lack of leadership, on all fronts, has been really bad, atrocious.

MS: The police are responsible for enforcing the law... and blocking borders, for example, is obviously not legal. Why was it necessary to declare a State of Emergency in Ontario to start taking action?

CB: Well, they didn't. The laws are already there from day one and I think – and after speaking directly with many police officers that were involved in this – there's a lot of frustration on the front-line because, pretty much, they were ordered to

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Crédito: Naomi McKinney

stand down – no confrontation, be nice, almost like a pacifist approach. And that's not law enforcement. So, I think that's frustrating for people on both sides of the border and they're scratching their heads as to why the police were not moving in. Well... They were ordered not to move in. They wanted to really take a passive approach to this, to see if they could talk them out of it and talk to them into moving on... and if that wasn't going to happen in 48 hours, let alone days later. That's the leadership side I'm talking about.

There's a lot of confusion on the front-line between police officers. They don't know what to do and when that happens is really best to sit back and not do anything, because you are not going to put your job on the line, you're in a profession where you have to take orders, that's the police role.

The massive mistake here has to do with the decision-makers and the time they took to make one. Again, this was something we've never seen before. But now there's a bigger picture: how do we prepare for the "next time"? Because right now, what all these people have to do is show up with 20 or 25 transport trucks. This is no longer vaccination issues with truckers, this is more than just vaccination—if you have a demonstration, you want the government to hear your words, just show up with 25 trucks. So, there's a bigger picture here—how do you stop it from happening again? This is not over yet but I hope they're thinking about this, because this can easily happen again on another issue. Covid-19 vaccination will eventually be over, probably this summer, so this issue about truckers crossing the border with a vaccine or not will stop being an issue but this is bigger than that. What happened this time was with a small group; this was a group that police could easily organize in a safe way to move on.

> "I think overall, my first impression is lack of leadership on many fronts. It's important for people to be able to make their voices heard, peacefully, no matter what the issue is."
>
> Craig Bromell • former police officer

MS: Do you feel that the image of the police and the respect due to them may has been affected by this situation?

CB: It's not about the police officers you see, it's not the front-line people, not those officers with the yellow vests on, it's about the leadership of the police, it's the police service boards. The ones we see on a regular basis are just taking orders. There's no way around that, this is coming from the different groups of people that give those officers orders. And the order was to stand down.

MS: What message was passed on to society with this whole situation? Can we run the risk of having spread the idea that in Canada one can disrespect the law, the institutions, the governments, and the police itself?

CB: Well on this issue I agree, yes. That message is out there on this issue. But overall, the police are still doing their job. They just did a massive seizure of guns and ammunition in Alberta. That was a very important arrest because I think that showed Canadians that these people are all innocent. The arrest at blockage in Alberta, where they seized all the guns, there was going to be a shoot-out, there was going to be dead bodies. That's the only reason they have guns like that, so that really opened a lot of Canadians' eyes.

The pacifist approach to this is very dangerous for law enforcement and for citizens like yourself. It did send the wrong message, we're the last line of defence. On this issue it made things look really bad, that you can get away with breaking the law, no doubt about it. My biggest concern is, again, the next one. People can just show up a bunch of trucks and they better be ready for it because I don't think this is the last time. The leadership of law enforcement really was not prepared for this one.

MS: Did they just open the door for something like this to happen again?

CB: Absolutely. There's no doubt about it. Why wouldn't they? They know that so far, with a small group, they got away with it. They embarrassed us. It's almost anarchy, it's not there, it's been peaceful, but next time it can turn into anarchy, and we've seen that with many riots in Toronto, where anarchists get involved. I'm also concerned about the American side of this, there's no doubt a lot of people donated money to the cause out there, I'm concerned about that. Their right-wing fanatics are very dangerous. I'm afraid those are the type of people that are trying to infiltrate this, and that's why you have to end this as soon as possible. Don't give the momentum. They have to kill their momentum right now, hopefully in a peaceful way. I think talk, dialogue and negotiation are over, there's no mediation, there's no third-party that could be brought into this, I think that would be wrong, especially since they declared the State of Emergency, so we are not going to see the mediation side of this. People are going to be forced out. They have to do that.

Catarina Balça/MS

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Happy Family Day from our family to yours!

We are proud to play a role in supporting health and wellness
for you and those you cherish, now and for the long term.

BPA

Customer Service | Accountability | Innovation

bpagroup.com

A linha vermelha da Liberdade

Vítor M. Silva
Opinião

Nasci em Portugal, depois do 25 abril de 1974, cresci e sempre vivi naquele país em democracia e em liberdade. Por vezes, quando temos algo por adquirido não lhe damos a importância merecida. Mas não é o meu caso, pois sou defensor de todos os valores que fizeram acontecer o grande Dia da Liberdade. Também no Canadá, o país que me acolheu, encontrei os mesmos valores de dignificação e respeito pela liberdade e democracia. Sei bem da importância da liberdade, mas como dizia o filósofo inglês Herbert Spencer "A liberdade de cada um termina onde começa a liberdade do outro".

Protestos na baixa em Toronto. Créditos: Francisco Pegado.

Todos temos a liberdade de fazermos o que bem entendemos da nossa a vida e até de dar uma opinião sobre a própria vida de outros seres humanos, mas tudo isto com respeito sempre pelo próximo. Muitas das vezes a nossa opinião é diferente das outras pessoas, mas sem por isso ter que causar um problema. Podemos e devemos ter liberdade, mas sem que esta cause prejuízo noutros indivíduos. Aqui está o problema, causar prejuízo, e ninguém tem o direito de chamar a atenção para os seus problemas e prejudicar quem está no seu raio de ação.

A liberdade de manifestação e a reunião pacífica no Canadá são direitos, mas que não devem ser confundidos com ocupação. Claro que o Canadá é um país democrático. Mas democracia e desrespeito à ordem pública, às leis do país, são coisas opostas e impossíveis de coabitarem. E o que vimos nas recentes manifestações, dizem de "camionistas", foi pautado pelo desrespeito às leis, perturbando a qualidade de vida de quem está em suas casas para descansar, dificultando o acesso ao trabalho de cada um e sobretudo prejudicando a economia. Estamos sem dúvidas perante uma anarquia. E para quem lê este artigo ficar totalmente informado, podemos dizer que a palavra anarquia deriva do grego "ἀναρχία" ("anarkhia"). É composta pelo prefixo grego ἀν- (an), que significa "não" ou "sem", e a raiz arkhê (em grego ἀρχή, "origem", "princípio", "poder" ou "comando"). A etimologia do termo designa, de maneira geral, aquilo que carece de princípio diretor e de origem. Isso traduz-se como "ausência de a priori", "ausência de norma", "ausência de hierarquia", "ausência de autoridade " ou "ausência de governo", e serve para designar aquelas situações em que há ausência de poder . Ao contrário da autarquia (autogoverno), um conceito de filosofia moral, a anarquia se refere a uma situação de ordem política.(Wikipedia)

Quero deixar claro que sou a favor de que lutemos pelos nossos direitos. O grande problema é que muitas das vezes uma parte luta pelos seus direitos e outros são pessoas infiltradas que se aproveitam da situação para fazer passar as suas políticas de extremos, seja à esquerda ou à direita. A linha vermelha a que dou título a este artigo está na Constituição do país e nas leis que o regem. O que seria do dia a dia das cidades se ninguém parasse nos semáforos, nas luzes vermelhas, nem cumprisse com os restantes sinais de trânsito? Quando atrás falava de prejuízo para a economia veja-se o que o bloqueio de camiões está a fazer na indústria automóvel. A Ford, a General Motors e muitas outras multinacionais estão forçadas a encerrar fábricas ou a reduzir a produção, interrompendo mesmo o normal fluxo de peças de automóvel e outros produtos entre os Estados Unidos e o Canadá. E a isto chamam liberdade? Tirar o ganha-pão a tantos e tantos trabalhadores? Esta iniciativa vai ter danos económicos insustentáveis que vão demorar tempo a recuperar. Não consigo entender porque o Governo do Canadá não usou imediatamente os poderes federais para acabar com o bloqueio feito pelos camiões. Este é o momento em que se fala que nos Estados Unidos, as autoridades estão a preparar-se para a possibilidade de protestos semelhantes e na Europa já se estão a sentir na Holanda e França e Bélgica onde os governos estão a tomar posições de precaução. Permitam-me partilhar algo que venho a pensar: sabemos que em breve esta pandemia Covid que assola o mundo terminará, será que este tipo de protestos será a próxima pandemia? O Barão de Montesquieu resumiu numa frase tudo o que acabei de escrever dizendo "Liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem."

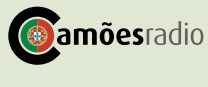
roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta e Vince Nigro

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade

O movimento dos camionistas: que exemplos foram dados? Como fica o respeito pela polícia, pelas instituições governamentais e pela lei? Quais as consequências económicas de tudo isto?

sexta-feira às **18h**



When Protests Cross the Line Economically

Canadian's have the right to peaceful protest. However, there is a difference between peaceful protest and what actions have a massive financial impact on the lives of a nation's citizens, and the blocking of the Ambassador Bridge crosses that line. For all our sake it was important to get those protesters off the bridge as soon as possible, but unfortunately, the impact will be felt and hopefully, this episode will teach authorities that this should never be tolerated again.

While the protests in Ottawa have been economically devastating to the businesses in the downtown core the implications of blocking the Ambassador bridge are far more far-reaching.

Crédito: DR

Consider the statics:

- The Ambassador bridge accounts for 25% of all Canadian/American trade totalling approximately $750 billion per year or over $2 billion/day.
- The bridge itself is estimated to employ over 150,000 people in the Detroit/Windsor area and $13 billion/year in economic production for the area.
- The bridge is a vital artery for the automotive manufacturing industry in Ontario, which directly employs 124,000 people and an estimated 375,000 jobs in additional downstream jobs in everything from parts manufacturing, to cleaning, to foodservice.

There is a reason that armies target bridges when they attack a region. They are choke points that are vital to supply chains and disruptions to traffic on them where the economic impact of delays, in this case, is measured at over $1 million/minute. Whether you are someone who supports the protesters or not, one thing is for sure, you and everyone you know will feel the impact of these actions.

The direct impact is already immense. Multiple auto plants have temporarily suspended one or more shifts due to a lack of parts coming in. This results in not only lost wages for the employees of the plant but also hundred of thousands of down steam jobs who are also cancelling shifts and laying off workers. Other parts manufacturers, suppliers, services and companies serving the auto sector are all affected. Additionally, on the off chance that you are looking to buy a car or truck, the current shortage has new cars selling well above premium and used selling for as much as they sold for new. This will in no way help resolve this issue.

Even if you have no association with the auto sector, the place everyone will see the impact is at the grocery store. After almost two years of shortages on shelves and climbing prices, this action is only making it worse. Prices will rise because longer routes will be needed to deliver food, especially out-of-season produce. Couple that with the fact that more products will have spoiled on the way here and we can count on your weekly grocery bill seeing yet another bump.

Whether you see it directly or not, the thing about the economy is that it is all interconnected. People in other industries earning less or people paying more results in less money for them to spend on whatever it is each of us does for a living, impeding all of our earnings potential and the nation's economic growth. The protesters will argue that this is what was done to them because of vaccine mandates. While there is merit to their argument, the reality is that 90% of the people in their industry, and the rest of the country, complied, yet a handful of the remaining 10% of those who count themselves in the anti-vaxxer camp, have decided that the rest of us need to financially suffer for their views. What's worse was even if the trucker vaccine mandate was lifted, the American's have the same mandate and these people would not be able to cross into the US anyway.

What makes this even more frustrating is that after almost two years, we are all likely a matter of weeks away from mandates being lifted based on actual science.

Even if you support them, consider the impact. If you or members of your family were out of work because of their actions, would you be so quick to defend them? In a period that has seen a lot of economic hardship and increasing costs, such as interruptions to employment could be enough to push thousands of people deeper into economic hardship and closer to, if not into bankruptcy.

This is not about their freedom or right to protest. I support the right to peaceful protest. What I, and we as a nation should not support is allowing the few to hold the country economically hostage. We should not allow freedom of speech and protests to put people hard-working people who have done nothing wrong out of work, make it harder for people to make ends meet, put food on the table, and economically damage their fellow citizens.

We do this to our enemies in times of war. Our own people did this to all of us, and we let it happen.

Manuel Luis/MS

Cry Freedom

A couple of days ago, during a conversation on the state of current events, a friend of mine said something that really rung true to me. He told me he believed that there are too many people who use the word "reality" as if it were fact, that "fact was fact", whereas reality was different for everyone. I couldn´t have agreed more. We all perceive reality in a different way, even if we're convinced that others, even friends, think the same way, but we can't think of it as fact, It's a perceived notion. When one experiences culture shock, for example, it's because we suddenly find ourselves in the general reality of other peoples and their reality is sometimes hugely different from our own. I think the word "freedom" is also more of a perception, than actual fact.

Let's face it, we all live our lives conditioned by various external forces. Jobs, family, weather, the list is endless. I suppose the purest form of freedom might be living alone, without anyone to affect your actions, or thoughts. Even then, you would still have to eat, drink and clothe yourself, whenever your body demanded. So, as a matter of fact, (I was tempted to use "in reality"), our freedom is always conditioned in some way. With the advent of propaganda and marketing, (often the same thing), evocative terms, like freedom, have been molded into forms that are more suited to the storytellers, often without people even realizing it. Because we're a society, sometimes sacrificing our own perception of freedom may be necessary for the benefit of all. The current system of running the planet promotes more a message of individualism, when we all have to try and think as a team, looking out for ourselves and others. If you have a beef with those who govern, go ahead, let them know, but make sure you are also taking everyone else and their realities into account. I don't like being told what to do either, especially when it comes to getting chemicals injected into my body, thing is though, I live surrounded by billions of others and that very fact, conditions my freedom. In the middle of all this, there are those who are making huge profits. Pharmaceutical companies are making record profits, so are oil, transport companies, banks, all the usual suspects. Let's protest that! Every cost trickles down to the bottom -where we reside. All the costs for getting by continue to rise and in times of crisis, like the present, the most penalized ones are always us, but when consistently asked to jump, we continue to ask "how high?". We just keep jumping. That's why our freedom is disappearing, yet we fight to protect the very way of life that's at the root of most of our problems. There are those among us that more readily believe that world conspiracies and alien beings are at the root of covid-19, than nature itself correcting for our continued atrocities. Is it because it´s easier than dealing with the real issues? Maybe.

Freedom? Think for yourself. Make an effort to learn about things before forming opinions. Making an effort means not taking information steadily fired at you as fact. It sucks, but as we all know, learning takes work. That's a true taste of freedom. The unfortunate irony is that for every person who refuses to be vaccinated in the name of individual rights and freedom, there are scores of people elsewhere hoping to get that same vaccine, in the name of their rights and their freedom.

Fiquem bem.

Raul Freitas

Crédito: DR

Crédito: DR

Freedom of Speech? Is that thinking before you speak?

Vincent Black
Opinion

Have you ever said something that you regretted? Speech is God's gift to mankind. Through speech a human being conveys his thoughts, sentiments and feeling to others. Freedom of speech and expression is thus a natural right, which a human being acquires at birth. Everyone has the right to freedom of opinion and expression; the right includes freedom to hold opinions without interference and to seek and receive and impart information and ideas through any medium and regardless of challenges.

Man, as a rational being desires to do many things, but in a civil society his motives have to be controlled, regulated and reconciled to match desires of society. Words may come back to haunt you some day if your thought process is not aligned.

On a personal level I have never hesitated to express the way I feel about an issue or comment on expressing my opinion. I may comment on something without thinking about it, but with discretion and respect to the listener. However, in todays environment I find myself thinking before I comment, especially depending on who my audience is. They call it being politically correct, but I call it muzzling to control what you can and can't say. Often, many folks decide not to comment, and they have the right to say nothing reserving the freedom to speak or give your opinion on certain issues. This suppression builds up frustration and will boil over and explode at some point.

What one wants to express, stays unsaid because it is easier to say nothing and avoid any consequences resulting from your opinion. More often than not folks will not say anything to avoid confrontation and/or avoid getting branded with a position. I have found myself in that predicament on occasion and it would have been easier and less complicated to say nothing, rather than give my opinion on the topic. This is a prime example of personal suppression of my freedom of speech, and I must say, when that happens to me.... I truly feel like the system has won. This elimination of thoughts and holding back my opinion is happening much more often and with frequency.

The silent majority of thought is much bigger than you may expect and not healthy to have such a large percentage of the population feel this way. As this faction of the population appear to find common ground, they congregate around each other and form underground groups that take to the airwaves and try to fight back better known as the black underground propaganda fighters. The best example that I can give you is this trucker convoy that we are experiencing and working through. There are many folks who agree with this protest and many want to put down their stake in the ground on this issue of freedom of speech, but many have not come out because of fear of repercussions.

The Federal government passed the emergencies act this week providing far reaching power to restrict what protesters believe and has contributed to the protests. They have the power to freeze your accounts and monitor other aspects of your life. There are folks that I personally know that have contributed to this fund, mainly because of the freedom of speech issue and are now feeling that because they gave a contribution, they may be flagged. These same people have told me that moving forward they will not get involved or participate.... sad but true.

This protest which started with the truckers here in Canada has escalated worldwide with other countries adopting the same methods to drive home the point about Covid-19 and its restrictions... has brought the freedom of speech issue to the forefront of the discussion. The big question that most are asking themselves is whether freedom of speech still exists, and will you be penalized if you speak your mind or protest in a peaceful manner. These questions are at the root of this discussion and should not be swept under the carpet. We should be made to feel safe especially in this country when it comes to freedom of expression and what it really stands for.

Protest empowers communities to stand up to injustice, influence decision makers and play an active part in democracy between elections. However, these protesters or their supporters gained great momentum over the past three weeks. The government's move has sent shock waves through the system... especially when the government can freeze your bank account without a court order. These moves truly make you think twice about getting involved and risk your livelihood by standing your ground or taking a position.

Many folks are being targeted because they get involved and speak their minds in a lawful and peaceful way. However, this group is getting smaller because of the backlash being severe and not worth the trouble of speaking up.

As much as you may feel that we live in a free country with freedom of speech.... you may want to think twice about saying what you really think.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Crédito: DR

Onde estamos nós?

Cristina da Costa
Opinião

Muito bom dia caros leitores,
Espero-vos bem e acreditem que sim. Uma sociedade sã, e uma sociedade mais forte. Que assim seja sempre.

Cá estamos. E mais uma sexta-feira... mais uma semana com alterações nas regras. A ver se os amigos da "Ómicron" nos começam a deixar respirar um pouco mais. Porque, da forma que estamos, está a tornar-se sufocante. Problemas socioeconómicos que atravessamos, desde há quase dois meses a esta parte, por motivos de protestos. Protestos que estão a enviar uma mensagem perigosa. Indivíduos que gozam dos benefícios democráticos, mas que querem viver em anarquia. Onde vamos nós parar? Onde estamos nós? Pessoas a perderem os seus postos de trabalho numa altura em que a dificuldade e a incerteza não careciam de mais este empurrão. Ou será que este "empurrão" de alguma forma vai ensinar aos nossos governantes que, afinal, quem tem que impor não são eles?

E quando menciono anarquia e democracia posso até passar com as pálpebras por cima das definições, para que seja você que lê este artigo e ouve as notícias, que de positivo nada têm, a tirar as suas próprias conclusões e até, de certa forma, se colocar na pele destes indivíduos, para perceber o enorme caos que estão a provocar numa sociedade já tão fragilizada.

Nós enquanto cidadãos livres, (podemos também definir liberdade, mas noutra ocasião), dizia eu enquanto cidadãos livres vivemos em democracia e vamos tratando da vida sem afetar muito o sistema ou quem nele vive, participamos de igual parte para uma sociedade criando e respeitando as leis por este sistema impostas, abrangendo as condições sociais, económicas e culturais que assim permitem o exercício livre da autodeterminação política.

Agora, estes indivíduos que iniciaram o convoy e resolveram tomar as rédeas desta mesma democracia, não quereriam ou gostariam eles de viver num regime anárquico? Ou seja, passo a explicar:

Anarquia é uma teoria política que rejeita a existência de um governo. Contudo e, ao contrário do que possa parecer, a anarquia não necessariamente despoleta, nem incentiva a desordem, nem a confusão. O conceito defende sim que a sociedade tenha uma organização social que não nos seja imposta, mas sim acordada entre os cidadãos.

Estava bonito se assim fosse. Com esta liberdade que, ao fim ao cabo, temos e nos foi retirada durante estes dois anos de saturação psicológica, física e emocional, imagine-se a implementação deste sistema.

Mas se for esse o caso, há que resolver. Quiçá estes "revolucionários" que saíram agora da penumbra para debilitar um sistema já bastante enfraquecido, deveriam sair deste país que os acolheu, onde até há bem pouco tempo e (o tempo pré-pandemia global) as pessoas tinham pensamentos mais contidos. Pensam estes indivíduos que nós, meros cidadãos, gostamos de ser empurrados para um abismo sociopolítico, onde a cada amanhecer nos impõem novas regras? Ou gostaríamos nós de poder acordar deste pesadelo e começar a respirar um ar menos poluído? Dá que pensar.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Cuidem-se e até breve se Deus quiser e os convoyistas deixarem. Pois querem ter todos os direitos, passar por cima de tudo e de todos dentro das suas máquinas destruidoras e não querem arcar nem com deveres, nem com consequências.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos a beleza das canções de **Pedro Abrunhosa**, tocadas ao piano

Percebemos o serviço social prestado à comunidade pelo **Abrigo Centre**

Celebramos o **Black History Month** com Francisco Pegado no **Espaço Mwangolé**

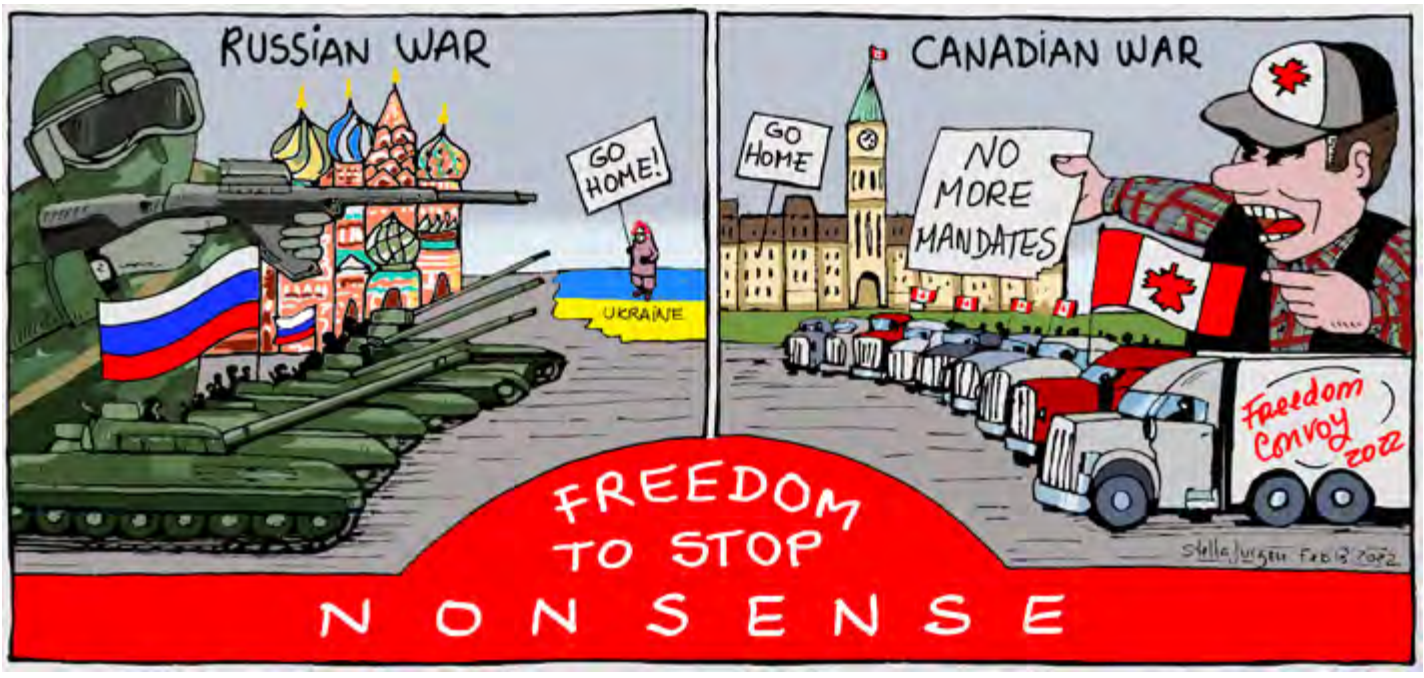
Visitamos a enigmática e bela **Capela do Senhor da Pedra**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version



Freedom and its Reality

Canadians have experienced most Covid lockdowns in the world, particularly in Ontario and Quebec. The cry for freedom has now become a lexicon for many but particularly for right-wing operators and vaccination objectionists. Protestations about lockdowns and vaccines are now mixed with challenges to the rule of law and grievances about constitutional rights. Has the privilege of using the word freedom been misunderstood or purposely weaponized for the sake of messaging something other than what the convoys were originally formed for?

The protests have now become a political movement of dissent against law and order, incorporating undertones of deception about protection of human rights. It may be worth asking who is responsible for the formation of this struggle that is affecting the life of so many Canadians and whose obligation it is to resolve this conflict.

There should be no doubt that we are at war where rationality is absent from the realm of what reasonableness is about. Protests have been a staple in society for many years and in democratic civilizations dissent has been allowed to be politicized and accepted as part of normal revolts in egalitarian societies. The form of protestations reached a concerning high with 9/11 where most of us thought that weaponized protests would not be used again. Canada has now become the innovator where weapons are being used against the government by using big rigs.

The police have had no response against these armaments because this concept of protest is new. The combination of fear and inconvenience experienced by the affected populace made law and order agencies dread the methods, which could be used and allowed permitting irrational anarchists to take over.

The birthing of the convoys have provided an opportunity for the world to copy and mob rule is settling in. Civil order against people and property cannot be allowed to fester and multiply, because the interests of most should take precedence over the political ambitions of a few radicals. Irrationality acts without inclusion or reason and this Canadian war must be settled immediately with competence where coherent and agreeable reasoning is embraced by government authorities.

The convoys are enslaving a large portion of Canadian society and affecting the lives of many. The rule of law must return now and those who feel that the government has pushed us too far, must consider that frustrations and antagonistic attitudes will not resolve the issues. Everyone has the right to live or die regardless of others' opinions and no one has the right to think for us; however, unity, respect and accommodation will be the most politically expedient way to the future. Freedom of choice without restraint, independence, immunity from rules, privilege and autonomy does not give me the right to abuse a system constructed on the shoulders of those who have fought for the betterment of this country.

To the occupiers and enslavers, I would suggest you end the politically charged rhetoric and go back to your freedom and your truth. It is yours and yours alone. Ask a Ukrainian today how they feel about freedom.

Enough is enough.

Live life.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

LiUNA!
Local 506

www.local506.ca

Happy Family Day

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

FABRIZZIO MASSARI
EXECUTIVE BOARD MEMBER

OFFICE MANAGER
ISABELLA COSTANZO

REGIONAL ORGANIZING CO-ORDINATOR
ELIO TOPPAN

DISPATCHER
HARDY JALLOH

COMPLIANCE CONTROL OFFICER
RENATO TAGLIONE

BUSINESS REPRESENTATIVES
MIKE BETTENCOURT
MAMADOU BAH
JOE INACIO
JOE FURTADO
JOHN WALKER
MILTON MEDEIROS
MARCO MELO

SUPPORT STAFF
PATRICIA LUM
MONIQUE SERINO
NATALIY KRASKOVSKY
MISHEL BIRFIR
NICOLE PIETRANGELO
ADRIANNA DO VALE

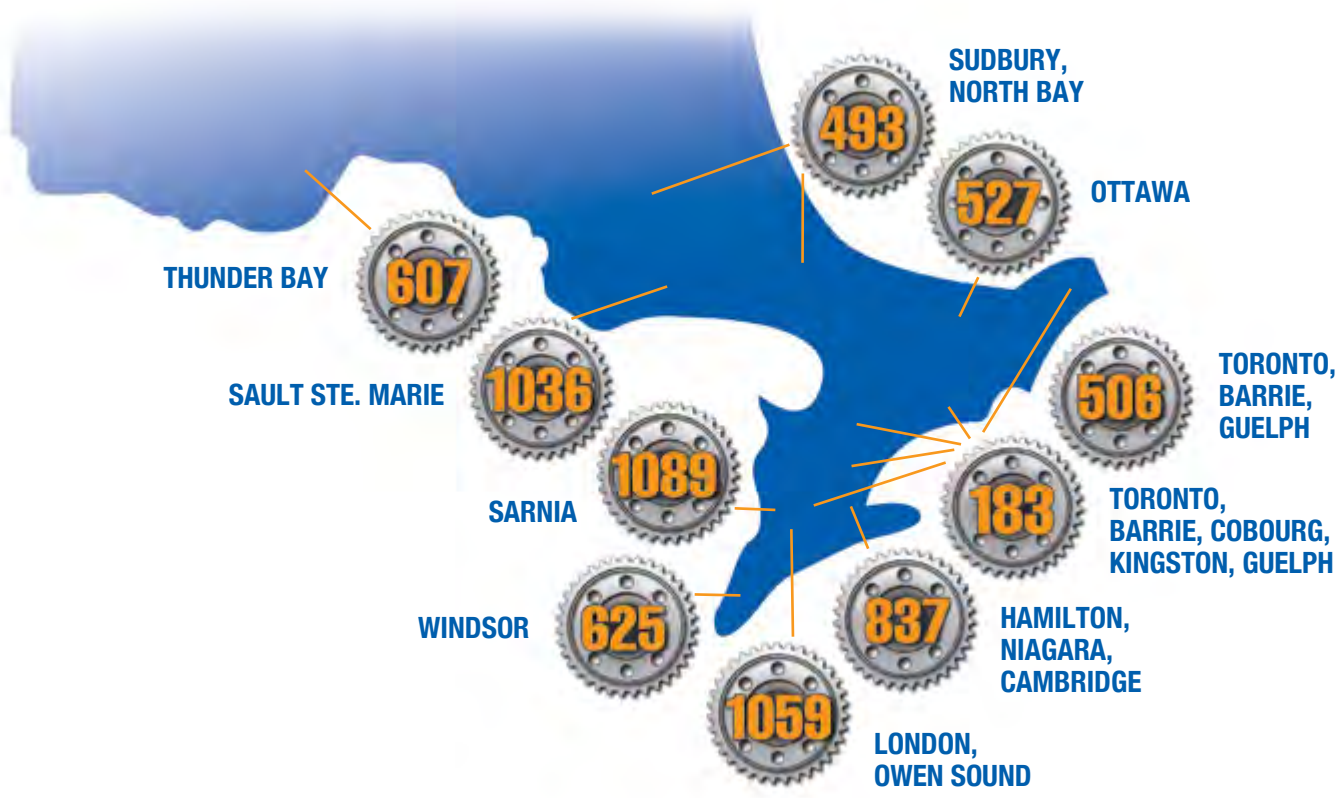
3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6

Labourers' International Union of North America

LiUNA!

Ontario Provincial District Council

FELIZ DIA DA FAMÍLIA



"Mão de obra altamente qualificada, bem treinada. Simplesmente o melhor, desde 1903"

Quando uma comunidade se constrói do chão para cima, não existe mão de obra no planeta que seja mais qualificada para completar o trabalho eficazmente à primeira. Os membros da LiUNA e aposentados fizeram um compromisso com as suas carreiras, o que significa um compromisso com a comunidade. Um compromisso para construir as MELHORES escolas, aeroportos, hospitais, escritórios, túneis, usinas de energia, estradas, pontes, edifícios baixos e edifícios altos do país. Quando o trabalho está completo, os membros da LiUNA e aposentados continuam a viver, a jogar e a crescer nas suas comunidades, com a garantia de que a pensão é também... simplesmente a MELHOR!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

Terry Varga
Executive Board Member

liunaopdc.ca

WAR ROOM

The Making of a Politician/ Part 2

This part of the interview will focus on how a candidate gets ready to run an election. We will focus on the mental as well as the physical preparation that it takes to get ready for election day. We also discuss the issues of the day and how campaigns have changed today from years past.

Get ready for election day!

Fri 19h30

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Está a nascer, em Aveiro, uma calçada bem portuguesa. Aníbal Monteiro, mestre calceteiro, falou com a nossa equipa sobre esta arte. Na vila de Miramar podemos encontrar uma pequena capela, edificada no cimo de uma rocha e virada de costas para o mar. O Padre Jorge Nunes levou-nos a conhecer a capela do Senhor da Pedra.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça contam-nos todos os pormenores do intervalo do Super Bowl deste ano, dizem-nos quais os artistas a fazer sucesso em Portugal, no Brasil e no mundo e ainda nos fazem rir com os vídeos mais bizarros que encontramos na internet!

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY & SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos falar de como acabar com as insónias de uma vez por todas! Conheça os truques que vão regular o seu sono e permitir que tenha uma noite de verdadeiro descanso.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Pedro Abrunhosa, autor e compositor é no palco que se cumpre. Milhares de concertos são o resultado da criação intensa de um repertório de canções que nascem ao piano. A Camões TV falou com o artista sobre esse momento íntimo e solitário da criação, que é agora transportado para o palco num espetáculo muito simbólico.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé continua com as experiências e vivências da comunidade negra no Canadá e no mundo em torno do Black History Month. Esta semana teremos o honorável Ahmed Hussen, advogado, deputado federal e Ministro da Habitação, Diversidade e Inclusão.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Leandro Machado, a contemporary figurative artist now exhibiting at the Nuno Sacramento Arte Contemporanea Gallery; and meet Nuno Sacramento, gallerist, founder and curator of this beautiful space located in Ílhavo. Captured by our team in Portugal.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Xutos & Pontapés
2022
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
CO-HOSTED BY
Daniela Ruah
CO-HOSTED BY
Ricardo Farias
10TH ANNIVERSARY
AT THE
PROVIDENCE
PERFORMING ARTS
CENTER
Jorge Ferreira
Aurea
SATURDAY
APRIL 23 | 7PM
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
Paulo Gonzo
Calema
Delfins
#2022IPMA
IPMAAWARDS.COM

OPINIÃO

Crédito: AFP/Ministério da Defesa russo

Das escaramuças à guerra?...

Luís Barreira
Opinião

Não! Não vos vou falar no arraial de pancadaria com que terminou o último jogo entre o FCP e o SCP, num desafio recheado de cartões vermelhos, aplicados por um árbitro que nem sempre conseguiu distinguir uma falta cometida, de uma encenação teatral dos jogadores. No final e perante uma espécie de arena romana enraivecida no "dragão", os jogadores e técnicos envolveram-se num espetáculo extra, que estávamos habituados a ver nos campeonatos sul-americanos. Uma vergonha!

Também não vou perder muito tempo num assunto que é hoje a ordem do dia dos noticiários portugueses. Trata-se do facto da polícia judiciária portuguesa, por informação da sua congénere norte-americana FBI, ter evitado um ataque "terrorista" contra alunos e professores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, por parte de um jovem aluno de 18 anos dessa universidade que, segundo consta, sentia-se prejudicado pelo professor que o tinha acusado de plágio num dos seus trabalhos. O rapaz foi preso antes de ter perpetrado o seu desígnio e permanece em prisão preventiva até ao julgamento. Atenção pais que, comodamente, deixam os seus "miúdos" fechados no quarto a consultar sites perigosos, como a "Dark Web", em vez de os ajudarem a construir a sua socialização.

Mas o que me traz hoje aqui é algo muito mais perigoso para todos os europeus e a que temos assistido no "sofá", como tudo se desenrolasse habitualmente, longe da vista e, tantas vezes, longe do coração.

Trata-se de uma guerra em preparação que opõe no terreno a Rússia à Ucrânia e que, nas suas consequências diretas, vai envolver a Europa e os EUA.

A Ucrânia, antiga república soviética cuja capital é Kiev e que faz fronteira com a Bielorrússia, a Rússia, a Moldávia, a Roménia, a Hungria, a Eslováquia e a Polónia, que desde 2014 e após a sua aproximação ao Ocidente se defrontou com a anexação da Crimeia pela Rússia, está envolvida numa guerra contra separatistas pró-russos que, com o patrocínio russo, tomaram o poder em duas das suas regiões do leste, formando as Repúblicas Populares de Donetsk e Lugansk, onde vivem cerca de 1 milhão de pessoas. A Ucrânia vê-se agora sitiada pela Rússia, que mantém mais de 150.000 soldados russos, equipados com as suas armas mais letais, concentrados junto às suas fronteiras numa clara ameaça de invasão.

A chamada "revolução de Maidan", que conduziu ao poder um Governo ucraniano pró-ocidental e que teve como consequência a anexação da península da Crimeia pela Rússia e os conflitos no leste do país, encaminhou a Ucrânia para relações estreitas com o ocidente, entre as quais a perspetiva da sua integração no dispositivo de defesa da NATO, o que não é consentido pela Rússia.

Em 2014/15 a Ucrânia era um "Estado neutral", não-alinhado em qualquer aliança militar, no entanto viu-se com a perda de território e os conflitos a leste ocasionados pela Rússia. No seu caso particular, verificou-se que a russificação do seu território (uma das bandeiras de Estaline para minimizar conflitos autóctones), levou a que muitos russos no país considerassem justo e legitimo que a Crimeia se juntasse à Rússia, o que aconteceu de forma rápida e sem guerra (lembrando Hitler em 1938 e a anexação da Áustria pela Alemanha).

Enquanto o Ocidente considera que é inaceitável negar a um país independente o direito de escolher a que aliança militar deve pertencer, acusando a Rússia de pressão militar nas fronteiras da Ucrânia e os EUA ameaçam claramente o suposto invasor com uma guerra total, os europeus tentam encontrar um acordo diplomático possível, perante um clima agudizado e a aproximar-se perigosamente de uma fase sem retorno, uma vez que ninguém quer perder a face nesta disputa.

A Rússia reafirma não querer invadir a Ucrânia e até pode haver algo de verdade nas suas afirmações. Afinal bastar-lhe-ia fazer da Ucrânia uma manta de retalhos com pequenas "repúblicas" controláveis por si, tal como fizeram com Donetsk e Lugansk, retirando a NATO das suas fronteiras (exigência russa que, embora de sinal contrário, nos faz recordar os anos 60 do século passado e a oposição dos EUA à instalação de mísseis da URSS em CUBA).

Pensávamos que após a queda do muro de Berlim e a dissolução da União Soviética, com todas as transformações sociais que, entretanto, se operaram, evitaria o clima de "guerra fria" que atualmente se instalou entre os EUA e a atual Federação Russa, mas parece que a história tem tendência a recuar quando foi mal resolvida!

Pelo perigo que representa para a humanidade e, nomeadamente, para os povos abrangidos por uma guerra em larga escala, é essencial apostar todas as fichas numa solução de compromisso entre as partes envolvidas, que evite esta explosão de antagonismos que atualmente parece imparável. Há até quem pense numa solução à sueca, país que se mantém neutral, em relação aos blocos militares, desde o fim da 2ª Guerra Mundial, mas que mantém uma ligação muito forte com a Europa ocidental.

É preciso evitar a guerra, não procurando incentivá-la, mas construir pontes de aproximação entre as partes que, no atual estado das coisas, tem de corresponder a cedências mútuas. Que nenhuma das partes envolvidas se julgue capaz de defrontar e ganhar à outra porque, pelo meio, teríamos de chorar os muitos milhares de vítimas.

No caso de uma guerra na Europa, com inevitáveis consequências mundiais, ninguém está a salvo, quer seja pelas suas consequências militares ou pelas necessidades energéticas dos países, nomeadamente a Alemanha. Além de que a Europa não tem uma formação internacional militar, dependendo da NATO e das suas iniciativas, pelo que serão os americanos a decidir no caso de um conflito mais geral o que, nem sempre fizeram na direção certa!...

Que a paz ilumine os espíritos dos nossos atuais políticos mundiais, respeitando os justos direitos dos seus povos, sem agredir os direitos dos outros!

Futebol ou uma batalha campal?

Augusto Bandeira
Opinião

Quando um clássico termina com desacatos entre jogadores, quem se vai culpar?

Pouco percebo de futebol, admito, nunca dediquei tempo para perceber muito, mas gosto de ver um bom jogo de futebol, como o do início deste clássico. Podemos dizer que a primeira parte do último clássico entre Porto e Sporting foi de uma excelente qualidade de se ver, um futebol com garra e a uma velocidade louca. Simpatizo e sou sócio do Sporting, mas não sou ao ponto do fanatismo. Vi e recebi mensagens em privado horríveis ao ponto de insultos indiretos, por saberem que simpatizo com o Sporting e gosto de brincar com certas coisas. Pessoas sem caráter nem educação nenhuma, pessoas revoltadas com elas próprias porque se habituaram a ganhar na secretaria e hoje já se vai a caminho de ganhar em campo. Pessoas que não sabem ver futebol e julgam que o sol nasceu só para eles, mas eu desculpo e perdoo porque a educação não vem com cursos superiores ou com dinheiro, nasce no berço. Mas foi engraçado o desfecho deste jogo entre o Sporting e o João Pinheiro. Na minha opinião, o facto é que o Varandas em certas coisas disse as verdades e que alguns enfiaram o barrete. Todos sabemos que o atual presidente do Porto se tivesse saído da presidência estaria em lugar incerto. Houve corrupção da grossa no futebol e no Porto nada mudou depois do apito dourado.

Crédito: MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Há tempos ouvi um comentador desportivo num programa de televisão a dizer algumas boas verdades que ninguém comentou, ao chamar de mentiroso ao Pinto da Costa e de ele espetar facas nas costas das pessoas. Neste caso estava-se a referir aos treinadores, como ele o tinha sido ao serviço do Porto. É mesmo isso... quem lá chega toma o comprimido mandado pelo presidente e fica tudo igual. Devia de haver muitos a falar as verdades, há ali muito ódio e pessoas que não sabem perder, até o próprio treinador não é exemplo para ninguém, desculpem a minha opinião, mas é uma realidade. Se calhar o que os revoltou foi a forma excelente como o Sporting jogou no seu todo, antes e depois da expulsão errada. E então aquela jogada do segundo golo do Sporting foi excelente, a bola passou por todos ou quase todos os jogadores e entrou na baliza. Foi isso que acabou por cegar por completo os jogadores do Porto, a raiva de ver o adversário a jogar de forma excelente e a tentar guardar o resultado, irritou-os de uma forma que no final deu no que deu.

Imagens vergonhosas para o futebol português, especialmente aquela aproximação, segundo notícias e com agentes por perto da polícia, do Rui Cerqueira, Vítor Baía e segundo dizem até o treinador pediu satisfações ao Varandas, sendo este agredido verbalmente e de uma forma violenta ao ponto de lhe retirarem da mão o telemóvel e a carteira com documentos. Isto é de doentes e de pessoas que não devem andar envolvidos no meio do futebol, isto prejudica o desporto, basta olhar para a meia pessoa filho do treinador da forma como se coloca perante os visitantes, já com um ar agressivo e de ódio, cuspindo e fazendo gestos menos bons. É muito vergonhoso para o futebol, se não se sabe perder retirem-se, porque hoje ganha-se e amanhã perde-se. Quem é que está a educar este jovem? Não aprende sozinho, as culpas são de quem?

Logo após o apito final de João Pinheiro (árbitro) os jogadores das duas equipas envolveram-se numa batalha campal aos empurrões. O árbitro já durante o jogo foi o que foi. No meu ponto de vista teve influência no resultado, a expulsão favoreceu o empate, se não levavam mais alguns. Mesmo no final expulsou mais quatro jogadores, dois de cada equipa. Como árbitro devia estar atento de onde vinham os empurrões, não andava no meio, tipo um boneco atrás de tentar prejudicar ainda mais as equipas, porque a intenção era mesmo prejudicar o Sporting, mas ficava-lhe muito mal expulsar só jogadores verdes.

Apesar de tudo, sinceramente, o jogo até terminou bonito com aquele abraço dos treinadores das duas equipas, o 'dragão' Sérgio Conceição e o 'leão' Rúben Amorim. Gostei de ver a calma como conseguiram gerir a confusão, especialmente por parte do Sérgio Conceição.

Amigos, se não sabem perder, não se envolvam em grupos, vejam os jogos sozinhos em casa e não façam parte das direções. Hoje as novas tecnologias mostram tudo e vocês ficam mal na foto, por isso mantenham o ser escondido e não se exponham muito porque um dia cai-vos a carapuça.
Bom fim de semana.

A emigração portuguesa retratada na banda desenhada

Daniel Bastos
Opinião

A banda desenhada, um género literário em franco crescimento que assenta numa sequência de imagens (desenhadas e/ou pintadas) que narram uma história, podendo incluir ou não texto (legendas, diálogos ou pensamentos), começa a direcionar através dos seus autores e protagonistas a sua atenção para a temática da emigração portuguesa.

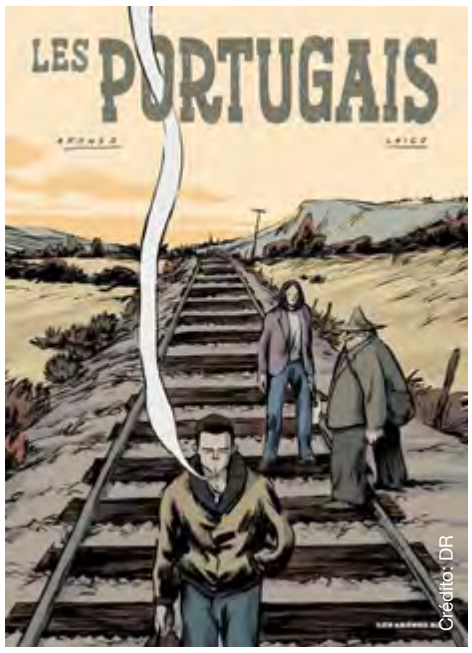
O exemplo mais recente ocorreu no início deste mês com a chegada aos escaparates das livrarias francesas do livro Les Portugais, assinado pelo artista plástico lusodescendente Olivier Afonso, e que conta em banda desenhada a odisseia dos portugueses nos anos 70 em França. Mormente a história da emigração clandestina composta por passadores, a antiga realidade dos bidonvilles e a incessante procura de melhores condições de vida, eixos assertivamente explorados na obra por este filho de emigrantes lusos vindos de Monção e Felgueiras, e que nasceu e cresceu nos arredores de Paris no decurso da década de 1970.

Na mesma esteira, cinco anos antes tinha sido lançado no território gaulês, pelo autor francês Robin Walter, a banda desenhada Maria e Salazar, que retrata a história da emigração portuguesa para França. O livro biográfico e autobiográfico, editado no ano seguinte em português, foi desenvolvido a partir do contacto com Maria, uma emigrante lusa que chegou a Paris em 1972, e que trabalhou como empregada doméstica na casa dos pais de Robin Walter durante 30 anos.

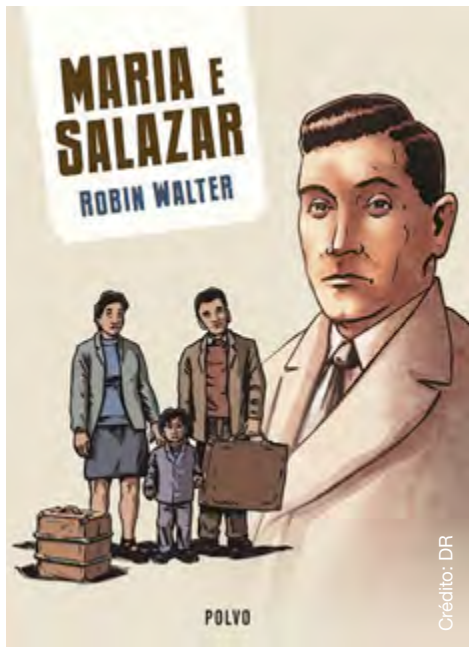
Esta história franco-portuguesa tinha sido já no começo da década de 2010 abordada pelo desenhador francês lusodescendente, Cyril Pedrosa, no livro de banda desenhada Portugal. Misturando a ficção com alguns elementos autobiográficos, o autor nascido em 1972, em Poitiers, oriundo de uma família da Figueira da Foz que emigrou nos anos 30 para França, retrata em Portugal a história de um lusodescendente francês sem contacto com o país dos seus antepassados e que resolve tentar saber mais sobre as suas origens.

Nessa época, e no âmbito da sua participação no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, um dos cinco maiores eventos de quadrinhos da Europa, Cyril Pedrosa precisou que aborda no livro "um Portugal imaginário, quer dizer, aquele que eu conheço e que não é o verdadeiro Portugal. É um Portugal emocional, o das sensações e da afeição que tenho por esse país, por esse povo, por essa língua. Sei perfeitamente que não conheço a realidade do país, para isso teria que viver nele. Mas conheço a beleza da sua língua, a generosidade dos portugueses".

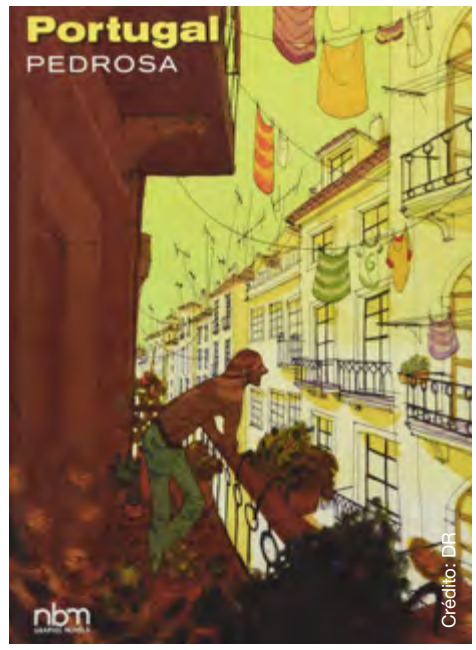
Como salienta António Jorge Pereira da Silva de Almeida Serra, na dissertação A utilização da Banda Desenhada no ensino da História e Geografia de Portugal, ao "longo das últimas décadas a BD tem vindo a amadurecer, abrangendo uma grande diversidade de públicos, desde crianças a adultos", contribuindo deste modo, no caso concreto da emigração lusa, para um melhor conhecimento da história desse fluxo profundamente presente na memória e identidade da sociedade portuguesa.



Crédito: DR



Crédito: DR



Crédito: DR

A inqualificável anulação dos votos das comunidades

Paulo Pisco
Opinião

O resultado das eleições legislativas referente aos portugueses residentes no estrangeiro, que devia ser de júbilo pela maior participação de sempre, acabou manchada pela obsessão absurda do PSD de querer anular votos, que a assembleia de apuramento geral do Círculo da Europa secundou de forma insensata e insensível, indiferente ao prejuízo que assim iria causar à participação livre e democrática dos portugueses residentes no estrangeiro.

A Constituição da República consagra um conjunto de direitos de cidadania, como o exercício do direito de voto e a defesa dos dados pessoais, que deveriam ter sido devidamente ponderados antes de ser tomada a dramática, leviana e desproporcionada decisão de anular 80 por cento dos votos enviados no círculo da Europa, equivalente a 157.205 votos, tivessem ou não a cópia do cartão do cidadão, o que constitui uma profunda desconsideração pelos eleitores e, acima de tudo, pelas comunidades portuguesas no seu todo.

A prova de que não existe uma interpretação única da lei como o PSD quer fazer crer, é que a assembleia de apuramento geral do círculo eleitoral de Fora da Europa, perante exatamente o mesmo tipo de circunstâncias, rejeitou o protesto do PSD para anulação dos votos e validou todos os que foram escrutinados, honrando assim a vontade dos eleitores no estrangeiro na escolha dos seus representantes na Assembleia da República e do governo que querem para o país.

O mesmo não aconteceu com a mesa de apuramento geral para o Círculo da Europa, que ignorou todo o contexto destas eleições, como os preceitos constitucionais relevantes nesta matéria, a proibição do uso de cópias de documentos pessoais de identificação, a desmaterialização dos cadernos eleitorais e a identificação do eleitor através do código de barras, o facto de os votos serem enviados por correio registado ou a estimativa de cerca de 40 por cento dos votos virem sem a cópia do cartão do cidadão, manifestando assim uma profunda falta de sensibilidade ao tomar a decisão ligeira de anular todos os votos, lançando um véu de desprestígio e desconfiança perante as instituições e a democracia.

Nem sequer foram minimamente considerados os pareceres da própria Comissão Nacional de Eleições, como as que constavam no manual distribuído aos membros das mesas, de que são exemplo as passagens que referem que "a cópia do documento de identificação serve, afinal e apenas, como reforço das, de si fracas, garantias do exercício pessoal do voto", pelo que "não releva para o exercício do direito de voto a identificação através de documento apropriado, uma vez que ela é, em primeira mão, assegurada pela correspondência eleitoral sob registo pelo destinatário ou pessoa próxima".

Acresce que, na reunião realizada no dia 18 de janeiro, na secretaria-geral da Administração Interna, os representantes de oito partidos políticos, entre os quais dois do PSD, assinaram uma ata que consensualizou várias orientações, uma delas que referia explicitamente a decisão de "aceitar como válidos todos os boletins cujos envelopes permitam a identificação clara do eleitor e descarga nos cadernos eleitorais desmaterializados, mesmo que o envelope não contenha cópia do cartão do cidadão ou bilhete de identidade". Assim, exercendo a sua soberania sobre o funcionamento do escrutínio, as dezenas de mesas de contagem de votos, compostas e presididas por representantes de vários partidos, validaram aquele procedimento, incluindo os representantes do PSD.

O facto de o PSD posteriormente ter mudado de posição, com receio de uma "possível interferência no resultado eleitoral", como consta do seu protesto, como se houvesse uma estratégia concertada de todos os eleitores que enviaram o voto sem o cartão do cidadão, põe a descoberto as intenções do PSD em querer anular os votos para evitar uma possível eleição do segundo deputado do PS pelo Círculo da Europa ou que, pela primeira vez na história da nossa democracia, o PS ficasse à frente do PSD no círculo eleitoral de Fora da Europa.

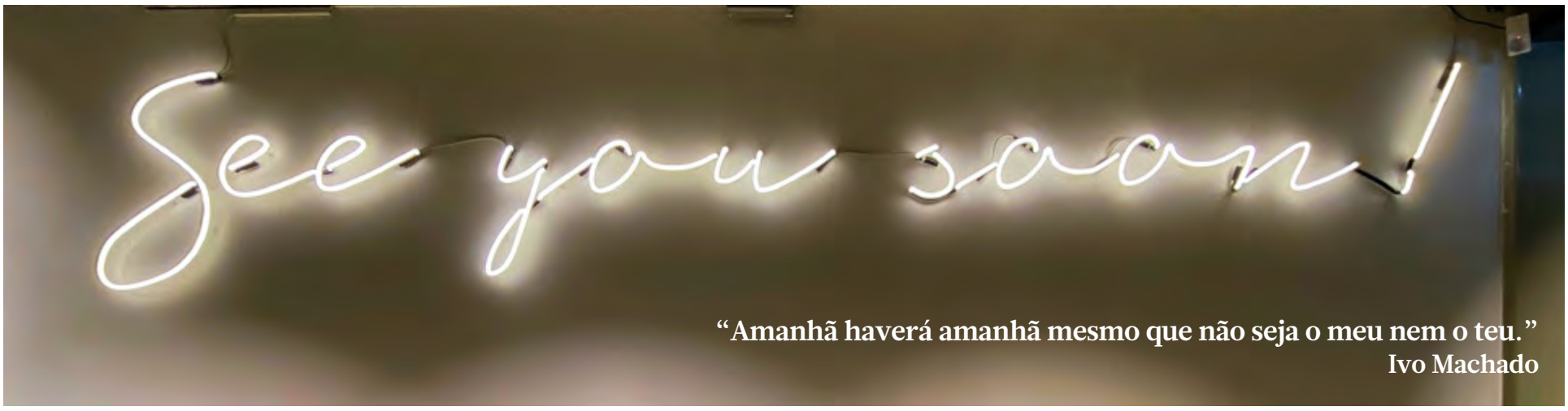
Por isso não se coibiu de fazer tudo para anular tantos votos quanto possível, tendo mesmo chegado a usar de agressividade perante alguns membros das mesas para tentar impor a sua posição, mas nada o iliba da sua responsabilidade de ter apresentado um protesto que levou à anulação de 157.205 dos votos provenientes dos eleitores na Europa.

Se o PSD já nas eleições de 2019 assumiu uma posição muito grave e inaceitável de anular cerca de 34 mil votos pelas mesmas razões, com o intuito de limitar a influência eleitoral do PS, agora nestas é bem mais grave e uma afronta às comunidades portuguesas, que assim viram o seu voto deitado para o lixo.

Convém recordar que na Assembleia da República estava em preparação a alteração às leis eleitorais, mas por uma questão de prioridade começou-se pela lei eleitoral autárquica, visto que houve eleições locais em setembro de 2021 e agora iriam ser alteradas as leis eleitorais para o Parlamento e Presidência da República, para facilitar o exercício do direito de voto aos portugueses residentes no estrangeiro, não fosse a dissolução da Assembleia devido à rejeição do Orçamento do Estado.

Esta será uma cruz que o PSD carregará para o resto dos tempos, por ter desconsiderado de forma tão grosseira e antidemocrática as comunidades portuguesas, danificando seriamente a confiança dos cidadãos nas instituições, na política e na democracia.

O autor escreve segundo o novo acordo ortográfico



"Amanhã haverá amanhã mesmo que não seja o meu nem o teu."
Ivo Machado

Sem saber dizer "dispididan"

Aida Batista
Opinião

Tal como nas receitas, também há muitas formas de dizer adeus. Apesar de tantas vezes o ter dito, continuo sem dominar a forma mais adequada para fazer mais uma despedida. Os poetas continuam a descrevê-las, doseando-as de palavras amargas ou doces, conforme o poema com que as retratam. Depois de os lermos, mantemos a ignorância de não saber como acenar nos cais das partidas, de costas voltadas para o que não se deixa, porque parte connosco na bagagem que não ocupa espaço, nem é sujeita a qualquer controlo alfandegário. À chegada, seguimos pelo corredor da saída "Nada a declarar" porque, sem peso nem volume, vai tatuada no corpo das sensações não reconhecidas pelos detetores instalados.

A pandemia interrompeu estes ciclos de partidas e chegadas, mas, lentamente, vamos retomando as viagens: umas já planeadas, outras, fruto de circunstâncias que dantes não faziam parte das nossas vidas. E é nestas, em que me estreio, que a hora do adeus é diferente: por ter sido a primeira; por ter sido breve, apesar de intenso, o convívio; porque quando se começa a saber lidar com os códigos da amizade ainda a fazer-se raiz, é chegada a hora de partir. E há um abraço, e outro e mais outro, tantos quantos os elos das correntes que se foram formando. Nessa altura, notamos que não nos dizem adeus, mas o substituem por um "vai voltar", "até à próxima" e mesmo "até breve" que é quase como um "até amanhã" ou a certeza de um regresso.

Não podemos adivinhar o que o futuro nos reserva, mas sabe bem ouvir. Soa a carinho, a satisfação de um dever cumprido, a vontade de me verem de volta para continuar um trabalho, que dizem: "foi curto e ficou a meio". Não há meio nem fim, apenas início, porque o universo da língua é infindável. Por mais longa que seja uma missão, nunca conseguirá contemplar todas as nuances e variedades a que todos, sem o saberem, lhe estão a dar forma, corpo e alma.

A minha língua, de onde se vê o mar, como nos disse Vergílio Ferreira, não se ficou quieta a contemplar o horizonte. Galgou as ondas da consoante inicial para, numa coreografia de viagens, dançar com outras ao som da crioulização, que foi harmonizando a inacabada interpretação final. Talvez por isso, o "ão", cuja paternidade é reivindicada apenas pelo português, tenha deixado de ser tão agressivo, por difícil de pronunciar por estranhos, e passado a dizer-se "on" que dá mais ternura ao "corason" e, nos pregões dos mercados, se tornou mais apelativo quando se ouve "promoson, promoson". Não sei se vende mais, mas sente-se que é bem mais familiar do que "promoção, promoção"!

Há uma língua e um mar que nos une, mas foi esse mesmo mar que deu origem a todas estas novas sonoridades que, libertas dos padrões e das fronteiras gramaticais, se soltaram do ventre materno para ganharem uma vida que cresceu entre outros cheiros, sons e sabores, guardando na memória a matriz inicial. Passadas as dores do parto e, porque apesar de seres científicos, somos, acima de tudo, seres narrativos, de bom grado aceitamos estas liberdades próprias do crescimento, incorporando-as no nosso legado comum.

Solta dos espartilhos europeus, sentiu-se livre para se embrenhar por outros caminhos a que chamou seus. Reconhece, no entanto, que para se afirmar nos aerópagos internacionais terá de regressar às origens, embora, na intimidade da casa materna, seja na sua que melhor sabe amar, chorar ou sonhar, já que o universo das emoções se bebe no leito, no leite e no colo de nossas mães.

É no meio desta trama que, nós professores voluntários, ensarilhamos os fios da memória e da história, tateando o equilíbrio entre o hoje e o amanhã, sem sabermos dizer adeus.

É a única conta que necessita

Perfetto.® combina uma alta taxa de juro poupança com as conveniências de uma conta corrente. E quando necessitar, tem também uma linha de crédito flexível.

Perfetto®

Economize, gaste e peça emprestado com Perfetto.
Isto sim é uma conta bancária perfeita.

- Alta taxa de juro poupança diária
- Serviços bancários diários gratuitos
- Transacções ilimitadas e gratuitas de Interact e-Transfer
- Sem custos de manutenção de conta
- Sem saldo mínimo obrigatório
- Linha de crédito flexível [1]
- Cobertura de seguro de depósito até $ 250.000 [2]

[1] A linha de crédito está sujeita a um processo de qualificação padrão. [2] Os depósitos elegíveis (sem serem depósitos registradas) têm seguro até $ 250,000 pelo Financial Services Regulatory Authority (FSRA) of Ontario. Saiba mais em **www.fsrao.ca**

IC SAVINGS
Sempre consigo

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Saiba o que está aberto e fechado no Dia da Família em Toronto

Para que possa planear o Dia da Família (21 de fevereiro) sem surpresas desagradáveis aqui fica a lista do que está a aberto e fechado na próxima segunda-feira (21) em Toronto. Apesar de muitos setores optaram por encerrar atividade, alguns serviços continuam a operar no feriado. Bancos, serviços do governo e bibliotecas vão estar encerrados, mas o serviço de correio e o TTC vão continuar a funcionar. A empresa de transportes públicos vai operar com horário reduzido e algumas lojas Shoppers Drug Mart e Rexall também vão estar abertas no feriado.

Na restauração, se está a pensar ir almoçar ou jantar fora, o melhor é ligar com antecedência para confirmar porque alguns restaurantes vão encerrar no Dia da Família. As lojas que vendem bebidas alcoólicas, LCBO e Beer Store também vão fechar no feriado. A grande maioria das cadeias de supermercados também vão estar encerradas, mas algumas localizações específicas vão estar abertas. O Rabba que funciona 24 horas por dia vai continuar aberto e a maioria dos centros comerciais também vai estar encerrado no Dia da Família.

Algumas das maiores atrações de Toronto como a CN Tower, Ontario Place, Ontario Science Centre, Ripley's Aquarium of Canada e Toronto Zoo vão estar abertas. Alguns dos principais museus da cidade também, como é o caso do Royal Ontario Museum, Art Gallery of Ontario, Aga Khan Museum, Bata Shoe Museum e Gardiner Museum.

MS

Credito: DR

Brampton foi a cidade que cresceu mais rápido no Canadá

Brampton foi classificado como o centro urbano que cresceu mais rápido no país. De acordo com o Censo de 2021 a população de Brampton cresceu 10,6% nos últimos cinco anos e teve a maior taxa de crescimento dos 25 maiores municípios do Canadá.

Oakville ficou em segundo lugar com um aumento da população de 10,3% e Kitchener e London, Ont ficaram em terceiro lugar.

Nos últimos três anos Mississauga teve uma ligeira diminuição da população, cerca de 0,5%, e o município conta agora com 717.961 habitantes. A população de Brampton, por outro lado, cresceu de 593.638 habitantes em 2016 para 656.480 em 2021.

Em 2021, existiam 27 municípios no Canadá com mais de 200.000 residentes. Os maiores 25 municípios têm uma população total de mais de 16 milhões e representam 44,1% da população total do Canadá.

A Statistics Canada diz que estes dados revelam que o país está a tornar-se cada vez mais urbano. Toronto e Montreal, os dois maiores municípios canadianos, cresceram a um ritmo mais lento do que o país no total. No caso de Toronto cerca de 2,3% e no caso de Montreal a 3,4%. Mais de 73% dos canadianos, ou seja, quase três em quatro pessoas, viviam em 2021 num dos grandes centros urbanos do país.

MS

Credito: DR

Credito: DR

LOCAL

Waterfront Toronto anuncia novos parceiros para revolucionar orla ribeirinha

A Waterfront Toronto anunciou o nome das duas empresas que vão modificar por completo um terreno à beira do lago. A organização que supervisiona a orla marítima de Toronto confirmou que a Quayside com a Dream Unlimited Corp e o Great Gulf Group vão ser responsáveis por revolucionar a orla ribeirinha da cidade.

O objetivo é construir 800 unidades habitacionais a preços acessíveis e um espaço verde de quase um hectare com uma quinta urbana situada no topo de um edifício de madeira maciça. O concurso inclui ainda um espaço artístico no terreno e a propriedade vai ser a primeira comunidade totalmente elétrica a esta escala sem emissões de carbono.

A Waterfront Toronto diz que quer construir uma comunidade que melhora a vida dos habitantes, vizinhos e visitantes, através do aumento da disponibilidade de habitação acessível, construção de espaços públicos e novas oportunidades de emprego e negócios,

Mais quatro empresas tinham concorrido a este concurso, mas acabaram por ser derrotadas pela Dream Unlimited Corp e pelo Great Gulf Group. A negociações com as empresas devem estar concluídas em 2022 e para o presidente da Câmara Municipal de Toronto, John Tory, este é um passo importante para o futuro da orla ribeirinha e para a recuperação económica da cidade.

MS

Empresa de Toronto adota semana de trabalho de 4 dias

Na semana em que o Governo da Bélgica avançou que queria reduzir a semana de trabalho para quatro dias, 38 horas por semana, sem cortes salariais, uma empresa de software de Toronto também anunciou que os seus trabalhadores iam poder trabalhar apenas quatro dias por semana.

Várias empresas testaram o modelo durante a pandemia, à medida que os seus trabalhadores reivindicavam mais flexibilidade e agora que o país e o mundo entraram numa nova fase de combate pandémico, algumas empresas optaram por tornar o modelo definitivo. A Alida espera que desta forma a produtividade dos seus funcionários aumente e garante que os salários e os benefícios não vão sofrer cortes.

Para o CEO da empresa com escritórios em nove cidades em todo o mundo e em duas cidades canadianas, o novo modelo vem responder às preocupações dos funcionários que disseram estar esgotados durante a pandemia quando estavam fora do escritório físico.

Os quatro dias de trabalho por semana vão começar a ser testados em julho e a empresa explica que se a produtividade baixar o modelo vai ter de voltar a ser reavaliado. A empresa espera que com os quatro dias de trabalho semanais a saúde mental dos seus colaboradores melhore significativamente.

MS

Black History Month

The Carpenters' District Council of Ontario stands tall with all of our brothers and sisters to fight for equality, justice and opportunity. Together we can build a better future for everyone!

Carpenters District Council of Ontario

222 Rowntree Dairy Road , Woodbridge | 905-652-4140

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace @CarpentersONT

CANADÁ

Crédito: DR

Health Canadá aprova vacina COVID-19 da Novavax

A vacina COVID-19 da Novavax foi aprovada esta semana pela Health Canada. A vacina vai ser produzida em Montreal tal como o governo já tinha anunciado há mais de um ano. O Ministério de Saúde recomenda que o intervalo para a vacina de duas doses seja de pelo menos 21 dias.

A chefe de saúde pública, Dra. Theresa Tam, disse que as primeiras remessas desta vacina devem chegar em março vindas diretamente da Índia. Ensaios clínicos conduzidos em 45.000 pessoas em vários países revelaram uma eficácia de 90% na prevenção de doenças graves e de morte.

O Comité Consultivo Nacional de Imunização recomenda que a Novavax seja usada como dose de reforço em pessoas que não queiram receber uma vacina mRNA. Os efeitos secundários desta vacina são semelhantes aos das outras vacinas que existem no mercado. O governo federal assegurou 52 milhões de vacinas Novavax.

MS

Chefe interino avisa que polícia está pronta a utilizar métodos que as pessoas "não estão habituadas a ver" em Otava

Crédito: DR

O chefe interino da polícia de Otava diz que os oficiais vão limpar as ruas da capital nos próximos dias e está a avisar que as autoridades de segurança estão prontas a usar métodos que os canadianos estão pouco habituados a ver em Otava. Steve Bell falava esta semana numa reunião virtual com a Câmara Municipal de Otava. Bell assumiu o cargo de chefe interino depois de Peter Sloly ter apresentado a sua demissão.

A polícia entregou avisos aos manifestantes que estavam acampados nas imediações do Parlamento e explicou que, de acordo com a lei das emergências, tinha o poder de apreender veículos e de proibir as pessoas de circularem numa determinada área. A polícia confirmou que menos de 360 veículos continuavam estacionados no local e que poucos cumpriram o acordo que tinha sido alcançado no fim de semana de saírem das áreas residenciais de Otava.

A manifestação arrasta-se há quase três semanas e os habitantes queixam-se que os manifestantes os estão a aterrorizar ao ponto de terem medo de sair das suas próprias casas. O ministro da Segurança Pública, Marco Mendicino, apresentou na Câmara dos Comuns as moções sobre os poderes específicos da lei de emergências e os deputados debateram recentemente a lei. O Partido Conservador e o Bloc Quebecois não aprovaram a moção, mas o NDP apoiou o governo liberal.

MS

Polícia trava camiões que estavam a tentar fazer novo bloqueio na Ambassador Bridge

Crédito: DR

A polícia em Windsor, Ont., diz que os agentes intercetaram vários camiões de transporte suspeitos de tentarem bloquear a ponte entre Windsor e Detroit. A ponte internacional foi desimpedida no início da semana depois das autoridades de segurança pública terem feito várias detenções, mas na altura o ministro da Segurança Pública, Marco Mendicino, tinha avisado que ainda existia risco de novas ocupações.

A chefe da polícia de Windsor, Pam Mizuno, confirmou aos jornalistas que cerca de sete camiões foram parados pelos agentes a cerca de 250 km da cidade na auto-estrada 401. Os sete camiões, de acordo com a polícia, tinham saído de Otava com o objetivo de bloquear a ponte internacional em Windsor.

O presidente da Câmara Municipal de Windsor, Drew Dilkens, assinou na segunda-feira (14) uma declaração de emergência que transformou a estrada principal que liga à ponte numa via da autoestrada 401, com acesso limitado de veículos a partir de estradas secundárias. Dilkens diz que desde que assinou a declaração de emergência tem ouvido muitas queixas de empresários e de residentes que não concordam com as novas regras de trânsito.

O autarca disse que ainda não sabe quando o trânsito poderá voltar ao normal em Windsor porque a operação de segurança nacional ainda está a decorrer. Dilkens diz que a decisão vai ter de ser tomada em conjunto com a polícia local, provincial e federal.

MS

Credito: DR

Inflação canadiana ultrapassou os 5% em janeiro

O poder de compra dos canadianos voltou a cair no mês passado com o aumento da inflação que ultrapassou os 5% pela primeira vez em mais de 30 anos. Em janeiro a Statistics Canada informou que a inflação canadiana foi de 5,1%.

O aumento do preço da habitação, dos combustíveis e dos produtos de mercearia foram os principais responsáveis pelo aumento da inflação. Embora os salários tenham aumentado 2,4%, este valor não foi suficiente para acompanhar o aumento do custo de vida, sobretudo no caso das famílias com rendimentos mais baixos.

Os economistas dizem que as famílias já estão a mudar os seus hábitos de compra e que estão a usar mais promoções e a comprar proteínas mais em conta em vez de carne de vaca, frango e peixe. O economista explica que quanto mais as pessoas tiverem de gastar em bens essenciais, menos vão gastar em entretenimento e viagens, o que pode prejudicar o crescimento económico. O combustível aumentou em janeiro mais de 31% em relação ao ano passado e a ameaça de uma invasão russa à Ucrânia deve continuar a aumentar os preços dos combustíveis.

Os produtos de mercearia aumentaram sobretudo por causa do aumento de custos com transporte e este mês devem voltar a aumentar por causa dos bloqueios nos principais postos fronteiriços. Espera-se que dentro de duas semanas o Banco do Canadá aumente as taxas de juro de referência e que a medida arrefeça a inflação.

MS

FELIZ DIA DA FAMÍLIA
A TODA A COMUNIDADE!

JULIE DZEROWICZ
MEMBRO DO PARLAMENTO POR DAVENPORT

Estamos aqui para o servir! Por favor contacte o meu escritório ou envie-me um e-mail para obter apoio em qualquer um dos seguintes assuntos:

- Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá (IRCC), Passaporte Canadá
- Plano de Pensão do Canadá & Pensão de Velhice (OAS)
- Seguro de Desemprego (EI)
- Bolsas de Emprego & Competências e Desenvolvimento Social do Canadá
- Programa de empréstimo para estudantes no Canada
- Certidões/Acolhimentos

416 654 8048
JULIEDZEROWICZ.CA
@JULIEDZEROWICZ
1202 BLOOR STREET WEST
JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA

Funcionária do Queen's Park despedida depois de ter doado $100 para apoiar manifestantes

Credito: DR

Uma Diretora de Comunicação que trabalhava no governo de Ontário foi despedida depois de ter sido descoberto que fez uma doação de $100 para apoiar as manifestações em Otava. Marion Isabeau-Ringuette é uma das funcionárias do governo de Ontário que fez uma doação anónima na plataforma GiveSendGo.

A MPP do NDP Catherine Fife disse que quando uma responsável por comunicação do governo de Ontário financia uma manifestação ilegal isso é algo preocupante. Uma porta-voz do Premier de Ontário confirmou numa declaração que a funcionária já não está empregada no governo de Ontário e disse que o governo não ia fazer mais comentários sobre este assunto.

Marion tinha trabalhado ainda no domingo passado para o Solicitador-Geral do Ontário que é quem supervisiona a polícia e outras forças da lei em Ontário. Apesar de a doação ter sido anónima o nome da funcionária do governo de Ontário foi identificado através do e-mail que foi usado na doação. Mas o nome de um funcionário do serviço correcional federal e o nome de outro funcionário do governo do Ontário também fazem parte da lista de doações para a plataforma GiveSendGo. A lei de emergências dá ao governo federal o poder de congelar contas bancárias de pequenos e de grandes doadores para estas manifestações.

Os canadianos doaram cerca de $321.000 para a GiveSendGo, enquanto que os americanos doaram cerca de $200.000.

MS

Ontário levanta mais limites de capacidade nas empresas

Os limites de capacidade estão a ser levantados em mais setores em Ontário. A província está a reduzir as restrições de saúde pública à medida que os indicadores de Covid-19 melhoram de uma forma geral. Hoje restaurantes, ginásios e cinemas começaram a funcionar a 100% da capacidade.

Os clientes continuam a ter de mostrar prova de vacinação, mas a medida vai manter-se apenas até 1 de março. Teatros, estádios e salas de espetáculo fechadas também receberam a luz verde para abrir com 50% da sua capacidade. A partir de agora todos os espaços fechados podem receber até 50 pessoas e ao ar livre o limite passa a ser de 100 pessoas. Setores de atividade onde o risco de contágio continua a ser mais elevado, como clubes noturnos e clubes de sexo, receberam a luz verde para operar a 25% da sua capacidade.

Casamentos, funerais e missas também aumentaram os limites de capacidade, mas a distância social de 2 metros continua a ser obrigatória. No caso de algum destes serviços decorrer ao ar livre a província autoriza que que os limites de capacidade sejam removidos desde que seja exigida prova de vacinação. A máscara continua a ser obrigatória e a província ainda não informou quando a medida vai ser removida.

MS

Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB
Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS

TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

PORTUGAL

Credito: DR

Pandemia JN

Regresso à normalidade pode chegar daqui a cinco semanas

O Governo anunciou, esta quinta-feira (17), um alívio das restrições de combate à pandemia, naquele que é "mais um passo para o regresso à normalidade". As palavras são da ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, que apresentou as novas medidas a partir do Palácio Nacional da Ajuda.

Numa altura de abrandamento da pandemia, em que Portugal regista um R(t) abaixo de 1 (0,76) e uma incidência "em queda significativa" de 1302,7 [casos de infeção] por 100 mil habitantes a sete dias, o Governo decidiu aliviar algumas das medidas, anunciando o fim do confinamento de contactos de risco, da recomendação de teletrabalho, dos limites de lotação em estabelecimentos comerciais, da exigência de certificado digital, salvo no controlo de fronteiras; e da exigência de teste negativo para acesso a grandes eventos, recintos desportivos e bares e discotecas.

O Conselho de Ministros aprovou ainda a resolução que declara a situação de alerta em todo o território nacional continental até às 23.59 horas de 7 de março de 2022, deixando de vigorar a situação de calamidade.

A governante avisou, contudo, que o número de mortes por Covid-19 "ainda é muito elevado", o que não permite ao Governo levantar a totalidade das medidas de controlo da pandemia. Dessa forma, mantém-se a exigência de teste negativo, salvo certificado de terceira dose ou recuperação, para visitas a lares e visitas a pacientes internados em estabelecimentos de saúde; e o uso da máscara nos espaços interiores onde é exigida atualmente.

Por outro lado, Mariana Vieira da Silva levantou o véu do que poderá ser uma "luz ao fundo do túnel". Questionada pelos jornalistas sobre o levantamento de todas as restrições, a ministra disse que o Governo deverá fazê-lo quando o país atingir a meta definida pelos peritos - 20 mortes a 14 dias por um milhão de habitantes - o que deverá acontecer em cinco semanas.

A governante afirmou que a evolução favorável da pandemia em Portugal "deveu-se ao empenho dos portugueses", à adesão à vacinação e ao trabalho dos profissionais de saúde. As novas medidas ainda não têm data de entrada em vigor mas seguiram esta quinta-feira (17) para Belém para serem promulgadas pelo Presidente da República nos próximos dias.

Testagem faz parte da "gestão diária" individual

Sobre os testes, os peritos indicaram uma "mudança na estratégia de testagem", disse Mariana Vieira da Silva. O teste mantém-se obrigatório para pessoas com sintomas e recomendada em determinados ambientes de trabalho (em contacto com pessoas vulneráveis). Segundo a governante, a testagem faz parte da "gestão diária" quando se tem sintomas ou se esteve em contacto com alguém que testou positivo.

Esta quinta-feira (17), não foi tomada qualquer decisão quanto à gratuitidade dos testes de antigénio. Assim, até ao fim de fevereiro, cada cidadão tem direito a quatro por mês. Quem tiver um contacto de risco, pode contactar a linha SNS24, e os testes serão prescritos.

Fim do isolamento de pessoas infetadas assintomáticas nas mãos da DGS

Uma das possibilidades levantadas recentemente era o fim do isolamento de pessoas infetadas sem sintomas. No entanto, tal como a ministra da Saúde já tinha dito na quarta-feira (16), essa é uma questão "estritamente técnica", não estando nas mãos do Conselho de Ministros, mas sim da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Outra das medidas faladas era o fim da divulgação do boletim diário. Segundo a ministra, "evoluiremos para uma atualização de dados" diferente, mas que essa não é - "como nunca foi" - uma decisão do Conselho de Ministros.

O Ministério da Saúde está também a finalizar uma nova proposta para a vacinação. Quando for divulgada, será também comunicada a reorganização dos serviços necessária.

JN/MS

Covid-19 JN

80% das pessoas elegíveis para a terceira dose estão vacinadas

O coordenador do plano de vacinação disse, esta quinta-feira (17), que "80% das pessoas elegíveis" para a terceira dose da vacina contra a covid-19 estão vacinadas e apelou às faixas mais jovens para que se juntem ao processo.

Credito: DR

"Vacinámos 80% das pessoas elegíveis. A grande maioria das pessoas que tem condições para ser vacinada, está vacinada", disse o coronel Carlos Penha Gonçalves, em Vila Nova de Gaia, no distrito do Porto, numa visita ao centro de vacinação instalado no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões.

O responsável especificou que "mais de 5,7 milhões de pessoas [foi vacinada] com a terceira dose", adiantando que "a esmagadora maioria das pessoas que tem mais de 18 anos e podia tomar, já tomou", admitindo, no entanto, que "ainda há pessoas que não o fizeram".

"Mas ainda há uma fração de pessoas que não veio ao processo e as instalações ainda vão estar cá. O apelo que faço é que as pessoas aproveitem estas estruturas para fazerem a vacinação e terminem o seu processo de reforço da vacina. O meu apelo é que o façam o mais rápido possível", sublinhou.

Carlos Penha Gonçalves apontou que em Portugal a percentagem de pessoas com mais de 60 anos vacinadas é de 90%, enquanto na faixa dos 50 aos 59 anos é de 80%. "Nas faixas mais novas temos menos cobertura", realçou, em apelo aos mais jovens.

Vacinação das crianças aquém das expectativas

Penha Gonçalves admitiu que a inoculação contra a covid-19 destinada a crianças está aquém das expectativas e pediu aos pais que não iniciaram o processo que façam "ainda hoje" o auto-agendamento para sábado (19).

Numa visita ao centro de vacinação instalado no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, em Vila Nova de Gaia, o coronel Carlos Penha-Gonçalves foi confrontado com dados sobre a vacinação das crianças, tendo começado por dizer que Portugal é dos países da Europa com maior taxa de adesão na faixa etária entre os cinco e os 11 anos. Mas em resposta à pergunta se Portugal está ou não ainda está aquém das expectativas nesta matéria, o coordenador do plano de vacinação respondeu: "exatamente".

"Este sábado (19) vamos dar duas horas de manhã para vacinar crianças que por motivos de isolamento não puderam fazer a primeira ou a segunda dose. Apelo para que os pais que ainda não iniciaram o processo que durante o dia de hoje façam o auto-agendamento. É uma oportunidade, haverá outras, mas esta é a primeira", disse.

Carlos Penha-Gonçalves especificou que nos dias 5 a 9 de janeiro foram vacinadas cerca de 200 mil crianças com a primeira dose da vacina contra a covid-19, estando prevista a segunda toma nos dias 26 e 27 de fevereiro.

"E depois vamos ter novas oportunidades para as crianças se vacinarem. O processo não vai terminar, o que vamos fazer é uma cadencia mais baixa porque há menos pessoas para vacinar", concluiu.

JN/MS

Abastecimento de água

JN

Portugal continua a desperdiçar 125 litros de água por dia

Cerca de 28,7% do total da água que entrou no sistema de distribuição em 2020 não foram faturados, sendo que 73,4% dos 236,5 milhões de metros cúbicos correspondem a perdas reais, calcula a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos. Por dia, Portugal continua a perder 125 litros de água.

Crédito: DR

No relatório anual de caracterização dos serviços de águas e resíduos de 2021, publicado esta quinta-feira (17), a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) sublinha uma ligeira melhoria na quantidade de água não faturada pelas entidades que fazem a distribuição em baixa (ou seja, que levam a água às nossas casas), mas mantém que a percentagem continua a ser "elevada".

A ERSAR frisa que se registam "níveis muito elevados de água não faturada, na sua maioria devia a perdas reais", sobretudo nos sistemas que operam em "regime de gestão direta", sob a tutela de "serviços municipais, municipalizados e associações de municípios".

Basta recuar a 2016 para perceber que a evolução tem sido mínima. Naquele ano, a percentagem de água não faturada, que corresponde a perdas reais, a erros de medição, a usos não autorizados e a consumos não cobrados, era de 29,8%. Subiu para 30,2% em 2017. Está a baixar desde 2018, embora de forma pouco efetiva. Esse ano fechou com uma taxa de 29,4%, em 2019 caiu para 28,8% e, em 2020, a quebra foi de apenas 0,1% para 28,7%.

Dos 236,5 milhões de metros cúbicos que as entidades gestoras em baixa não faturaram no primeiro ano da pandemia, 73,4% são perdas reais (173,5 milhões de metros cúbicos), 15,5% correspondem a erros de medição ou usos não autorizados (perdas aparentes) e 11,9% dizem respeito a consumos autorizados, mas não cobrados, como, por exemplo, a rega de jardins municipais.

O regulador calcula um desperdício diário de, pelo menos, 125 litros com as perdas reais de água. O mesmo valor que foi registado em 2019. Entre os sistemas com pior desempenho, estão a Câmara Municipal de Anadia (458 litros diários), o Município de Terras de Bouro (440 litros por dia), o Município de S. Brás de Alportel (412 litros diários) e os Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures/Odivelas (400 litros por dia).

Entre os melhores desempenhos, destacam-se a Câmara de Vale de Cambra (dois litros diários perdidos), o Município de Mangualde (seis litros por dia), a Câmara de Cacém (oito litros por dia), a Indaqua de Santo Tirso e Trofa (11 litros por dia), o Município de Reguengos de Monsaraz (14 litros por dia), os Serviços Municipalizados de Castelo Branco e a Câmara de Tábua (17 litros diários), o Município de Alcoutim (21 litros por dia), as Águas do Planalto (22 litros diários), as Águas do Tejo Atlântico (25 litros por dia) e as Águas de Gondomar (26 litros por dia).

Em comunicado, o regulador destaca que as famílias portuguesas suportaram, em média e para um consumo de 10 metros cúbicos de água, um encargo mensal de 25,48 euros com a fatura da água em 2020, "sendo o abastecimento de água o serviço que acarreta mais custos (45%), seguido do saneamento de águas residuais (35,2%) e gestão de resíduos urbanos (19,8%).

JN/MS

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Associação de Municípios do Pico defende ampliação rápida da pista do aeroporto

O presidente da Associação de Municípios do Pico (AMIP), José António Soares, defendeu a rápida ampliação da pista do aeroporto daquela ilha dos Açores, como forma de permitir o crescimento do turismo e da economia local.

"O que queremos é que a pista seja ampliada o mais rapidamente possível", frisou o autarca social-democrata, durante uma audição na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa dos Açores, destacando também a "vontade" já manifestada pelo executivo regional de coligação (PSD, CDS-PP e PPM), em avançar com aquela obra.

José António Soares, que preside à Câmara Municipal da Madalena, alertou para os problemas que o eventual aumento da pista do Aeroporto do Pico poderá acarretar para a Paisagem Protegida da Cultura da Vinha, classificada pela UNESCO como património mundial, que atualmente circunda aquela infraestrutura aeroportuária.

"Não podemos pensar que chegamos ali e desbravamos todo o terreno", advertiu.

O autarca recordou que a paisagem protegida da vinha do Pico "é qualquer coisa de extraordinário", que não deve ser comprometido no futuro, embora entenda que é possível conciliar o aumenta da pista com a preservação da paisagem. Também Rui Lima, presidente da Associação Comercial da Ilha do Pico (ACIP), igualmente ouvido pelos deputados, lembrou os constrangimentos que a atual pista tem provocado (sobretudo nas ligações diretas entre Lisboa e o Pico) para o crescimento da economia da ilha.

"Falamos, sobretudo, da operacionalidade dos A320 ou de aeronaves superiores, que têm constrangimentos conhecidos e visíveis, quer na questão do combustível, das cargas ou do número de passageiros", lembrou o empresário picoense, adiantando que é possível "fazer uma obra a custos controlados", beneficiando de fundos comunitários.

Segundo Ivo Sousa, coordenador do grupo de cidadãos "Aeroporto do Pico", a ampliação da pista daquela infraestrutura aeroportuária em cerca de 700 metros de comprimento, permitiria eliminar as restrições de operacionalidade à maioria das aeronaves, e com um custo estimado de 30 milhões de euros.

"De acordo com o estudo que elaborámos, a ampliação da pista do Aeroporto do Pico, em cerca de 700 metros, poderá custar cerca de 30 milhões de euros", explicou Ivo Sousa, adiantando que se a obra fosse comparticipada por fundos comunitários, em cerca de 85%, o custo da obra, para os cofres da região, não ultrapassaria 4,5 milhões de euros. O coordenador do Grupo Aeroporto do Pico observou que, atendendo à média dos prejuízos verificados atualmente com o cancelamento dos voos nas ligações aéreas Lisboa/Pico, sobretudo devido ao mau tempo, o investimento na ampliação daquela infraestrutura "pagar-se-ia a si próprio", num prazo de 15 anos.

Ivo Sousa destacou os dados estatísticos sobre o movimento de passageiros de e para o Aeroporto do Pico, que demonstram um "crescimento" de embarques e desembarques na ilha "superior à média regional", o que demonstra a procura que a "ilha montanha" tem tido, sobretudo em termos turísticos.

Durante a visita estatutária do Governo Regional à ilha do Pico, em novembro de 2021, o presidente do executivo açoriano, José Manuel Bolieiro, anunciou que a região iria avançar com uma série de medidas cautelares nas zonas envolventes ao Aeroporto, para salvaguardar a futura ampliação da pista.

A pista do Aeroporto do Pico, com apenas 1760 metros de comprimento, obriga as aeronaves da Azores Air Lines, que asseguram as ligações diretas entre Lisboa e Pico, a operarem com restrições, não podendo utilizar com a lotação máxima de passageiros, carga e combustível, devido à reduzida dimensão da pista.

AO/MS

Governo dos Açores cedeu mais de 40 mil testes a entidades convencionadas em janeiro

O Governo Regional dos Açores cedeu mais de 40 mil testes rápidos de antigénio de despiste do coronavírus SARS-CoV-2 às entidades com convenções com a região, no mês de janeiro.

"Janeiro foi um mês particularmente intenso no que à testagem diz respeito, tendo as 34 entidades com convenções com a Região Autónoma dos Açores desempenhado uma missão importante na estratégia de combate ao vírus SARS-CoV-2, através da realização de testes de despiste, pela metodologia TRAg", avançou o executivo açoriano, em comunicado de imprensa.

No total, foram cedidos, em janeiro, "42345 testes rápidos (TRAg)", em cinco ilhas do arquipélago, às entidades com convenção, entre farmácias, laboratórios e associações.

Segundo o executivo açoriano, foram cedidos na ilha de São Miguel, a maior do arquipélago, 19440 testes.

Na ilha Terceira foram cedidos 17640 testes, no Faial 3160, no Pico 1.305 e em Santa Maria 800.

A distribuição ficou a cargo das unidades de saúde de ilha.

O executivo açoriano comparticipa "até quatro testes gratuitos por mês" por pessoa, com uma periodicidade "superior a 72 horas".

Atualmente, existem 34 entidades convencionadas em seis ilhas (15 em São Miguel, 10 na Terceira, quatro no Pico, três no Faial, uma em Santa Maria e uma em São Jorge), segundo a página Destino Seguro Açores.

O Governo Regional adquiriu, em 2021, 250 mil testes rápidos de antigénio, que cede a estas entidades, pagando também um valor por cada teste realizado.

AO/MS

Sindicato de professores admite apresentar ações em tribunal contra Região Autónoma dos Açores

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) admitiu apresentar uma ação em tribunal contra a Região Autónoma dos Açores, pelo atraso no pagamento da compensação por caducidade dos contratos de trabalho.

"Notificado o SDPA da sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada que sustenta a pretensão de um associado, e cujo teor é oficialmente comunicado à senhora secretária regional da Educação, admite este sindicato que, para além da denúncia pública que a situação merece, irá recorrer judicialmente, em representação dos seus associados, e intentar ações administrativas contra a Região Autónoma dos Açores", avançou o sindicato, em comunicado de imprensa.

Segundo o SDPA, o Governo Regional dos Açores não está a "pagar a compensação por caducidade dos contratos de trabalho", não cumprindo com o disposto na lei.

"Não havendo comunicação para renovar o contrato de trabalho, o mesmo caduca e, nessa decorrência, o docente tem direito a compensação", frisou.

O sindicato alega que o Tribunal Constitucional lhe "deu razão", em 2021, e que o Governo da República decidiu "processar a compensação da caducidade aos seus professores", mas nos Açores o Governo Regional continua "em dívida para com os docentes".

"Os professores dos Açores que não receberam o pagamento que lhes é devido, tendo remetido inúmeros requerimentos a pedir os créditos laborais pela caducidade, não têm obtido respostas, escusando-se a administração educativa ao cumprimento dos prazos legais estabelecidos no Código do Procedimento Administrativo, no que respeita ao direito à informação", acusou.

O SDPA disse que "houve tolerância" com o atual executivo açoriano, da coligação PSD/CDS-PP/PPM, que tomou posse em novembro de 2020, que "parecia mostrar vontade e seriedade em repor a justiça", mas os professores continuam sem receber.

"É de todo inqualificável a atitude do Governo Regional dos Açores, que tarda em pagar o que deve. Está a privar os professores de um direito laboral", sublinhou.

AO/MS

Projeto 'Oficina Regional de Ajudas Técnicas' será alargado a mais beneficiários

O projeto 'Oficina Regional de Ajudas Técnicas', promovido pela instituição particular de solidariedade social intitulada 'Causa Social', será alargado a mais beneficiários. O anúncio foi feito na manhã de quarta-feira (16) por Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, numa visita às instalações daquele espaço instalado no Bairro da Nazaré, no Funchal.

De acordo com o governante, o "sucesso" do projeto, que se iniciou em fevereiro de 2021 e tem término previsto para julho deste ano, ditou o alargamento da capacidade de intervenção e o número de beneficiários abrangidos por esta associação que, atualmente, acompanha 27 idosos no domicílio, nos concelhos do Funchal, Santa Cruz e Câmara de Lobos.

"Acho que tem corrido muito bem (...) este trabalho é muito inovador na medida em que mantem os idosos no seu habitat, ou seja, nas suas casas, no seu ecossistema. Portanto, do ponto de vista afetivo é importante", relevou o governante.

O objetivo do projeto, que encetou como uma experiência piloto, é a prevenção da fragilidade das pessoas idosas e dependentes no domicílio, através do acompanhamento de uma equipa de psicomotricistas, e da utilização de ajudas técnicas, jogos e realização de atividades.

Doação de camas articuladas e outros materiais de apoio

A oficina vai funcionar também como banco de ajudas técnicas, pelo que Rubina Silva, coordenadora do projeto, deixou um apelo, também replicado por Miguel Albuquerque, às empresas e aos particulares para que doem àquele centro camas articuladas ou outro material de apoio que já não utilizem com vista a lhes dar nova vida.

"Neste momento, o banco está em dinamização. Portanto, um dos nossos objetivos aqui é também fazer a reconversão de alguns materiais que já existam na nossa Região e, no fundo, dar um pouco de mais vida às camas articuladas, às cadeiras de rodas e a alguns utensílios para que quando passarem para outro idoso vão com mais mais cor", averbou Rubina Silva.

O projeto, apoiado pela Segurança Social da Madeira, é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, num valor total de 208.955,08 euros (dos quais 85% são fundos europeus – 177.611,82 euros e 15% são do Orçamento Regional – 31.343,26 euros).

JM/MS

Credito: DR

UMa em consórcio europeu para estimular a sustentabilidade na indústria da moda

Credito: DR

A Universidade da Madeira (UMa) anunciou esta quarta-feira (16) que é um dos parceiros do SFES - Sustainability Fashion Employability Skills, um projeto de investigação europeu que tem como objetivo garantir que os novos talentos da indústria da moda tenham as habilidades e os conhecimentos necessários para defender a sustentabilidade nas empresas.

O projeto é financiado pelo programa Erasmus+ é liderado pela Glasgow Caledonian University (GCU) e tem a duração de três anos.

"São também parceiros, o Centro Universitario Villanueva e a Universidad Politecnica de Valencia (Espanha), a Edhec Business School (França), a marca de luxo Harris Tweed, com uma produção artesanal e emprego local sustentável, e a multinacional Tendam, com sede em Madrid, que fatura mais de 1 mil milhões de Euros por ano e que foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU pelo compromisso com as mudanças climáticas.", informa a UMa em comunicado.

JM/MS

São Pedro reforça área social com atendimento de assistente social na junta

A área social é considerada uma área prioritária para o executivo da Junta de Freguesia de São Pedro, conforme releva o seu presidente, Manuel Filipe.

Nesse âmbito foi assinado recentemente um protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM)tendo em vista, entre outras questões, proporcionar o atendimento na sede da Junta de Freguesia de um Assistente Social do ISSM.

O atendimento na sede da Junta será efetuado todas as sextas-feiras no horário das 9.30h às 12 horas sendo necessário os interessados efetuarem marcações previas junto dos serviços administrativos da Junta.

"A Junta possui excelentes condições físicas para receber a Assistente Social destacada pela ISSM para São Pedro, e isso mesmo foi verificado in loco em visita efetuada pelo vice-presidente do Instituto de Segurança Social, André Rebelo, e a diretora do departamento de Ação Social, Silvia Soares, à Junta de Freguesia, definindo-se nessa ocasião as condições e os dias de atendimento com o Assistente Social que também acompanhou a visita", é ainda referido.

O atendimento já começou a ser realizado na passada sexta-feira (11), no horário previsto, tendo o Assistente Social já atendido três pessoas que se dirigiram à Junta para o efeito.

Segundo Manuel Filipe esta é mais uma medida que aproxima as entidades à população, descentralizando os serviços públicos criando "uma freguesia mais próxima e dinâmica" tal como foi proposta da candidatura Funchal Sempre a Frente para a Freguesia de São Pedro.

JM/MS

Credito: DR

MUNDO

Líderes europeus exigem "provas visíveis e concretas" da Rússia

Crédito: DR

Cimeira

JN

Os chefes de Governo e de Estado da União Europeia, reunidos esta quinta-feira (17) em Bruxelas para avaliar a situação na Ucrânia, exigiram "provas visíveis e concretas" da contenção militar russa na fronteira ucraniana.

"Estamos firmes e determinados em defender os nossos valores, acompanhamos a situação numa base diária, de forma próxima, [...] e instamos a Rússia a reduzir as tensões. Precisamos de provas visíveis e concretas no terreno", declarou o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel. Numa curta declaração à imprensa em Bruxelas, após o encontro informal entre os líderes da UE sobre a crise ucraniana, que durou menos de uma hora, o responsável explicou que, na ocasião, ficou assente a "unidade muito forte entre os Estados-membros, juntamente com a NATO [Organização do Tratado do Atlântico Norte]".

"Foi também uma ocasião para expressarmos o nosso apoio à Ucrânia e para transmitirmos a mensagem de que acreditamos que devemos utilizar todos os instrumentos diplomáticos, todos os formatos diplomáticos, a fim de reduzir as tensões e resolver as dificuldades", adiantou Charles Michel.

Antes do encontro informal com os líderes dos 27, Charles Michel falou por telefone com o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, para expressar a solidariedade europeia a Kiev, dadas as investidas russas.

Segue-se agora a cimeira com a União Africana, que começou ontem (17) e termina hoje, sexta-feira (18), em Bruxelas.

Da agenda do encontro informal, marcado na quarta-feira (16), fazia apenas parte uma discussão sobre a ameaça de uma agressão russa à Ucrânia ao nível dos líderes dos 27, entre os quais o primeiro-ministro António Costa, numa altura em que o Kremlin (presidência russa) garante que concluiu algumas das manobras militares nas zonas fronteiriças, um anúncio recebido com cautela pela UE e pela NATO.

O encontro informal dos líderes da UE coincidiu com uma reunião de ministros da Defesa da NATO, que terminou na quinta-feira (17) e na qual Portugal esteve representado por João Gomes Cravinho.

O Ocidente acusa a Rússia de ter concentrado mais de 100 mil tropas nas fronteiras da Ucrânia para invadir novamente o país vizinho, depois da anexação da Crimeia em 2014.

Nos últimos dias, os Estados Unidos acusaram a Rússia de ter aumentado o contingente militar na fronteira com a Ucrânia em sete mil tropas nos últimos dias, apesar de Moscovo ter anunciado uma retirada parcial das forças aí destacadas.

As novas estimativas colocariam o número de forças russas próximo das 150 mil, número citado pelo Presidente norte-americano, Joe Biden, num discurso transmitido na televisão no início desta semana.

A Rússia nega qualquer intenção bélica, mas exige garantias para a sua segurança, incluindo uma promessa de que a Ucrânia nunca será membro da NATO, uma exigência liminarmente rejeitada pelo Ocidente, que propôs em troca conversações com Moscovo sobre outros assuntos de segurança, como o controlo de armas ou visitas recíprocas a infraestruturas sensíveis.

JN/MS

Sessão plenária

JN

Parlamento Europeu poderá sancionar eurodeputado acusado de fazer saudação nazi

A presidente do Parlamento Europeu (PE), Roberta Metsola, poderá abrir um processo disciplinar ao eurodeputado nacionalista búlgaro Angel Dzhambazki suspeito de ter estendido o braço replicando uma saudação fascista no hemiciclo da União Europeia (UE).

O gesto - observado na quarta-feira (16) quando o eurodeputado em causa abandonava a sessão plenária, após um debate sobre sanções económicas à Hungria e Polónia por desrespeito do Estado de direito - foi condenado pelos grupos políticos no PE e a família dos Conservadores e reformistas (ECR), a que Dzhambazki pertence, anunciou esta quinta-feira (17) que vai abrir uma investigação sobre o incidente.

"Uma saudação fascista no Parlamento Europeu é algo que considero inaceitável - sempre e em toda a parte", escreveu Metsola, na sua conta na rede social Twitter, acrescentando que o gesto "provém do capítulo mais negro da nossa história e deve ser deixado lá".

"Defendemos o oposto, somos a Casa da democracia", escreveu ainda.

Um processo disciplinar poderá ser aberto ao abrigo do artigo 10º do Regimento do PE sobre a conduta dos eurodeputados e estabelece que esta deve ser "baseada nos valores e princípios estabelecidos nos Tratados, e particularmente na Carta dos Direitos Fundamentais. Os deputados devem respeitar a dignidade do Parlamento e não devem prejudicar a sua reputação".

O eurodeputado búlgaro, que já teve de pedir desculpa por insultos xenófobos a colegas no PE, nega que tenha feito a saudação nazi, justificando ter erguido o braço para se despedir.

JN/MS

Crédito: DR

Abuso sexual JN

Acordo entre príncipe André e queixosa ronda os 14 milhões de euros

O acordo anunciado na terça-feira (15) entre o príncipe André de Inglaterra e Virginia Giuffre, a norte-americana que o acusa de abuso sexual, chega aos 12 milhões de libras (mais de 14 milhões de euros), noticia a imprensa britânica.

De acordo com o jornal Telegraph, a Rainha Isabel II ajudaria o filho, de 61 anos, a pagar 12 milhões de libras à vítima do multimilionário norte-americano Jeffrey Epstein e à sua associação.
Os termos financeiros exatos do acordo não foram divulgados na terça-feira (15), com o documento do tribunal apenas a afirmar que o Duque de York "pretende fazer uma doação significativa para a organização de Virginia Giuffre", fundada em 2021 e apelidada de "Speak Out, Act, Reclaim" ("Prenuncie-se, Aja, Reclame", em tradução simples), que apoia vítimas de tráfico sexual.

O tablóide The Daily Mirror escreve que André pagaria dois milhões de libras (cerca de 2,39 milhões de euros) à associação Speak Out, Act, Reclaim" e 10 milhões de libras (cerca de 12 milhões de euros) à vítima, sem especificar se este valor total inclui ou não os honorários dos advogados.

Segundo a imprensa britânica, o príncipe vendeu recentemente um luxuoso chalé suíço que havia adquirido em 2014, por um valor que ascenderia os 18 milhões de libras (cerca de 21 milhões de euros). No entanto, continuaria com dívidas relacionadas com a compra.

Credito: DR

Outros jornais apresentam valores mais baixos, estimando o The Guardian que o valor ultrapassaria os sete milhões de libras (cerca de 8,35 milhões de euros), sem contar com os honorários dos advogados que deveriam chegar a vários milhões, enquanto o Daily Mirror evocou uma "humilhação de 10 milhões de libras (cerca de 12 milhões de euros). Questionada pela agência de notícias AFP, uma porta-voz do príncipe André recusou-se a comentar. Na terça-feira (15), os advogados do príncipe André de Inglaterra, Duque de York, anunciaram que alcançaram "um acordo de princípio" com Virgina Giuffre, a mulher que o denunciou nos Estados Unidos por abuso sexual quando era menor de idade. Numa carta endereçada ao juiz Lewis A. Kaplan, os advogados não revelam os termos do acordo, mas pedem-lhe que "suspenda todos os prazos" do julgamento, que tinha início previsto para o próximo outono, embora não houvesse uma data definida.

Na carta assinada por David Boies, advogado do príncipe britânico, filho da rainha Isabel II, a sua equipa de defesa informa o juiz de que vai apresentar um pedido de arquivamento do caso no prazo de 30 dias.

O juiz Kaplan tem agora o poder de arquivar o caso, bem como de manter secretos os termos do acordo extrajudicial.

Este juiz já rejeitou, em dezembro, o arquivamento do caso em resposta a um pedido da defesa assente num acordo assinado por Giuffre (que agora tem 38 anos e reside na Austrália) e pelo falecido magnata norte-americano Jeffrey Epstein, que foi quem alegadamente apresentou a jovem ao príncipe André.

Por meio desse acordo, assinado em 2009, Giuffre desistia de perseguir judicialmente Epstein "e outros potenciais acusados" pelos casos de abuso sexual, em troca do pagamento de meio milhão de dólares.

O juiz considerou, na altura, que as acusações contra André não eram as mesmas que contra Epstein e que o caso seria julgado noutra jurisdição.

Além disso, argumentou que as únicas pessoas que podem fazer um acordo confidencial são os signatários, requisito que agora se cumpre.

JN/MS

Polémica JN

Aberta investigação à fundação do príncipe Carlos

A polícia britânica está a investigar alegações de que a fundação do príncipe Carlos ofereceu "honras e cidadania" a um saudita em troca de doações.

Em causa está, segundo um comunicado da Polícia Metropolitana, uma carta recebida em setembro de 2021 sobre relatos de que Michael Fawcett, estão chefe executivo da fundação do príncipe, ter-se-á oferecido para ajudar a garantir honras e cidadania a um cidadão saudita.
Esta quarta-feira (16), a Polícia Metropolitana informou que as ofensas violam a Lei de 1925 - Honras (Prevenção de Abusos), mas garantiu que não há, de momento, detenções nem interrogatórios no âmbito da investigação.

"A fundação forneceu vários documentos relevantes", disseram as autoridades. "Esses documentos foram revistos juntamente com as informações existentes. A avaliação determinou que se iniciará uma investigação".

A fundação do príncipe, por sua vez, afirmou que seria "inapropriado comentar sobre uma investigação em andamento". Já a Clarence House, residência oficial de Carlos, reiterou que "o Príncipe de Gales não tinha conhecimento da suposta oferta de honras ou cidadania britânica com base na doação para as suas instituições de caridade".

Dezenas de milhares de libras em troca de cidadania britânica

Em setembro, o "Sunday Times" revelou que o multimilionário Mahfouz Marei Mubarak bin Mahfouz terá pagado dezenas de milhares de libras a pessoas ligadas ao príncipe Carlos que lhe disseram que poderiam garantir a honra.

Segundo o jornal britânico "The Guardian", Bin Mahfouz tem sido um dos doadores mais prolíficos para as instituições de caridade do príncipe e até tem uma floresta com o seu nome no Castelo de Mey, anteriormente a casa da rainha-mãe e agora uma das residências escocesas do príncipe. As doações de mais de 1,5 milhões de libras (1,79 milhões de euros) ajudaram a financiar reformas de residências usadas por Carlos e outros empreendimentos de caridade. A instituição lista publicamente Mahfouz como patrono.

Quando as alegações surgiram, a fundação do príncipe lançou uma investigação interna que, por sua vez, levou um dos assessores mais próximos do príncipe Carlos, Michael Fawcett, a deixar temporariamente o cargo na fundação.

JN/MS

Credito: DR

TÁVORA
FOODS

HAPPY FAMILY DAY

VISIT SHOP.TAVORA.CA FOR HOME DELIVERY.

NOW SERVING TORONTO. VAUGHN. MARKHAM. MISSISSAUGA. RICHMOND HILL & BRAMPTON

MISSISSAUGA
1030 DUNDAS ST EAST
905 949.1592

TORONTO
1625 ST.CLAIR AVE WEST
416 656.1592

TORONTO
15 JANET AVE
416 537 9687

@TAVORAFOODS

WINTER *Warm Up*

ONLY UNTIL FEBRUARY 27

GET COZY WITH OUR WINTER WARM UP BUNDLES.
PLUS TRY OUR NEW BUTTERNUT SQUASH SOUP!

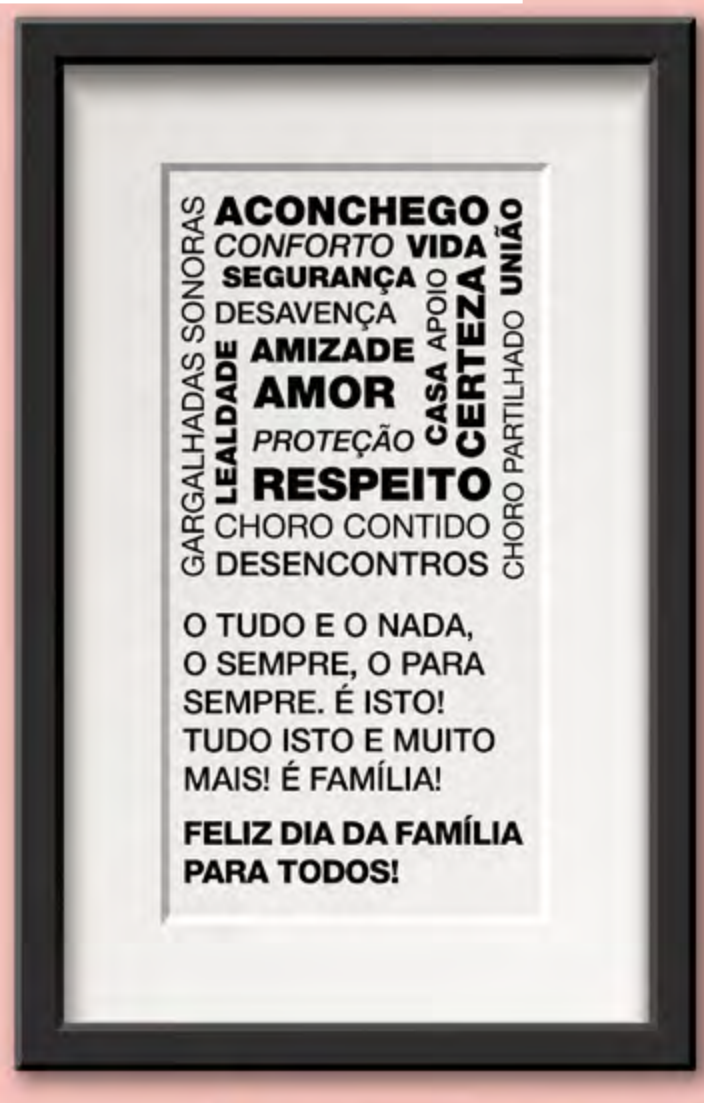
HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

590 Keele Street (Keele & St. Clair), Toronto | 3737 Rutherford Road (Rutherford & Weston), Vaughan

Amorim Hospitality Group

®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

ESPECIAL



Família Câmara

Família Santos

Família Carpinteiro

Família Fa—pais, afilhada e "irmã"

Família Oliveira

Família Mendes Botas

Família Bandeira

Família Boturão e Jurgen

Família Branco e Faria

Família Dantas

Família Jamie e Tino dos Santos

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities
Toronto, ON

Job Description
Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation
- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development
- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities
- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability
- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

Help us make it Happen

HAPPY FAMILY DAY

THE MAGELLAN CENTRE

The first long-term care home for Portuguese-speaking seniors in Ontario, with affordable housing residences and a community hub.

SCAN TO DONATE ONLINE

TO LEARN MORE, DONATE OR VOLUNTEER

www.magellancommunityfoundation.com

ÁFRICA

Credito: DR

Amnistia Internacional denuncia mais mortes e violações por forças do Tigray

Um novo relatório da Amnistia Internacional (AI) revela que combatentes afiliados com a Frente Popular de Libertação do Tigray (TPLF) mataram deliberadamente dezenas de pessoas, violaram dezenas de mulheres e raparigas e saquearam propriedades no norte da Etiópia.

Segundo o documento, as atrocidades foram perpetradas nos arredores de Chenna e Kobo, em finais de agosto e princípios de setembro de 2021, pouco depois de as forças rebeldes terem assumido o controlo das áreas, em julho.

A AI indicou que os ataques foram frequentemente caracterizados por atos adicionais de violência e brutalidade, ameaças de morte e o uso de calúnias étnicas e observações depreciativas.

Em Kobo, prossegue a organização de direitos humanos, "as forças do Tigray estavam aparentemente a atacar a população civil em retaliação pelo aumento da resistência das milícias locais e dos residentes armados".

"As forças do TPLF têm demonstrado total desrespeito pelas regras fundamentais do direito humanitário internacional que todas as partes beligerantes devem seguir. Desde julho de 2021 que surgem provas de que as forças tigreanas estão a cometer crimes de guerra e possíveis crimes contra a humanidade em áreas sob o seu controlo na região de Amhara. Isto inclui repetidos incidentes de violação generalizada, assassinatos sumários e pilhagens, incluindo de hospitais", disse Sarah Jackson, a diretora regional adjunta da AI para a África Oriental, Corno de África e Grandes Lagos.

E prosseguiu: "A liderança da TPLF deve pôr um fim imediato às atrocidades que temos documentado e retirar das suas forças qualquer pessoa suspeita de envolvimento em tais crimes".

A AI entrevistou 27 testemunhas e sobreviventes, incluindo alguns que ajudaram a recolher e a enterrar os corpos. Dez residentes de Kobo disseram à organização que, na tarde de 09 de setembro de 2021, os combatentes de Tigray mataram sumariamente os seus familiares e vizinhos fora das suas casas.

"Primeiro mataram o meu irmão Taddese. Ele morreu no local. O meu outro irmão e o meu cunhado tentaram afastar-se e foram ambos alvejados pelas costas e mortos. Eles alvejaram-me no ombro esquerdo, eu fiquei no chão, fingindo estar morto", disse um sobrevivente à AI.

Outros 12 residentes de Kobo disseram que encontraram os corpos de residentes e trabalhadores locais que tinham sido mortos ao estilo de execução - baleados na cabeça, no peito ou nas costas, alguns com as mãos atadas atrás das costas.

"Os primeiros cadáveres que vimos foram junto à vedação da escola. Havia 20 corpos deitados em roupa interior e de frente para a vedação e mais três corpos no recinto da escola. A maioria foi alvejada na parte de trás das suas cabeças e alguns nas costas. Aqueles que foram alvejados na parte de trás das suas cabeças não puderam ser reconhecidos porque os seus rostos foram parcialmente arrancados", contou um morador.

A análise de imagens de satélite pelo Laboratório de Provas de Crise da AI mostra provas de novos locais de sepultamento nos terrenos da Igreja de São Jorge e da Igreja de São Miguel, onde os residentes disseram ter enterrado os mortos a 09 de setembro.

As mortes deliberadas de civis - ou de combatentes capturados, rendidos ou feridos - constituem crimes de guerra e possivelmente crimes contra a humanidade.

A partir de julho de 2021, em Chenna e arredores, uma aldeia a norte de Bahir Dar, a capital da região de Amhara, as forças tigreanas violaram dezenas de mulheres e raparigas a partir dos 14 anos, frequentemente nas próprias casas das vítimas depois de as terem forçado a fornecer comida e a cozinhar para elas.

A violência sexual foi acompanhada por níveis chocantes de brutalidade, incluindo espancamentos, ameaças de morte, e calúnias étnicas. Catorze dos 30 sobreviventes entrevistados pela AI afirmaram ter sido violados por múltiplos combatentes de Tigray, e alguns foram violados em frente dos seus filhos.

Sete dos sobreviventes eram raparigas com menos de 18 anos de idade.

Lucy, uma estudante do sétimo ano de 14 anos e a sua mãe foram ambas violadas por combatentes do Tigray, na sua casa em Did-Bahr. Ela contou à AI: "Eu estava em casa com a minha mãe e a minha avó quando dois jovens com espingardas chegaram a nossa casa de manhã, por volta das 11:00. Um deles usava roupa militar e o outro usava roupa civil. Disseram 'As nossas famílias foram violadas e agora é a nossa vez de vos violar'. Um deles violou-me no pátio e o outro violou a minha mãe dentro de casa. A minha mãe está muito doente agora, está muito deprimida e desesperada. Não falamos do que aconteceu; é impossível".

O conflito em Tigray eclodiu em novembro de 2020 e alastrou-se a outras regiões do norte da Etiópia a partir de julho de 2021.

JN/MS

Governo do Zimbabué deixa de pagar salário a funcionários públicos sem vacina

O Governo do Zimbabué anunciou que vai deixar de pagar salários aos funcionários públicos sem vacina contra a covid-19 e ordenou aos que estão em teletrabalho, a maioria há mais de um ano, para regressarem aos locais de trabalho.

Esta última medida tem "efeito imediato", informou a imprensa estatal.

Nas últimas semanas, o país da África Austral foi flexibilizando as restrições às reuniões públicas, uma vez que os casos da variante Ómicron começaram a diminuir.

As pessoas sem provas de vacinação ficam impedidas de trabalhar, enfrentarão "processos disciplinares" e perdem o salário, noticiou o jornal estatal Herald, citando um aviso governamental a que a agência de notícias Associated Press teve acesso.

Aqueles que não podem ser vacinados por motivos médicos devem apresentar um certificado de isenção de um médico, de acordo com o aviso da Comissão de Serviço Público, que é responsável pelas condições de trabalho dos funcionários do governo.

Credito: DR

Os departamentos governamentais têm vindo a funcionar com o mínimo de pessoal, enquanto a maioria dos funcionários trabalhava a partir de casa, como determinava uma das medidas de combate à propagação da pandemia que vigorava desde 2020.

Em setembro do ano passado, o Governo ordenou que todos os seus 500.000 trabalhadores fossem vacinados contra o novo coronavírus. A maior federação de trabalhadores do país recorreu aos tribunais para contestar a obrigatoriedade da vacinação imposta pelo Governo e empregadores privados.

Cerca de 22% dos 15 milhões de habitantes do Zimbabué receberam duas doses da vacina e o Governo facultou doses de reforço para os interessados.

No final do ano passado, o Zimbabué iniciou a fase de vacinação para crianças com 16 anos ou mais, dizendo ter adquirido vacinas suficientes para tal, principalmente da Sinopharm e Sinovac, chinesas.

O Governo tinha como objetivo vacinar mais de 60% da população até ao final de 2021 e está agora a tentar alcançar essa meta, em 2022.

JN/MS

BRASIL

Credito: DR

Mais de 100 mortos e pelo menos 42 desaparecidos em enxurrada no Brasil

A tempestade de terça-feira (15) que atingiu Petrópolis, no Brasil, matou 104 pessoas, segundo o balanço mais recente das autoridades brasileiras.

Segundo a imprensa, dos 101 corpos que estão no Instituto Médico Legal (IML), 65 são de mulheres e 36 de homens. Treze são menores. Ao todo, 33 corpos foram identificados.
De momento, há pelo menos 42 pessoas desaparecidas que estão a ser procuradas por uma equipa de cerca de 500 bombeiros. Já foram resgatadas com vida 24 pessoas.
Foi decretado o estado de calamidade pública e as equipas dos hospitais foram reforçadas para o atendimento às vítimas.
Durante o dia de terça-feira (15) já circulavam imagens nas redes sociais e nos meios de comunicação social, mostrando casas destruídas por deslizamentos de terras nas colinas, assim como carros levados pela corrente. Muitas empresas foram completamente inundadas pela água que correu pelas ruas do centro histórico da cidade, como se vê em vídeos publicados em redes sociais. Há registo de, pelo menos, 80 casas atingidas.
Em menos de seis horas, algumas partes da cidade receberam até 260 milímetros de água, mais do que o esperado para todo o mês de fevereiro, de acordo com a agência meteorológica MetSul.
Petrópolis, a residência de verão da antiga corte imperial, é um destino turístico que atrai um grande número de visitantes que procuram a oferta histórica, passeios na natureza e um clima mais temperado do que a costa do Rio de Janeiro, devido à sua altitude.
Em janeiro de 2011, mais de 900 pessoas morreram na região montanhosa do Rio devido a fortes chuvas que provocaram inundações e deslizamentos de terras numa grande área, incluindo Petrópolis e as cidades vizinhas de Nova Friburgo, Itaipava e Teresópolis.

JN/MS

Ex-ministro de Bolsonaro, general Azevedo e Silva desiste de cargo de diretor-geral do TSE

Ele tinha aceitado convite no final do ano passado para ocupar o cargo administrativo mais importante da corte eleitoral, mas alegou problemas de saúde para abrir mão da vaga.

O general da reserva Fernando Azevedo e Silva, que foi ministro da Defesa de Bolsonaro e deixou o governo em meio à polêmica envolvendo os três comandantes das Forças Armadas, se reuniu na terça-feira (15) com ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para avisar que não poderá assumir o cargo de diretor-geral da corte para o qual ele havia sido convidado. A expectativa era que ele ocupasse a vaga neste mês.
Ele comunicou aos magistrados que fez uma bateria de exames no final do ano passado e início deste que apontou um problema no coração. O blog apurou que pessoas da família dele já tiveram, como a mãe dele, que faleceu muito cedo, e há um temor de assumir essa função e não tratar da saúde.
Chama a atenção que a decisão dele foi anunciada na mesma semana em que o TSE respondeu às perguntas feitas pelo Ministério da Defesa sobre a segurança do sistema eleitoral, algo que vinha sendo explorado pelo presidente Jair Bolsonaro.
O atual ministro da Defesa, Walter Braga Netto, que assumiu a pasta no lugar de Azevedo e Silva, é cotado para assumir a vice na chama de Bolsonaro à reeleição.
Agora, os ministros Edson Fachin e Alexandre Moraes, que também são do Supremo Tribunal Federal (STF), vão decidir quem irá tocar o cargo administrativo mais importante da corte eleitoral com a desistência de Azevedo e Silva.
Um dos cotados para ficar na gestão de Fachin, que vai até Moraes assumir no segundo semestre, é Rui Moreira, que é o atual diretor. Depois, Moraes vai indicar outro nome que deve acompanhá-lo no mandato de mais de um ano que ele terá à frente do tribunal.

G1/MS

Credito: DR

Combustíveis

Sem acordo, Senado adia votação de projetos que tentam frear alta de preços

Credito: DR

Textos preveem mudança no cálculo do imposto e criam 'conta' para amortecer impacto do mercado internacional. Adiamento foi decidido após reunião com cúpula do Congresso.

O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de dois projetos que buscam alternativas para a redução do preço dos combustíveis, anunciou nesta quarta-feira (16) que a votação das propostas foi adiada.
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia pautado a análise dos textos para a tarde desta quarta (16). Agora, a votação deve acontecer somente na próxima semana.
A decisão, de acordo com Jean Paul, se deu após reunião com Pacheco e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).
"O processo legislativo demanda cautela e diálogo, e estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados do texto que for aprovado no Senado. Ao mesmo tempo, vamos ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres", informou o relator.
Nesta terça (15), Jean Paul Prates apresentou uma versão preliminar do relatório ao projeto que altera as regras para o cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Produtos (ICMS). O parecer do relator impõe mudanças ao projeto aprovado pela Câmara em outubro do ano passado.
Apesar das alterações, ainda não há consenso sobre o relatório do senador petista. Em carta encaminhada ao Senado, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) manifestou-se contrário à medida e afirmou que a proposta, do jeito que está, acarreta "fatalmente em um aumento de carga tributária".

G1/MS

NISSAN

Find Your Thrill Sales Event

UNTIL FEBRUARY 28, 2022

Enjoy a 150-day manufacturer price protection on all models

Participating Nissan dealers ("dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between February 1 2022 to February 28, 2022. Dealers may require a deposit and dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a dealer will be contacted on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan canada finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/finance offered on approved credit through Nissan canada finance. Terms and conditions apply. See your Nissan dealer for complete details. ©2022 NISSAN CANADA INC. ALL RIGHTS RESERVED.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Quente... até demais!

Inês Barbosa
Opinião

Enquanto adjetivo, "clássico" é algo que é considerado um modelo. Bem, se pensarmos no que vimos na passada sexta-feira (11) no Estádio do Dragão vem-nos tudo à cabeça menos apelidar o jogo de "clássico" - pende mais para "ignominioso", que é como quem diz "vergonhoso"...

Já se adivinhava que o encontro entre dragões e leões fosse quente, mas foi mais que isso: foi escaldante... e deixou muitos "escaldados"!

A partida começou por ser bem disputada, primeiro com o Vitinha e Taremi a obrigarem Adán a mostrar serviço. Depois, Pepe ainda teve uma grande oportunidade de desbloquear o marcador, mas rematou ao lado.

A pressão azul e branca não foi, no entanto, suficiente para deter a equipa de Rúben Amorim: aproveitando a linha defensiva portista alta, Esgaio virou o flanco para Matheus Reis, com o brasileiro a cruzar para a área, encontrado Paulinho que, de cabeça, fez o seu 12.º golo nesta temporada.

Os dragões continuaram a apostar no ataque, mas o Sporting é que teve aquilo que faz ganhar pontos: eficácia. Aos 34', Nuno Santos, que só teve de encostar, após uma bela jogada dos leões, que desmontou por completo a defesa portista.

A resposta azul e branca não tardou - quatro minutos depois, os dois prodígios do meio-campo portista, Vitinha e Fábio Vieira, trocaram bem a bola, com o último a tabelar com Taremi e, de primeira e fora de área, a disparar para o 2-1.

Por esta altura os ânimos já estavam mais do que exaltados e pouco jogo se viu até ao final da primeira parte.

Nos primeiros minutos após o reatamento, Coates viu o segundo amarelo - sendo que o primeiro tinha sido por ter sido pisado por Taremi (e não, não me enganei a escrever) -, após fazer falta sobre Evanilson, que seguia isolado, e consequente ordem de expulsão.

Aos 59', já depois de Amorim ter lançado Palhinha e Conceição fazer entrar Galeno, Francisco Conceição e Pepê, Zaidu acertou no poste. Cerca de 20 minutos depois, o "pequeno génio" Fábio Vieira voltou a fazer das suas: percorreu o corredor esquerdo e serviu Taremi, que bateu Feddal no ar - que fez, à cabeçada, o empate no Dragão.

Um resultado que, no final de contas, é mais benéfico para o F.C. Porto, que mantém a distância para o rival. Apesar disso, o Sporting fica com vantagem no confronto direto, por ter marcado dois golos fora de casa.

Para além de, num total de 105 minutos, apenas se tenham jogado (de bola corrida) 43, é também impossível deixar de lamentar os acontecimentos logo após o apito final, com agressões, empurrões e confrontos entre jogadores, equipas técnicas e até, imagine-se, apanha-bolas! João Pinheiro acabou por mostrar quatro vermelhos (Pepe, Marchesín, Bruno Tabata e Palhinha).

Antunes abriu, de livre, o ativo em Braga, colocando o visitante Paços de Ferreira na frente do marcador. Apesar disso, a partida acabaria com a vitória dos arsenalistas, graças a um bis de Ricardo Horta (67' e 90'). A equipa de Carlos Carvalhal segue na quarta posição, enquanto que os pacenses estão no 13.º lugar.

Na Luz, temeu-se o pior para o lado dos encarnados quando um golo de Mohebi, aos 20', colocou o Santa Clara em vantagem: depois de uma bola ao poste de Vertonghen (19'), Rui Costa tentou um primeiro remate, Vlachodimos fez uma defesa incompleta e permitiu o golo do iraniano.

Ainda antes do intervalo, os açorianos estiveram, por duas vezes, perto de ampliar a vantagem, mas a sorte esteve do lado da equipa de Nélson Veríssimo e o resultado não se alterou até ao segundo tempo: e aí a história já foi outra.

Aos 60', Villanueva cometeu falta sobre Rafa na grande área adversária e Darwin não vacilou na cobrança da grande penalidade. Apenas dois minutos depois, numa arrancada pelo flanco direito encarnado, Rafa coloca em Yaremchuk e este cruza rasteiro para o segundo poste, onde surge, sozinho, o uruguaio para fazer o bis.

Esta vitória permitiu ao Benfica aproximar-se dos principais rivais - está agora a quatro pontos do Sporting e a 10 do F.C. Porto.

O Portimonense tem agora 27 pontos, após o empate a uma bola na receção ao Boavista. Os axadrezados, que se viram reduzidos a 10 jogadores aos 77' minutos, por expulsão de Jackson Poroso, anularam uma primeira vantagem conseguida por Ricardo Matos, aos 18', com um golo Musa, ainda durante a primeira parte (41'). Os algarvios já levam oito jornadas sem vencer, enquanto que a equipa de Petit já não vence há sete jogos.

Arthur Gomes marcou, a quatro minutos dos 90, o golo que valeu a vitória do Estoril sobre o Tondela. Os canarinhos, que já não venciam desde a 14.ª jornada, impuseram a segunda derrota consecutiva aos beirões, que estão agora no 14.º lugar.

O Famalicão deixou a zona de descida após golear o Moreirense - foi a maior goleada do clube na I Liga. Pêpê (25'), da marca dos onze metros, Simon Banza (31'), Adrián Marin (34'), João Carlos Teixeira (45') e Dolcek (69') foram os autores dos tentos dos anfitriões. O Moreirense é agora 16.º, com 19 pontos.

No dérbi minhoto entre Vizela e Gil Vicente quem levou a melhor foram os gilistas: depois de Alexis Méndez derrubar Henrique Gomes na área, Fran Navarro cobrou com êxito a respetiva grande penalidade.

No Estádio Municipal de Arouca, a vitória foi dos visitantes insulares. O bis de Alipour (7' e 81') e um tento de Joel Tagueu (26') estabeleceram a vitória incontestável do Marítimo, que agora está na oitava posição.

Por fim, a grande surpresa desta jornada: a vitória do Belenenses SAD sobre o Vitória SC. Ainda que continue a ser o lanterna vermelha do campeonato, a equipa de Franclim Carvalho levou a melhor sobre os vimaranenses graças a um golo solitário de Alisson Safira aos 50'.

No mercado imobiliário atual, existem mais compradores do que habitações disponíveis. Estou à procura de mais habitações para conseguir satisfazer as necessidades dos meus clientes.

Se está a pensar em vender a sua casa, por favor aproveite as vantagens deste mercado favorável aos vendedores e contacte-me!

Rogers & Caledonia

Casa renovada com 3 apartamentos separados e lavandaria! O piso principal tem uma cozinha moderna com bancada em granito, eletrodomésticos em aço inoxidável, pot lights, sala de estar espaçosa e uma porta grande em vidro com saída para o pátio, dois quartos grandes, e uma casa-de-banho de três peças modernas com tetos de 9ft. O segundo andar tem três quartos, cozinha renovada; em conceito aberto.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA BWIN

Um empate bem clássico no duelo mais explosivo

Leões tiveram vantagem de dois golos, mas reação azul e branca deixou tudo na mesma no topo. Dragões falham recorde de triunfos consecutivos.

Um jogo com momentos espetaculares, golos de alto nível e incerteza no resultado até, literalmente, ao último segundo não merecia um prolongamento destes. Tal como na primeira volta em Alvalade, dragões e leões empataram, mas o resultado final fica abafado pela enorme confusão que se gerou no relvado do Estádio do Dragão, com agressões entre atletas e staff das duas equipas.

Muitos relatórios e acusações se vão escrever sobre um dos clássicos mais explosivos dos últimos anos. Não faltarão, seguramente, processos disciplinares e castigos para os envolvidos e o jogo ficará, claro, para segundo plano, no que também já se poderá considerar um clássico do futebol português.

Mas, mesmo que possa não parecer, houve bola a rolar no Dragão, num duelo tático muito interessante e jogadas de perigo do princípio ao fim. Afinal, aos 20 segundos de jogo já Adán evitava o golo de Vitinha e a recarga de Taremi e, aos oito minutos, o Sporting marcava. Grande pormenor de Matheus Reis a receber e cruzar sem deixar a bola cair, com a cabeça de Paulinho a fazer o resto. O F. C. Porto atacava mais desde o início, mas o Sporting saía pela certa e, aos 34 m, elevou a contagem para 0-2. Belíssima jogada coletiva, com a participação de dez jogadores, novo cruzamento de Matheus Reis, assistência de Sarabia e Nuno Santos a festejar.

Os dois golos de vantagem não duraram muito. Apenas quatro minutos depois, a pressão azul e branca na área leonina deu frutos, com Taremi a descobrir Fábio Vieira que, de pé direito, não teve cerimónias e disparou para o fundo das redes. O vulcão da Invicta acordava, os jogadores pegavam-se e apenas o intervalo acalmou o ambiente.

Por pouco tempo. Logo a abrir a segunda parte, Coates viu o segundo cartão amarelo e respetivo vermelho, com o campeão nacional a juntar e recuar linhas para fazer frente ao que se viria a confirmar. O F. C. Porto procurou de todas as formas o caminho do golo - nem sempre com a calma -, que acabaria por surgir aos 78 m. Cruzamento perfeito de Fábio Vieira e cabeceamento fulgurante de Taremi para o 2-2. Os azuis apertaram o cerco em busca do recorde de 17 vitórias consecutivas, mas, no último instante, Adán fez uma defesa impossível e deixou tudo na mesma no topo da Liga.

Positivo Fábio Vieira liderou a recuperação portista, com um golo e uma assistência. Matheus Nunes brilhou.

Negativo As cenas lamentáveis que se viram no final do jogo. Mbemba falhou no 0-1 e a defesa leonina facilitou muitas vezes ao sair a jogar.

Arbitragem Dúvidas num possível penálti de Gonçalo Inácio sobre Evanilson e na justiça do primeiro amarelo mostrado a Coates.

JN/MS

Pepe e Tabata suspensos preventivamente e com processo disciplinares

Conselho de Disciplina da FPF divulgou esta terça-feira (15) os castigos decorrentes dos incidentes que mancharam o clássico entre o F. C. Porto e o Sporting. Marchesín e Palhinha também punidos.

O clássico entre o F. C. Porto e o Sporting custou caro a vários intervenientes e pode resultar em punições ainda maiores para outros, como Pepe e Tabata, que estão preventivamente suspensos por dois jogos e ainda a contas com processos disciplinares.

Os castigos resultantes dos incidentes que mancharam o encontro da 22.ª jornada foram divulgados esta terça-feira (15) pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol e também não são meigos para Marchesín e Palhinha, dois dos jogadores expulsos por João Pinheiro após o jogo. O guarda-redes portista foi suspenso por dois jogos, enquanto o médio sportinguista falhará os próximos três compromissos domésticos do clube de Alvalade.

Também Pepe, central do F. C. Porto, e Tabata, médio do Sporting, foram punidos com dois jogos de suspensão, embora nestes casos os castigos tenham caráter preventivo automático, como explica o comunicado do CD.

Ambos também serão alvo de processos disciplinares, Pepe porque "pontapeou um diretor da equipa adversária" e Tabata porque "empurrou um diretor da equipa adversária". "Não obstante a instauração do processo disciplinar, atendendo ao facto de ambos os jogadores terem sido expulsos com exibição de cartão vermelho, encontram-se suspensos de forma preventiva automática, de acordo com o disposto no artigo 37.o, número 3, alínea a) do RDLPFP, pelo período de 2 (dois) jogos oficiais (período máximo previsto regulamentarmente)", diz o comunicado.

Também Hugo Viana e Luís Gonçalves, diretor desportivo do Sporting e diretor-geral do F. C. Porto, respetivamente, têm sobre eles processos disciplinares pelas mesmas razões: "Entrou em campo para provocar um conflito com um adversário". Para além disso, ambos estão suspensos por 20 dias.

Matheus Reis, defesa do Sporting, também tem sobre ele um processo disciplinar "por gesto incorreto executado durante o jogo, amplamente divulgado na comunicação social e que não foi relatado em relatórios oficiais".

Já Coates, expulso por acumulação de cartões amarelos, é baixa para o próximo jogo dos leões, tal como Ricardo Esgaio, que viu o quinto amarelo.

Por outro lado, o F. C. Porto foi multado em 16.575 euros, enquanto o Sporting terá que pagar 5740 euros em multas.

"Um jogo no qual existem vários incidentes, uns descritos nos relatórios e outros não descritos, originará sancionamentos mais rápidos através de processo sumário, mas também dará origem à instauração de procedimentos disciplinares relativamente a factos mais graves em que possam estar em causa castigos severos (que não podem ser aplicados em processo sumário) ou então relativamente a factos menos graves mas que não estão descritos nos relatórios do jogo", dá conta o comunicado do Conselho de Disciplina.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Revolta de Darwin com empurrão insular

Uruguaio bisou em apenas dois minutos na reviravolta encarnada, que começou num erro enorme de Villanueva, ao cometer uma grande penalidade.

Dois golos de Darwin Núñez, em apenas dois minutos, permitiram às águias vencer o Santa Clara (2-1) e reduzir a distância para os rivais, que se encontram no topo da tabela: o F. C. Porto está, agora, a 10 pontos e o Sporting a quatro.

Forçados a aproveitar o empate no clássico, os encarnados dominaram, mas foram um conjunto com falta de entrosamento no plano ofensivo e pouco criativo. Sofreram com a eficácia e simplicidade de jogo do adversário, que esteve em vantagem, mas deram a volta à situação num ápice, embora o primeiro golo tenha sido fruto de um enorme brinde de Villanueva - penálti escusado - e depois na letalidade de Darwin, que marcou numa situação aparentemente fácil. A equipa continua no caminho dos triunfos, mas com evidentes falhas. O Santa Clara, mesmo sem duas unidades fulcrais, deu boa imagem.

Pela primeira vez, Nélson Veríssimo manteve o mesmo onze e o Benfica assumiu a iniciativa. Não foi um conjunto em sintonia na frente ofensiva, mas mesmo assim criou oportunidades de golo. Darwin falhou incrivelmente e Vertonghen acertou no poste. Duas ameaças de rajada que encontraram eco e ricochete: Mohebi assinou a vantagem, depois de Rui Costa fazer brilhar Vlachodimos.

O golo, em contra-ciclo, reforçou a confiança insular e deixou o Benfica mais intranquilo. Sem espaço e com pouco rasgo, os encarnados esbarravam nas tentativas pela zona central e revelavam pouca rotina nas alas. O Santa Clara criou ainda duas oportunidades.

Após o intervalo, o Benfica aproveitou o empurrão de Villanueva que derrubou Rafa. Darwin empatou e selou a reviravolta dois minutos depois, a passe de Yaremchuk. A vencer por 2-1, as águias geriram a vantagem perante um Santa Clara psicologicamente afetado pelo duplo choque e já sem forças para se recompor.

JN/MS

Creditos: DR

Castor ferido pelo último ferro de Carvalhal

Técnico mata último "borrego" na Liga. Bis de Ricardo Horta aproxima-o de recorde interno.

Borrego morto à minhota! Carlos Carvalhal conduziu a equipa arsenalista a um triunfo arrancado a ferros, frente ao Paços de Ferreira, batendo assim a última equipa, dos 17 adversários da Liga, a que o técnico ainda não vencera, desde que regressara à "pedreira".

Depois de uma vitória e três empates desde o verão de 2020, os castores marcaram primeiro e estiveram perto de prolongar o jejum bracarense nestes duelos, mas uma boa segunda parte dos guerreiros, com destaque para o bis de Ricardo Horta, concretizou a merecida reviravolta.

Num onze com quatro novidades, com realce para a utilização do jovem Rodrigo Gomes, o Braga entrou melhor, mas o Paços equilibrou e chegou à vantagem perto do intervalo. André Horta rasteirou Matchoi e Antunes, de livre direto, num remate rasteiro, abriu o marcador.

Na segunda parte houve mais Braga. Carlos Carvalhal mexeu na equipa, lançando Abel Ruiz e Castro, promovendo, ainda, a estreia de Buta. Um dos sacrificados foi André Horta que, já no banco, viu o cartão vermelho, por protestos.

A remontada surgiu na última meia hora. Marco Baixinho rasteirou Ricardo Horta e o próprio capitão do Braga, num excelente remate, empatou de livre direto. O mesmo jogador, em cima do minuto 90, servido por Vitinha, selou o êxito e ficou só a seis golos de igualar o recorde interno.

JN/MS

Estoril Praia regressa às vitórias na I Liga graças a golo de Arthur

Um golo solitário de Arthur nos últimos minutos permitiu ao Estoril Praia ganhar na receção ao Tondela, em jogo da 22.ª jornada, e interromper uma série de sete encontros sem vencer na Liga.

No Estádio António Coimbra da Mota, o Estoril Praia, que não vencia desde a 14.ª jornada, regressou aos triunfos graças ao golo de Arthur, marcado aos 86 minutos.

Os estorilistas são sétimos classificados, com 30 pontos, os mesmos do Vitória de Guimarães, que perdeu na visita ao lanterna-vermelha Belenenses SAD enquanto o Tondela somou a segunda derrota consecutiva e é 14.º do campeonato, com 20.

JN/MS

Creditos: DR

Empresário do "saco azul" tinha agenda com nomes de árbitros

José Bernardes, suspeito de ajudar a desviar dinheiro do Benfica para fundo oculto, foi alvo de buscas em 2018.

José Bernardes, o empresário que as autoridades suspeitam que é um testa de ferro do Benfica, num esquema destinado a retirar perto de dois milhões de euros da esfera do universo empresarial encarnado, possuía em casa uma agenda com nomes e contactos de árbitros, que foi apreendida pela Polícia Judiciária (PJ), aquando das primeiras buscas do processo Saco Azul, em 2018. Este facto deverá ser analisado pelos investigadores à luz das recentes perícias financeiras que revelaram pagamentos de José Bernardes ao ex-árbitro Bruno Paixão.

O inquérito do "saco azul", dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, nasceu de um alerta do sistema de vigilância bancário. A saída de elevadas verbas do Benfica para empresas de dimensão reduzida como eram as firmas de Bernardes levantaram suspeitas e foram comunicadas à PJ.

O alerta inicial deu origem a buscas e, numa delas, à residência de José Bernardes - que através de três firmas tinha faturado perto de dois milhões ao Benfica -, as autoridades encontraram uma agenda com os contactos de árbitros. O facto de um empresário do ramo informático guardar dados de árbitros em casa levantou suspeitas aos inspetores que, na altura, apenas procuravam elementos de prova sobre as suspeitas de fraude fiscal.

Este processo, que já levou à constituição como arguido de Luís Filipe Vieira, do administrador Domingos Soares de Oliveira e do diretor financeiro Miguel Moreira, terá saído da PJ para o DIAP de Lisboa há mais de um ano. O "saco azul" versa apenas sobre crimes financeiros.

Porém, as recentes perícias apontaram novas suspeitas para corrupção desportiva, envolvendo Paixão, e é provável que se tenha efetuado uma separação de processo. O JN tentou confirmar, junto de fontes judiciais, se as novas suspeitas deram origem a outro inquérito, mas sem sucesso.

Paixão já reconheceu, na TVI, ter recebido dinheiro de Bernardes, garantindo tratar-se de remunerações. O ex-árbitro, engenheiro de profissão, alega ter trabalhado na implementação de um sistema de controlo de qualidade numa empresa de Bernardes.

JN/MS

Creditos: DR

Marítimo vence Arouca e sobe ao oitavo lugar da Liga

O Marítimo subiu, esta segunda-feira (14), ao oitavo lugar da Liga, ao vencer em casa do Arouca, por 3-0, no encontro que fechou a 22.ª jornada da prova.

Alipour (7 e 79 minutos) e Joel (27) marcaram os golos dos insulares, que terminaram o encontro em inferioridade numérica, após a expulsão de Henrique, aos 56, mas interromperam uma série de três jogos sem vitórias.

Com este triunfo, o Marítimo subiu ao oitavo posto, com 28 pontos, enquanto o Arouca, que sofreu a quinta derrota consecutiva em casa, é 17.º e penúltimo, em zona de despromoção, com 18.

JN/MS

Creditos: DR

Estado penhora ordenado a Vítor Baía

Parvalorem procura reaver valor em falta da empresa Storehouse - Investimentos Imobiliários, detida pelo dirigente do F. C. Porto. Foi tentado um acordo no ano passado, sem sucesso.

Vítor Baía, vice-presidente e administrador da SAD do F. C. Porto, viu o seu salário penhorado pelo Estado devido a uma dívida avaliada em 5,4 milhões de euros da empresa Storehouse - Investimentos Imobiliários, por si controlada, a qual a Parvalorem, empresa que ficou com os ativos tóxicos do extinto Banco Português de Negócios, procura reaver.

Desde 2014 que a Parvalorem tem procurado que a dívida seja saldada. No último verão, deu entrada o processo de penhora sobre o ordenado do antigo internacional português. Foi tentado um acordo para o pagamento faseado do valor, mas as partes não chegaram a consenso.

Como consequência do processo, dos cerca de 15,5 mil euros brutos que aufere por mês, Vítor Baía deverá reter apenas 1995 euros, equivalente a três salários mínimos nacionais, valor máximo estabelecido por lei em casos de penhora.

O JN contactou o dirigente e antigo guarda-redes, mas até agora não obteve qualquer reação.

JN/MS

Dez minutos frenéticos deixam cónegos pregados

Creditos: DR

Ao intervalo, o Famalicão já vencia o vizinho por quatro golos de diferença. 4-0. Triunfo permite aos famalicenses sair dos lugares de descida e deixa Sá Pinto furioso.

Chuva de golos no jogo de vizinhos. O Famalicão venceu, pela primeira vez, o Moreirense com um resultado volumoso (5-0) que não será esquecido tão cedo. A equipa de Sá Pinto, que repetiu o onze da jornada anterior, até entrou melhor - André Luiz acertou com estrondo no ferro - mas o abanão na barra da baliza de Luiz Júnior acabou por acordar os famalicenses, que resolveram o jogo em apenas 10 minutos.

Pepê abriu a contagem de grande penalidade, Banza ampliou a vantagem e João Carlos Teixeira, o melhor em campo, com uma grande jogada, cruzou para o remate certeiro de Marín. Ainda antes do intervalo, o ex-jogador do F. C. Porto também teve tempo de fazer o gosto ao pé, apesar da tentativa de reação cónega.

Já na segunda metade, e depois de uma visita do presidente Vítor Magalhães ao balneário, o Moreirense tentou deixar outra imagem mas nunca se conseguiu impor nem dar grande trabalho a Luiz Júnior. Seria o Famalicão, que deixou os lugares de despromoção, a voltar a fazer a festa: De La Fuente, acabado de entrar, fechou a goleada.

Após o encontro, Ricardo Sá Pinto ameaçou bater com a porta e deixar o comando técnico do Moreirense: "Foi um mau dia que aconteceu, agora não podem acontecer dois dias maus, tem de servir de lição para o futuro. Peço desculpa da minha parte e todos nós prometemos que não pode voltar a acontecer uma situação destas. Se voltar a acontecer, também não continuarei".

JN/MS

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA RESULTADOS DA 22ª. JORNADA

F.C. Porto	2-2	Sporting
Braga	2-1	P. Ferreira
Benfica	2-1	Santa Clara
Portimonense	1-1	Boavista
Estoril	1-0	Tondela
Famalicão	5-0	Moreirense
B-SAD	1-0	Vitória SC
Vizela	0-1	Gil Vicente
Arouca	0-3	Marítimo

I LIGA PROGRAMA DA 23ª. JORNADA

Sexta-feira 18/02

Boavista 15h15 Benfica - SPORT TV

Sábado 19/02

Gil Vicente 10h30 B-SAD - SPORT TV

P. Ferreira 13h00 Vizela - SPORT TV

Vitória SC 15h30 Arouca - SPORT TV

Domingo 20/02

Marítimo 10h30 Famalicão - SPORT TV

Sporting 13h00 Estoril - SPORT TV

Moreirense 15h00 F.C. Porto - SPORT TV

Tondela 15h45 Braga - SPORT TV

Segunda-feira 21/02

Santa Clara 14h15 Portimonense - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	60	22	19	3	0	57	16	41
Sporting	54	22	17	3	2	43	15	28
Benfica	50	22	16	2	4	58	20	38
Braga	41	22	12	5	5	39	23	16
Gil Vicente	37	22	10	7	5	33	24	9
Vitória SC	30	22	8	6	8	32	27	5
Estoril	30	22	7	9	6	26	24	2
Marítimo	28	22	7	7	8	28	30	-2
Portimonense	27	22	7	6	9	22	24	-2
Santa Clara	24	22	6	6	10	26	41	-15
Vizela	23	22	5	8	9	24	37	-13
Boavista	21	22	3	12	7	25	34	-9
P. Ferreira	21	22	4	9	9	16	26	-10
Tondela	20	22	6	2	14	29	44	-15
Famalicão	20	22	4	8	10	28	37	-9
Moreirense	19	22	4	7	11	22	37	-15
Arouca	18	22	4	6	12	19	41	-22
B-SAD	15	22	3	6	13	14	41	-27

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Casa Pia	43	22	13	4	5	30	12	18
Benfica B	43	22	13	4	5	41	24	17
Chaves	42	22	12	6	4	36	22	14
Feirense	42	22	13	3	6	36	24	12
Rio Ave	41	22	12	5	5	37	26	11
Nacional	36	22	10	6	6	37	27	10
Porto B	31	22	8	7	7	32	32	0
Penafiel	30	22	8	6	8	21	26	-5
Mafra	29	22	7	8	7	24	25	-1
E. Amadora	29	22	8	5	9	33	39	-6
Leixões	27	22	7	6	9	26	27	-1
Vilafranquense	26	22	6	8	8	28	32	-4
Trofense	25	22	6	7	9	20	24	-4
Farense	24	22	5	9	8	28	30	-2
Ac. Viseu	24	22	6	6	10	18	30	-12
Sp. Covilhã	18	22	3	9	10	18	36	-18
Varzim	14	22	2	8	12	15	30	-15
Académica	14	22	3	5	14	23	37	-14

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 22ª. JORNADA

Casa Pia	1-0	Trofense
Mafra	3-2	Porto B
Académica	1-2	Feirense
Nacional	3-0	Penafiel
Sp. Covilhã	1-2	Benfica B
Varzim	1-1	Leixões
Farense	1-1	Ac. Viseu
Chaves	1-0	Vilafranquense
Rio Ave	1-0	E. Amadora

JOGO EM ATRASO DA 16ª. JORNADA

Varzim	0-1	Farense

PROGRAMA DA 23ª. JORNADA

Sábado 19/02

Vilafranquense 11h00 Académica - SPORT TV

Casa Pia 14h00 Nacional - SPORT TV+

Ac. Viseu 15h30 Leixões - STREAMING

Domingo 20/02

Penafiel 11h00 Sp. Covilhã - SPORT TV

Feirense 14h00 Rio Ave - SPORT TV+

Porto B 15h30 Chaves - PORTO CANAL

Trofense 19h30 Mafra - CANAL 11

E. Amadora 20h15 Varzim - SPORT TV+

Segunda-feira 14/02

Benfica B 18h00 Farense - BTV

Azul forte e vimaranenses muito pálidos

V. Guimarães é derrotado pelo Belenenses SAD, que já não vencia para o campeonato há cinco jornadas.

Um golo solitário de Safira valeu três preciosos pontos ao lanterna vermelha Belenenses SAD, diante do Vitória de Guimarães, colocando um ponto final na série de cinco jogos sem triunfos. Os vimaranenses vinham motivados depois da vitória no dérbi com o Braga, mas o desacerto na finalização e alguma intranquilidade após o golo sofrido impediu a equipa de Pepa de, pelo menos, pontuar.

A primeira parte viu o Vitória de Guimarães com muita bola, mas os azuis defenderam bem e, excetuando nos minutos antes do apito para o intervalo, não concederam oportunidades.

A abrir a segunda parte, Borevkovic errou numa saída, Carraça aproveitou e assistiu Safira. O golo sofrido ainda intranquilizou mais os vimaranenses que até podiam ter sofrido o segundo poucos minutos depois. Pepa mexeu, lançou homens como Quaresma, que protagonizou um momento insólito ao carregar Afonso Sousa ao colo quando este era substituído, Luís Esteves ou Herculano, mas exceção feita aos minutos finais, os minhotos pouco perigo criaram.

JN/MS

A Europa não é uma miragem para os gilistas

Gil Vicente derrota Vizela com golo de Fran Navarro e aumenta vantagem para o sexto classificado, Vitória de Guimarães.

O Gil Vicente permanece firme no quinto lugar e aumentou a diferença pontual para a concorrência na luta por uma vaga nas provas europeias de 2022/23, após triunfo, por 1-0, no dérbi minhoto com o Vizela.

Com Ricardo Soares fora do banco, cumprindo um jogo de castigo pelo quinto amarelo visto na jornada passada, foi na bancada que o treinador festejou a eficácia de Fran Navarro da marca dos onze metros, após derrube imprudente de um jogador local. Os vizelenses não acusaram o golo, foram mais rematadores no primeiro tempo, mas sem o sucesso desejado. Cassiano dispôs de duas soberanas ocasiões para evitar a desvantagem ao intervalo, só que não conseguiu o golo para a dança dos festejos.

O descanso não trouxe grandes novidades. A equipa de Álvaro Pacheco continuou a ser mais rematadora, mas sem grandes soluções para quebrar com a organização defensiva gilista, que nunca descurou o ataque. O resultado acabou por não sofrer alteração. Os sorrisos ficaram para os muitos gilistas que foram à cidade termal.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Os cinco pecados capitais de uma goleada que derrubou o leão

Créditos: DR

Derrota por cinco golos sem resposta frente ao Manchester City, nos oitavos de final da Liga dos Campeões, desfaz sonho do Sporting. Os mais românticos ainda acreditaram, mas a realidade falou mais alto: há diferenças inultrapassáveis.

O sonho comanda a vida e o do Sporting, pelo menos na Liga dos Campeões, está praticamente morto. Depois de uma caminhada repleta de mérito, os leões esbarraram com estrondo num futebol que não é por acaso que é considerado (por muitos) o melhor do mundo.

Uma questão de números

A diferença entre duas equipas não tem de passar impreterivelmente por aqui, mas há casos em que é tão flagrante que não há como negar. E o Sporting-Manchester City foi um desses exemplos. Com um valor de mercado situado nos 991 milhões de euros (segundo o Transfermarkt), o plantel do Manchester City supera em quase quatro vezes o do Sporting (251,70 milhões de euros segundo o mesmo site). E só por aqui já se encontra (e nem era preciso entrar em campo) uma das explicações para a diferença que se viu no relvado. Mais dinheiro e melhores ordenados resulta em melhores jogadores. É um facto e uma questão de números.

Experiência pesa muito

Toda a gente se habituou a vibrar com as grandes conquistas do Manchester City, seja em Inglaterra ou na Europa, mas nem sempre foi assim. Os "citizens" passaram por largos anos de seca, só que desde que mudaram de donos, primeiro em 2007, e depois em 2008, a conversa transformou-se. No que toca à Liga dos Campeões, desde 2013/14 que o "gigante inglês" chega, pelo menos, aos oitavos de final, sendo que o ano passado foi finalista vencido da prova frente ao Chelsea (1-0). Por outro lado, o Sporting não alcançava esta fase da competição desde 2008/09, na altura com Paulo Bento no banco. Uma diferença abismal que, uma vez mais, acaba por ser determinante. Quer se queira admitir ou não, a pressão de jogar no palco dos milhões está sempre lá. E se para uns virou rotina, para outros a novidade acabou por pesar nas pernas.

A este nível o mais pequeno erro vale ouro

Sair para o intervalo a perder por quatro golos é uma ferida muito difícil de sarar. Aconteceu com o Sporting, que se tornou na primeira equipa da Liga dos Campeões a sofrer quatro golos ao intervalo num jogo em casa, essencialmente por sucessivas falhas de uma defesa que esteve demasiado "mole". O City marcou no primeiro remate à baliza (num lance em que os jogadores leoninos se preocuparam mais em pedir fora de jogo do que disputar o lance até ao fim) e, a partir daí, a desconcentração parece que tomou conta do rumo dos acontecimentos. Noutro jogo qualquer até poderia ser facilmente invertido. Mas a este nível e contra o City são o tipo de erros que não se podem cometer. Seis remates à baliza, cinco golos. Está tudo dito.

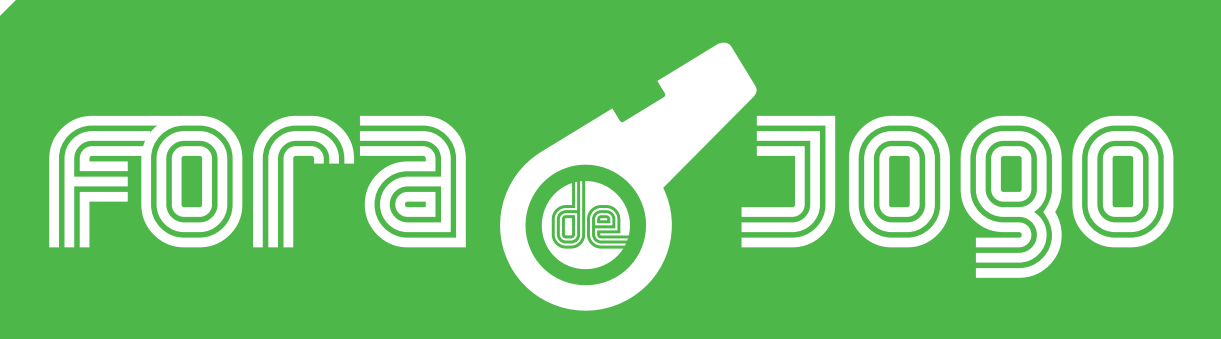
Pressão alta: um pau de dois bicos

Tal como o JN já tinha analisado, numa reflexão pré-jogo, as (poucas!) derrotas do Manchester City nesta temporada resultaram de embates em que os "citizens" não souberam reagir da melhor forma à pressão alta dos adversários. Na passada terça-feira, o Sporting também tentou em grande parte do tempo aplicar a mesma receita, mas quase sempre sem resultado. Apenas com Palhinha e Matheus Nunes no "miolo", os leões ressentiram-se e sofreram para aguentar as investidas dos ingleses pelo corredor central. A juntar a esse domínio (no meio foram completamente abafados), a defesa leonina, ao contrário dos homens da frente, concedeu quase sempre muito espaço aos atacantes do City, o que é bastante perigoso (como se acabou por confirmar) quando os intervenientes têm uma capacidade técnica e de leitura de jogo tão aprimorada como a dos homens de Pep Guardiola.

Estrelas sem brilho

Curiosamente, o Sporting até teve espaço para sair a jogar. Mas ao contrário do que já vimos em outros tantos jogos, os grandes craques da equipa não apareceram. Pote, Sarabia e Paulinho tiveram uma noite difícil. O que até é perfeitamente compreensível. A ajuda de Porro na direita (foi um dos melhores do lado verde e branco) e de Esgaio do lado esquerdo revelou-se insuficiente, uma vez que sempre que subiam com mais acutilância estavam a abrir autoestradas para os "ferraris" do City. A juntar a isso, o meio-campo preocupou-se essencialmente em defender o que deixou os três da frente muito à "sua sorte". No fundo, a noite não era do Sporting. E a equipa reagiu quase por completo da mesma forma, com uma exibição fraca, mas que poderá servir de exemplo para jogos futuros.

JN/MS



Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Bis de Toni Martínez dá a volta à Lazio no Dragão

Creditos: DR

Um bis do espanhol Toni Martínez garantiu ao F. C. Porto a vitória sobre a Lazio, por 2-1, esta quinta-feira (17) à noite, no Estádio do Dragão, no encontro da primeira mão do play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa.

Os azuis e brancos mostraram-se mais ofensivos que os romanos no primeiro tempo, mas foram estes a marcar primeiro, por Zaccagni, aos 23 minutos.

Depois do tento, a Lazio teve mais duas boas ocasiões para dilatar a vantagem, mas os dragões não desistiram do empate e, aos 37, Toni Martínez cabeceou para o fundo das redes, dando mais justiça ao resultado face ao que aconteceu até ao descanso.

Ao intervalo, Sérgio Conceição decidiu mexer na equipa e pouco depois do recomeço (49), o avançado espanhol do F. C. Porto deu a volta ao marcador, após assistência de João Mário.

Os portistas continuaram por cima do jogo no segundo tempo, estiveram perto de aumentar num remate de Evanilson, que saiu a rasar a barra.

Face à pressão adversária, a Lazio esteve mais contida no ataque, mas mesmo assim conseguiu criar dificuldades à defensiva dos dragões, em especial na reta final da partida na tentativa de sair da cidade Invicta com uma igualdade.

O cabo-verdiano Jovane Cabral, ex-Sporting, foi chamado a jogo por Maurizio Sarri, aos 84 minutos, mas não conseguiu evitar da derrota dos italianos.

A segunda mão está marcada para o próximo dia 24, pelas 12:45 horas, em Roma.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA EUROPA

Braga perde na Moldávia e complica contas no play-off

O Braga saiu derrotado da deslocação à Moldávia, frente ao Sheriff, por 2-0, esta quinta-feira, em jogo da primeira mão do play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa.

A primeira parte foi equilibrada, com muito poucas situações de golo para as duas equipas, destacando-se a oportunidade de Ricardo Horta, aos 28 minutos. Quando o nulo parecia que ia prevalecer até ao descanso, foi assinalado, aos 43 minutos, penálti contra os arsenalistas, por mão na bola de André Castro, num lance que foi validado pelo VAR.

Na conversão do castigo máximo Sébastian Thill colocou a equipa da casa em vantagem no marcador.

No início do segundo tempo, os moldavos estiveram perto de voltar a marcar, mas a formação comandada por Carlos Carvalhal reagiu e tomou conta do jogo na procura do empate, mas faltou-lhe discernimento no ataque.

Francisco Moura teve uma ótima ocasião para igualar a partida a um quarto de hora do final, mas o guarda-redes da casa defendeu o remate.

Aos 83 minutos, Traoré aumentou a vantagem para o Sheriff. Bruno Rodrigues escorregou quando tenta controlar a bola e o avançado aproveitou para recuperar a bola e ir em direção a Matheus, esperando a saída do guardião minhoto para atirar certeiro para o 2-0.

A segunda mão está marcada para daqui a uma semana, dia 24 de fevereiro, no Estádio Municipal de Braga, a partir das 20 horas.

JN/MS

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Domingo, 20 de fevereiro

Sporting CP - Estoril Praia
13h00m

Moreirense FC - FC Porto
15h00m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

MUNDIAL

FIFA manda repetir Brasil-Argentina e multa federações

O jogo Brasil-Argentina, da fase de qualificação sul-americana para o Mundial2022 vai ser repetido, depois de ter sido interrompido pelas autoridades de saúde brasileiras em setembro do ano passado, anunciou a FIFA, em comunicado.

Além de ter decretado a repetição do encontro, em data e local ainda a designar, a FIFA multou as federações dos dois países, punindo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com 480 mil euros e a Federação Argentina de Futebol (AFA) com quase 200 mil.

Em 05 de setembro de 2021, a partida da sexta jornada da fase de apuramento sul-americana, em São Paulo, foi interrompida pelas autoridades de saúde brasileiras, para levar a isolamento quatro jogadores argentinos provenientes da Inglaterra, que estariam em incumprimento com as normas relativas à covid-19 em solo brasileiro.

A decisão agora anunciada pela FIFA suspende em dois jogos internacionais os quatro futebolistas argentinos envolvidos: Emiliano Buendía, Emiliano Martínez, Giovani Lo Celso e Cristian Romero.

A posição do Comité Disciplinar da FIFA foi tomada após uma "investigação minuciosa" e concluiu que a suspensão do encontro "respondeu a várias deficiências nas respetivas responsabilidades e/ou obrigações das partes implicadas", desde o respeito pelos protocolos sanitários à própria suspensão do jogo logo aos cinco minutos.

Brasil, líder da 'poule' sul-americana, com 39 pontos, e Argentina, segunda classificada, com 35, ambos com menos um jogo realizado do que as restantes seleções, já estão apurados para a fase final do próximo Campeonato do Mundo, quando faltam disputar duas jornadas da fase de apuramento.

Equador, terceiro, com 25 pontos, e Uruguai, quarto, com 22, ocupam as restantes vagas de apuramento direto para o Mundial2022, enquanto o Peru tem 21 e está no quinto posto, que dá acesso aos 'play-offs' intercontinentais.

JN/MS

MUNDIAL DE CLUBES

Jogador Azpilicueta fala sobre truque para enganar o Palmeiras

Momento que acabou por decidir o título na final do Mundial de Clubes contou com a contribuição de Cesar Azpilicueta. Espanhol fingiu que ia bater o penálti e, depois de ter sido pressionado pelos adversários, passou a bola a Kai Havertz.

Em futebolês, podia chamar-se "ratice", mas de forma simples o que Cesar Azpilicueta fez na final do Mundial de Clubes explica-se, essencialmente, pela enorme experiência que tem em competições de alto nível.

Com o jogo empatado a uma bola, e a faltar três minutos para o final do prolongamento, o árbitro do encontro apitou penálti a favor do Chelsea e foi aí que Azpilicueta brilhou sem que a grande maioria desse conta. O defesa espanhol agarrou na bola, absorveu os comentários de pressão dos adversários e após esse turbilhão de emoções entregou o esférico a Kai Havertz que, de cabeça limpa, rematou para o 2-1.

No final, e em declarações ao canal do Chelsea, Azpilicueta explicou a ação. "Foi estratégico porque sei como eles [Palmeiras] são. Sabia que iriam falar com o batedor do penálti, por isso agarrei a bola. O Kai sabia que seria ele a bater o penálti. Foi tudo para lhe retirar pressão. Era um momento decisivo e o Kai é um dos melhores marcadores de penáltis. Esperei, ouvi tudo o que os jogadores adversários me disseram e acho que resultou", referiu.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ARÁBIA SAUDITA

Leonardo Jardim deixa o comando do Al-Hilal

Treinador português, de 47 anos, está de saída, depois de ter disputado o Mundial de Clubes, onde ficou em quarto lugar.

Fim de ciclo. Leonardo Jardim já não é treinador do Al-Hilal, depois de ter acertado, na manhã de segunda-feira (14), a rescisão do contrato que o ligava à formação saudita. A aventura chega ao fim depois da participação no Mundial de Clubes, onde o Al-Hilal foi quarto classificado.

Nas meias-finais, a equipa de Leonardo Jardim perdeu pela diferença mínima (1-0) com o Chelsea, que acabaria por se sagrar campeão do mundo, e no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugar voltou a perder, agora por 4-0, com o Al-Ahly.

Ao comando ao Al-Hilal, o treinador português conquistou uma Supertaça e a Liga dos Campeões Asiática. Atualmente, a equipa ocupa o quarto lugar do campeonato saudita.

Esta era a terceira experiência de Leonardo Jardim no estrangeiro, depois de Olympiakos e Mónaco. Em Portugal, o técnico regista passagens por Camacha, Chaves, Beira-Mar, SC Braga e Sporting.

JN/MS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE S. MIGUEL 2021/2022

União Micaelense e Benfica Águia cumprem e Santo António atrasa-se

Creditos: DR

Segunda volta do campeonato de São Miguel começa com o líder União Micaelense e o segundo classificado Benfica Águia a vencerem os seus jogos.

Os "pretos" da Rua dos Mercadores foram à Povoação derrotar o Mira Mar, por 2-0, e o Benfica Águia recebeu e ganhou ao Águia Clube Desportivo, por 4-0.

O Clube União Micaelense lidera, agora com 28 pontos, mais quatro do que o Benfica Águia (24).

Quem se atrasou foi o Santo António, que não foi além de um empate, na receção ao Vale Formoso, 0-0.

Nas outras duas partidas assistiu-se ao empate (2-2) entre Marítimo e Santiago e ao triunfo do Vitória do Pico da Pedra, em Ponta Garça, diante do Bota Fogo, por 4-1.

FSM/MN/MS

RESULTADOS DA 12.ª JORNADA

Marítimo SC	2-2	Santiago FC
GD Bota Fogo	1-4	Vitória P. Pedra
Benfica Águia	4-0	Águia Desportivo
Santo António	0-0	FC Vale Formoso
Mira Mar SC	0-2	União Micaelense
Folgou: CD ''Os Oliveirenses"		

13ª JORNADA - 19 DE FEVEREIRO

Águia Desportivo	-	''Os Oliveirenses''
Santiago FC	-	Mira Mar SC
Vitória Clube P.P.	-	Benfica Águia
União Micaelense	-	Santo António
Vale Formoso	-	GD Bota Fogo
Folgou: Marítimo Sport Clube		

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
U. Micaelense	28	11	9	1	1	36	7
Benfica Águia	24	11	8	0	3	26	12
Santo António	22	11	7	1	3	20	11
Vale Formoso	21	10	6	3	1	18	9
Vitória Clube	16	11	5	1	5	21	12
Águia Desp.	15	11	5	0	6	15	25
Marítimo SC	15	11	4	3	4	20	22
Oliveirenses	13	10	4	1	5	19	21
Santiago FC	10	11	3	1	7	15	24
Mira Mar SC	7	10	2	1	7	14	24
GD Bota Fogo	0	11	0	0	11	12	49

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES 2021/2022

Boavista da Ribeirinha vence em São Miguel

Segunda volta do campeonato de São Miguel começa com o líder União Micaelense e o segundo classificado Benfica Águia a vencerem os seus jogos.

Os "pretos" da Rua dos Mercadores foram à Povoação derrotar o Mira Mar, por 2-0, e o Benfica Águia recebeu e ganhou ao Águia Clube Desportivo, por 4-0.

O Clube União Micaelense lidera, agora com 28 pontos, mais quatro do que o Benfica Águia (24).

Quem se atrasou foi o Santo António, que não foi além de um empate, na receção ao Vale Formoso, 0-0.

Nas outras duas partidas assistiu-se ao empate (2-2) entre Marítimo e Santiago e ao triunfo do Vitória do Pico da Pedra, em Ponta Garça, diante do Bota Fogo, por 4-1.

FSM/MN/MS

RESULTADOS DA 13.ª JORNADA

FC Flamengos	1-2	SC Marítimo
SC Angrense	2-1	Vitória FC Pico
Vasco da Gama	1-1	SC Lusitânia
Graciosa FC	1-2	SC Guadalupe
GD São Roque	0-1	Boavista CR

13ª JORNADA - 19 DE FEVEREIRO

SC Guadalupe	-	GD São Roque
SC Lusitânia	-	Graciosa FC
SC Marítimo	-	Vasco da Gama
Vitória FC Pico	-	FC Flamengos
Boavista Ribeirinha	-	SC Angrense

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
Boavista CR	24	11	7	3	1	18	5
Guadalupe	21	11	6	3	2	17	7
SC Angrense	21	10	6	3	1	14	7
SC Lusitânia	19	11	5	4	2	24	10
SC Marítimo	18	11	5	3	3	19	17
São Roque	11	10	3	2	5	9	13
Vasco Gama	8	10	1	5	4	8	16
Graciosa FC	8	11	2	2	7	11	20
Flamengos	8	10	2	2	6	9	20
Mira Mar SC	7	10	2	1	7	14	24
GD Bota Fogo	0	11	0	0	11	12	49

Creditos: DR

CAMPEONATO DE PORTUGAL | SÉRIE "E"

Operário perde terreno em Loures e dérbi na Ribeira Grande termina empatado

O Clube Operário perdeu em Loures por 1-0, e o único golo da partida foi apontado, imagine-se, aos 90 minutos, por João Costa, no Campo José Silva Faria, resultado que atrasa os "fabris" no 7.º lugar com 20 pontos.

No dérbi micaelense, concretizado no Estádio Municipal da Ribeira Grande, o jogo Sporting Ideal – Rabo de Peixe terminou empatado, 2-2.

Marcou primeiro o Rabo de Peixe, aos 35 minutos, por Lucas Gadelha, mas o empate surgiu dois minutos depois, por Ismael Fatadjo (37min).

Na segunda parte, inverteram-se os papéis, Babatude Pinponsu colocou o Sporting Ideal na dianteira (72min), mas logo a seguir, aos 75 minutos, Rafael Benevides empatou a contenda.

A repartição de pontos não beneficia nenhum dos conjuntos, com o Rabo de Peixe a permanecer no 10.º e último lugar com 14 pontos, ao passo que o Sporting Ideal, 8.º posto, soma agora 15 pontos.

Resultados da 16.ª jornada:

GS Loures 1-0 Operário
O Elvas 0-2 Pêro Pinheiro
Os Belenenses 0-1 Sintrense
Sacavenense 2-1 Coruchense
SC Ideal 2-2 CD Rabo Peixe

Classificação: 1.º Sintrense, 27 pontos/16 jogos; 2.º Belenenses, 27/16; 3.º GS Loures, 26/16; 4.º Pêro Pinheiro, 24/15; 5.º Sacavenense, 22/15; 6.º Coruchense, 21/16; 7.º Operário, 20/16; 8.º SC Ideal, 15/15; 9.º O Elvas, 15/15; 10.º Rabo Peixe 14 pontos/16 jogos.

FSM/MN/MS

Creditos: David Santos

CAMPEONATO DE PORTUGAL | SÉRIE "D"

Fontinhas vence Benf. Castelo Branco

Na Série D, o GD Fontinhas venceu o Benfica de Castelo Branco, por 2-0, e garantiu a permanência no Campeonato de Portugal, mas os três pontos garantem a entrada na luta pela subida à Liga 3, na segunda fase.

Pior sorte teve o Sport Clube Praiense, derrotado na deslocação ao reduto do Idanhense, por 3-1.

Resultados da 15ª. jornada:

Marinhense 0-0 ARC Oleiros

Idanhense 3-1 SC Praiense

Vit. Sernache 1-0 Condeixa

Sertanense 2-1 Peniche

Fontinhas 2-0 Benf. Castelo Branco

Classificação: 1.º Sertanense, 32 pontos/14 jogos; 2.º GD Fontinhas, 32/14; 3.º Marinhense, 25/15; 4.º Peniche, 19/14; 5.º Condeixa, 16/13; 6.º ARC Oleiros, 16/14; 7.º Benf. Castelo Branco, 14/13; 8.º Vit. Sernache, 13/14; 9.º SC Praiense, 12/13; 10.º Idanhense, 8 pontos/14 jogos.

FSM/MN/MS

Credito: DR

TÉNIS

João Sousa foi repescado mas acaba eliminado em Doha

Tenista português ocupou a vaga deixada em aberto pela desistência de Lorenzo Musetti, mas não conseguiu levar de vencida o sueco Elias Ymer, na ronda inaugural do torneio realizado no Catar.

Não era sequer para disputar o quadro principal do torneio de Doha, no Catar, e por pouco não se qualificou para a segunda ronda. Depois de ter sido afastado por Thomas Fabbiano na fase de qualificação, João Sousa beneficiou da desistência do italiano Lorenzo Musetti, foi repescado, mas acabou por perder para Elias Ymer (2-1), na primeira ronda da prova.

O número 1 português começou por conquistar o primeiro parcial, por 6-2, mas permitiu a reviravolta ao sueco, que venceu os dois sets seguintes por 6-3 e 7-5.

Curiosamente, João Sousa tinha batido Elias Ymer nas meias-finais do recente torneio de Pune, na Índia, o qual seria conquistado pelo tenista português, que bateu o finlandês Emil Ruusuvuori na final.

Em poucas semanas, esta foi a segunda vez que João Sousa foi repescado para o quadro principal de um torneio ATP. No início do ano, o atleta tinha garantido uma vaga no Open da Austrália, o primeiro Grand Slam da temporada, por essa via.

JN/MS

Djokovic disposto a falhar Roland Garros e Wimbledon se for exigida vacina

Sérvio foi deportado da Austrália em janeiro por não estar vacinado contra a covid-19.

Numa entrevista à BBC, afirmou que prefere sacrificar uma presença nos grandes torneios a ser forçado a ser vacinado.

O sérvio, contudo, rejeitou qualquer associação ao movimento antivacinação.

"Compreendo as consequências da minha decisão", disse. "Compreendo que, não estando hoje vacinado, não posso viajar para a maioria dos torneios neste momento", acrescentou o número um do 'ranking' mundial.

O sérvio de 34 anos disse que não se opõe à vacinação, mas acredita na "liberdade de escolher o que se põe no corpo".

"Estou a tentar estar em sintonia com o meu corpo tanto quanto posso", disse, salientando que sempre teve cuidado com tudo o que ingere. "Com base em toda a informação que recebi, decidi não tomar a vacina", declarou.

Questionado se estaria preparado para perder o Open de França em maio, garantiu: "Este é o preço que estou disposto a pagar" e à pergunta se estaria disposto a faltar a Wimbledon, acrescentou: "Sim".

"Porque os princípios da tomada de decisões sobre o meu corpo são mais importantes do que qualquer título ou qualquer outra coisa", explicou.

Djokovic ganhou duas vezes o Open de França, inclusive em 2021, e tem seis títulos de Wimbledon, incluindo os três últimos.

Contudo, distanciou-se dos militantes antivacinação. Alguns reivindicaram-no como herói quando foi deportado da Austrália em janeiro.

Esta situação seguiu-se à tentativa fracassada de permanecer no país para defender o seu título no Open da Austrália, apesar de não se encontrar vacinado contra a covid-19.

"Nunca disse que faço parte desse movimento", disse Djokovic, acrescentando que "todos têm o direito de escolher, agir, ou dizer o que entenderem como apropriado".

JN/MS

AUTOMOBILISMO

Campeonato dos Açores de Ralis vai ter canais próprios de divulgação

Composto por sete eventos, onde se inclui o "europeu" Azores Rallye, que perfazem, na sua totalidade, quase 700 km de provas especiais de classificação, disputados em cinco das nove ilhas do arquipélago, pretende-se com a aposta na divulgação do Campeonato dos Açores de Ralis conferir um novo e acrescido motivo de interesse àquela competição, fazendo jus ao esforço preconizado por cinco clubes organizadores de provas, a saber, o Grupo Desportivo Comercial, o Terceira Automóvel Clube, o Clube Automóvel do Faial, a secção de automobilismo e karting do Clube Asas do Atlântico e o Pico Automóvel Clube, mas também aos seus parceiros, peças fundamentais para a realização de eventos nos Açores.

Para Ni Amorim, presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, "esta aposta na promoção do Campeonato dos Açores de Ralis insere-se na política que a Federação tem delineada para o desporto motorizado e para o seu sucesso, através da promoção dos eventos e das competições que são realizadas sob sua égide."

"O desafio partilhado com a BrandNiu Solutions, de Rui Anjos, é o de conferir ainda mais interesse e projeção do Campeonato dos Açores de Ralis, criando canais próprios que serão dinamicamente alimentados por pessoas que estão próximas da competição e por isso capazes de transmitir, com maior fidelidade, todas as incidências sobre os ralis nos Açores", disse o presidente da FPAK.

Brevemente serão anunciados os novos canais de promoção do Campeonato dos Açores de Ralis, onde constarão notícias, fotografia e vídeo reportagens, numa produção da BrandNiu Solutions para a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

JN/MS

Credito: DR

ANDEBOL

Benfica interrompe série de 84 jogos seguidos sem derrotas do F. C. Porto

As águias levaram a melhor sobre os dragões (36-33) e aproximaram-se da liderança do campeonato, que continua na posse do Sporting.

Ao fim de 84 jogos e dois anos e meio depois, o F. C. Porto, que ia numa série de 59 vitórias seguidas, voltou a perder um jogo no campeonato de andebol. A proeza foi do Benfica (36-33), que também colocou um ponto final numa série de seis derrotas consecutivas com o rival.

Os dragões perderam, assim, os primeiros pontos no campeonato, deixando o Sporting isolar-se no topo da classificação, com mais três pontos somados e mais um jogo disputado.

No Pavilhão da Luz, o clássico chegou empatado ao intervalo (15-15) e foi na segunda parte que as águias arrancaram para a vitória. A diferença no marcador chegou a ser de seis golos, mas uma reação portista, na parte final, ainda levantou dúvidas quanto ao vencedor. No entanto, o Benfica segurou a vitória e festejou.

Os benfiquistas não venciam o F. C. Porto desde maio de 2019, curiosamente naquela que foi a última derrota dos dragões a nível interno. Os portistas também venceram todos os jogos do campeonato desde 2020 e não perdiam há 84 jogos.

JN/MS

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com
TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Trent Jr. drops 30, Raptors defeat Timberwolves ahead of All-Star break

Credito: DR

Gary Trent Jr. scored 30 points in his home state, Pascal Siakam added 17 points, eight rebounds and nine assists and the Toronto Raptors - who were without All-Star Fred VanVleet - beat the Minnesota Timberwolves 103-91 on Wednesday (16) night.

Trent went 5 for 12 from 3-point range and had 10 points in the fourth quarter to help the Raptors to their ninth win in 11 games.

Karl-Anthony Towns led the Timberwolves with 24 points and 11 rebounds, and Jaden McDaniels pitched in 18 points and seven rebounds, but they were done in by some defensive lapses and icy outside shooting down the stretch.

Each team will enter All-Star weekend in seventh place in their conferences, and the Raptors are on track to return to the playoffs after missing out last season for the first time in eight years.

The Raptors were coming off a 30-point loss to New Orleans in which they shot a season-worst 30.5% from the field. But on Wednesday (16), Toronto produced a sharp performance without the service of VanVleet, who was sidelined by knee soreness.

Siakam made three free throws early in the fourth quarter after a foul on D'Angelo Russell, giving the Raptors a 77-74 advantage. It was their first lead since 49-48, and they never trailed after that. Trent knocked down a step-back 3-pointer to make it 92-84 with 5:08 left.

Playing the second half of a back-to-back set and their seventh game in 11 days, the Timberwolves faced another test of their progress after a comeback victory over Charlotte that coach Chris Finch called one of their best of the season.

Anthony Edwards, playing on sprained ankle that had him listed as questionable, had only six points, all from the foul line. Edwards, Russell and Malik Beasley shot a combined 4 for 23 from 3-point range.

RAPTORS REUNION

Finch was plucked off of Toronto's staff midway through last season, when then-basketball boss Gersson Rosas fired Ryan Saunders and skipped the search process. That choice of Raptors coach Nick Nurse's top assistant has turned out well, though Rosas is no longer around to appreciate it.

The Timberwolves entered the evening with the fourth-best scoring average in the league (113.6 points per game), more evidence of Finch's prowess with offensive strategy, and the players have largely taken to his acumen and style. Edwards is so comfortable with him he calls him "Finchy."

SOMETHING HE SAID?

Beverley jawed with Trent before the opening tipoff, an exchange that drew a technical foul on both players. Trent responded with 13 points in the first 6:01 of the game, including three 3-pointers, as the Raptors romped to a 24-11 lead. Trent had five straight 30-plus games in a recent stretch and has hit that mark eight times this season.

Trent, whose father, former Timberwolves player Gary Trent Sr., sat courtside in a fur coat next to the Raptors bench, grew up in the Twin Cities area. Trent himself won a state championship on the Target Center floor in 2015 with Apple Valley High School.

TIP-INS

Raptors: Khem Birch started in place of VanVleet.

Timberwolves: This is their second-best record (31-28) at the 59-game mark in the last 18 years.

UP NEXT

Raptors: Visit Charlotte on Feb. 25. Scottie Barnes is bound for the Rising Stars game today (18), and VanVleet will play in his first All-Star game on Sunday (20).

Timberwolves: Host Memphis on Feb. 24. Towns will take part in the 3-point contest on Saturday (19) and the All-Star game on Sunday (20). Edwards and McDaniels are in the Rising Stars today (18).

SN/MS

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

On behalf of the Carpenters' District Council of Ontario, we would like to wish everyone a safe and Happy Family Day!

Carpenters District Council of Ontario

222 Rowntree Dairy Road , Woodbridge | 905-652-4140

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

@CarpentersONT

Happy Family Day Feliz Dia da Família

Visite-nos no facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

Olímpicos de inverno

Os Jogos Olímpicos de inverno estão na sua 24.ª edição e desta vez Pequim foi a cidade escolhida para acolher este evento que se iniciou no passado dia 4 de fevereiro e que juntou cerca de 90 comités olímpicos nacionais e quase três mil atletas.

215 atletas rumaram à capital chinesa em representação do Canadá, entre eles o patinador Charles Hamelin, que na sua carreira já conquistou cinco medalhas de ouro. 106 destes 215 atletas são mulheres, o maior número de sempre nas participações do Canadá nos Olímpicos de inverno.

A snowboarder Brooke D'Hont, que tem apenas 16 anos, foi a atleta mais jovem a competir pelo Canadá nestes Jogos - para além dela, outros 117 fizeram a sua estreia olímpica este ano. Por outro lado, a "curler" Jennifer Jones, medalha de ouro em 2014, foi a atleta mais velha, com 47 anos de idade.

A representação canadiana na competição contou com 60 atletas de Ontário, 57 do Quebec, 40 de Alberta, 32 da Colúmbia Britânica, nove de Manitoba, seis de Saskatchewan, quatro de Nova Scotia, três de Newfoundland e Labrador e um de New Brunswick, de Prince Edward Island e de Yukon.

Os Jogos terminam neste domingo (20) e até agora a "Team Canada" não se tem saído nada mal - até ao fecho desta edição já havia conseguido 20 medalhas - quatro de ouro, cinco de prata e 11 de bronze. Vejam mais detalhes sobre as mais recentes!

Inês Barbosa/MS

MEDALHAS ANTERIORES

OURO - 1

Max Parrot
Snowboard slopestyle masculino

PRATA - 4

Steven Dubois
Patinagem de velocidade 1500 metros maculino (pista curta)

Mikael Kingsbury
Moguls masculino - ski freestyle

Éliot Grondin
Snowboard cross final masculino

Isabelle Weidemann
Patinagem de velocidade 500 metros (pista longa)

BRONZE - 10

Marion Thenault, Miha Fontaine, Lewis Irving
Aerials equipas mistas

Kim Boutin
500 metros feminino pista curta

Alexandria Loutitt, Matthew Soukup, Abigail Strate, Mackenzie Boyd-Clowes
Salto de ski equipas mistas

Jack Crawford
Ski alpino combinado masculino

Isabelle Weidemann
3000 metro patinagem de velocidade feminono (pista longa)

Meryeta O'Dine
Snowboard cross feminino

Mark McMorris
Snowboard slopestyle masculino

NOVAS MEDALHAS

Credito: DR

Ivanie Blondin, Valérie Maltais, Isabelle Weidemann

Ouro

Patinagem de velocidade em pista longa – Perseguição em equipa feminino

As patinadoras conseguiram a medalha de ouro para o Canadá após estabelecerem um novo recorde olímpico, com um tempo de dois minutos e 53,44 segundos, A equipa do Japão, que terminou em segundo lugar, fez 3.04.47.

Credito: DR

Pascal Dion, Steven Dubois, Charles Hamelin, Maxime Laouin, Jordan Pierre-Gilles

Ouro

5000 metros estafetas patinagem de velocidade

A final dos 5000 metros estafetas masculino foi o ponto final na carreira olímpica de Charles Hamelin: e que bela maneira de dizer adeus!

Dubois cortou a meta aos 6:41.257s, trazendo - juntamente com a sua equipa - o ouro para o Canadá. A Coreia do Sul (prata) e a Itália (bronze) completaram o pódio.

Credito: DR

Canadá - Hóquei no gelo feminino

Ouro

A capitã Marie-Philip Poulin marcou por duas vezes, conduzindo o Canadá a uma vitória de 3-2 sobre os Estados Unidos no Wukesong Sports Centre. Sarah Nurse marcou o outro e ainda somou uma assistência, enquanto que Ann-Renée Desbiens, que travou 38 de 40 remates, foi uma verdadeira muralha na baliza.

Credito: DR

Marielle Thompson

Prata

Ski cross feminino

Marielle já tem "companhia" para a medalha de ouro alcançada em Sochi 2014: desta vez conseguiu a prata, fazendo com que o Canadá continue sem falhar o pódio da prova. O Ashleigh McIvor ganhou o ouro em Vancouver 2010, Thompson e Kelsey Serwa arrecadaram a medalha de ouro e prata, respetivamente, em Sochi 2014 e Serwa e Brittany Phelan ganharam o ouro e a prata em PyeongChang 2018.

Credito: DR

Max Parrot

Bronze

Snowboard - Snowboard big air

Max Parrot abandonou estes Jogos Olímpicos de inverno com duas medalhas: depois de conquistar o ouro em slopestyle, o atleta ficou em terceiro lugar na prova de big air e, assim, ganhou a medalha de bronze.

Credito: DR

Christine de Bruin

Bronze

Monobob feminino

As americanas Kaillie Humphries e Elana Meyers Taylor, arrecadaram o ouro e a prata, respetivamente, e assim estas três mulheres fizeram história, tornando-se nas primeiras a receberem uma medalha em monobob. De relembrar que Humphries, de 36 anos, já havia conquistado três medalhas olímpicas em representação do Canadá (ouro em Vancouver 2010 e Sochi 2014, e bronze em PyeongChang 2018), mas agora compete pelos Estados Unidos da América.

Credito: DR

Steven Dubois

Bronze

500 metros patinagem de velocidade masculino (pista curta)

Dubois conseguiu a segunda medalha olímpica em pista curta: depois da prata nos 1500 metros, o estreante "patinou pela vida" até ao bronze nos 500 metros, cruzando a meta em 40.669 segundos.

O húngaro Shaoang Liu ficou com a medalha de ouro, enquanto que o russo Konstantin Ivliev conquistou a prata.

Credito: DR

Credito: DR

Eliot Grondin, Meryeta O'Dine

Bronze

Snowboard cross– equipas mistas

Também Eliot Grondin e Meryeta O'Dine levarão uma medalha de bronze para casa após terem terminado na terceira posição na primeira prova mista de snowboard olímpico.

Grondin já tinha conseguido uma medalha de prata e O'Dine uma de bronze na prova individual.

OS RESULTADOS PORTUGUESES

José Cabeça
15 km esqui de fundo est. clássico - 88.ª posição

Vanina Guerillot Oliveira
Slalom gigante - 43.ª posição
Slalom - desclassificada

Ricardo Brancal
Slalom - 39.ª posição

Cooper Kupp aparece na altura certa e dá Super Bowl aos Rams

Um touchdown de Cooper Kupp, considerado o jogador mais valioso do jogo, a 1.25 minutos do fim, valeu no domingo (13) o segundo Super Bowl aos anfitriões Los Angeles Rams, que bateram os Cincinatti Bengals por 23-20.

No SoFi Stadium, em Los Angeles, os Rams, que só tinham vencido a final do campeonato norte-americano de futebol americano (NFL) em 2000, ainda sediados em St. Louis, acusaram a lesão de Odell Beckham Jr., mas, depois de deixarem os Bengals virar de 13-3 para 13-20, impuseram-se na parte final.

Após muitos 'drives' falhados, batidos pela defesa do conjunto de Cincinatti, o quarterback Matthew Stafford - que somou 283 jardas em passe, três touchdowns e duas interceções - fez tudo bem no último, com 6.13 minutos para jogar.

Cooper Kupp foi a 'chave', não só por ter sido ele a concretizar o touchdown, mas também porque, nesse último ataque dos californianos, ganhou muitas jardas e também faltas, que quase não existiram durante todo o jogo, mas também apareceram no fim.

Os Bengals ainda tiveram um último ataque, com 1.19 minutos para jogar, mas, a 48 segundos do fim, e depois a 43, não conseguiram avançar a jarda que precisavam, com Aaron Donald, num quarto down, a fazer o sack que acabou com o jogo.

Depois de Dwayne Johnson, 'The Rock', apresentar as equipas, os Bengals, que ganharam a moeda ao ar, escolherem receber a bola na segunda parte, pelo que abriram as 'hostilidades' na primeira, com um 'punt' para dar o primeiro ataque aos Rams.

Os anfitriões nada fizeram na primeira posse de bola, tal como os Bengals, que nem 10 jardas conseguiram avançar, mas, na segunda, chegaram ao touchdown.

Depois de salvarem um terceiro down por Cooper Kupp, marcaram os primeiros seis pontos em novo terceiro down, desta vez com um passe de Stafford para Odell Beckham Jr., que marcou um touchdown de 17 jardas, a 6.22 minutos do final do primeiro período.

Os Bengals voltaram a não avançar sequer 10 jardas, os Rams não fizeram melhor, mas, no ataque seguinte, o conjunto de Cincinnati começou a conseguir correr e, numa jogada que incluiu um grande passe de Burrow para Chase, marcou os primeiros três pontos, por Evan Mcpherson, com um pontapé de 29 jardas.

A equipa da casa acabou o primeiro período a vencer por 7-3, mas em pleno drive rumo a novo touchdown, conseguido com um passe de 11 jardas de Stafford para Cooper Kupp, e que aumentou a vantagem por 13-3. Falharam - sem rematar - o ponto extra.

Depois de vários ataques pouco desenvoltos, os Bengals fizeram, finalmente, um grande 'drive', no qual salvaram dois terceiros downs e acabaram com um 'touchdown', com Burrow a colocar a bola em Joe Mixon e este a fazer um excelente passe de seis jardas para Tee Higgings. Mcpherson fez o 13-10.

O ataque seguinte dos Rams revelou-se muito nefasto, com a lesão de Odell Beckham Jr., que já não voltou ao jogo, e afetou, claramente, o ataque do conjunto de Los Angeles, com Stafford a ver de seguida um passe intercetado por Jessie Bates.

A jogada acabou por não ter grande impacto, uma vez que não se marcaram mais pontos nos últimos dois minutos da primeira parte, apesar de os Bengals terem tido ainda dois ataques.

Seguiu-se o sempre muito aguardado espetáculo do intervalo, que não defraudou, com Dr. Dre, Snoop Dogg, Eminem, Mary J. Blige, Kendrick Lamar, 50 Cent e Anderson Paak.

Voltou, então, o jogo e Burrow só precisou de um passe na segunda parte para conseguir novo touchdown, com um passe 'enorme' de 75 jardas para o 'bis' de Tee Higgings. Mcpherson marcou e o resultado virou para 13-17.

Os Rams acusaram, claramente, a reviravolta e Stafford somou, num ápice, uma segunda interceção, protagonizada por Chidobe Awuzie, que os Bengals capitalizaram com mais três pontos (13-20), com um pontapé de 38 jardas de McPherson.

No ataque seguinte, e depois de um parcial de 0-17, os Rams voltaram, finalmente, a pontuar, reduzindo para 16-20, num pontapé de Matt Gay, de 41 jardas.

Faltavam ainda 5.58 minutos para terminar o terceiro período e, depois, o jogo mudou radicalmente, com as duas defesas a passarem a superiorizar-se claramente aos ataques contrários, sucedendo-se os sacks e os punts.

O marcador esse manteve inalterável durante muitos minutos, mais precisamente até ao drive final dos Rams, que 'voltaram' no momento certo para vencer o Super Bowl, em casa, como os Tampa Bay Buccaneers a época passada, liderados por Tom Brady.

JN/MS

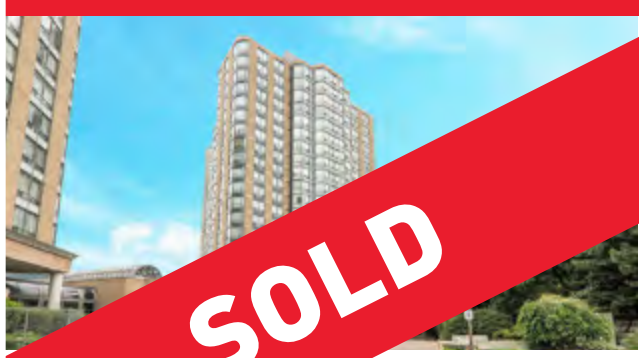
10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

...ds with gorgeous view. ...location. Ensuite laundry. ...y. future subways, and amentias. ...t to balcony. Parquet floor installed ...03. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

...sented 3+2 bedroom ...renovated top to bottom, ...cated in a great neighbourhood ...itchen fully professionally finished ...sement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

1 Hickory Tree Rd, Toronto
$575,000



...s & clean unit with nice ...on, walking distance to TTC, ... parks. Well managed building ...ot of extensive facilities: guest suites, ...door pool, hot tub, concierge, gym, tennis courts, billiards room & close to all amenities (15 minutes to Union via UP Express train)

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Adam Care
Opinion

Watching the game on Sunday (13) night, I told myself that the NFL all-season long struck gold with its nationally televised matchups, including the playoffs. But this particular game was a 'bust.' You can't win them all, NFL! Los Angeles, hosting the Super Bowl, couldn't even fill the stadium with home team fans against the 49ers just two weeks earlier. The Bengals, albeit an aggressive team, are just from too small of a market. Had it not been for 1 minute of high school play to start the 3rd quarter from the Rams, where they gave up 10 points like they were giving out candy, it was not a close game. I found it very dull, but I recognize my bias of being treated to over a decade of Super Bowl battles from Brady and Manning, who played in 14 Super Bowls in 20 years.

I was shocked to learn that the NFL is reporting that it had 112 million viewers, the most in 5 years. How is this possible? My first guess would have been the star-studded halftime show, which is being hailed as the best halftime show ever—allowing the 40 aged population to relieve its rebellious youth for a few moments. Something else has occurred to me; last year's Super Bowl was between Tom Brady and Patrick Mahomes, the greatest ever against a youthful great who is almost always spectacular. How could that game have drawn fewer views? The halftime show was a weaker lineup for sure. Perhaps though, people are tired of winners winning all the time. Brady was playing in his 10th Super Bowl and has done it all; Mahomes was playing in his second straight and made the AFC Championship two years prior, where he again lost to Brady. So, boredom might have something to do with it. Maybe, people wanted to see the perennial loser Matthew Stafford win, or they wanted to see Joe Burrow, win, as he's the cocky kid who just won't give up! Ultimately, I believe it's a combination of both. People tuned in to see the halftime show and the celebrities all over the stadium, which seemed to have more since the game was in Los Angeles and people want some new winners in the NFL.

I am happy that Matthew Stafford won a Championship. He had to endure over a decade of torment playing for the Detroit Lions. He and his family have also gone through a lot, with his wife having to have emergency brain surgery to remove a tumor two years ago. Although I do not admire the arrogant Cincinnati Bengals, and I disagree that Joe Burrow is the star everyone thinks he is. I will say I feel bad for this underdog team because no one, and I mean no one outside the Cincinnati area, thought they had a chance of even making the playoffs in the ultra-competitive AFC North. It will be challenging for the Bengals to make it back to the Super Bowl next year, with the plethora of talented teams the AFC Conference has!

The Upcoming Quarterback Carousel

As it stands right now, Tom Brady and Ben Roethlisberger have retired. Aaron Rodgers, who wanted out of Green Bay last season, again is undecided about his future with Packers and the NFL. Russel Wilson is very, very tired of playing in Seattle. The 49ers will be moving on from Jimmy Garoppolo. It will be exciting to see how all of this unfolds. Even the Titans, who still publicly say that Ryan Tannehill is their #1 guy, must be very unsure about that statement behind closed doors. Miami and Houston, two teams, filled with controversy, could also be looking to make big moves. The Truth is if Aaron Rodgers wants another Super Bowl, Green Bay is the place for him. He can't go to an AFC team like Denver where everyone thinks he might go. Aaron Rodgers on the Packers, or Aaron Rodgers on the Broncos! Which one sounds more likely to make the finals? Exactly! He could go to Tampa Bay, they still have a team as competitive as any, and they will need a new quarterback.

For the record, I don't think that Brady is officially done. I think he is waiting to see what the 49ers are going to do, he has always wanted to play there, and I know they have reached out to each other before behind closed doors. It all depends on what they do to replace Jimmy G. That said, he doesn't strike me as a guy who flip flops on his decisions. So, I guess we shall see what the next couple of months brings.

Weekly Picks:

Season Totals – ATS: 122 – 115 – 1
Playoff Totals – ATS: 8 – 5 / SU: 10 – 3

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

FELIZ DIA DA FAMILIA

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

IUPAT rep Dawns honoured by Ontario Black History Society

Ivan Dawns, the first Black union representative with the International Union of Painters and Allied Trades (IUPAT) in Ontario and a staunch supporter of Black community causes in the Toronto region, has been honoured by the Ontario Black History Society (OBHS) with a High Achievement Award.

Credit: DR

The Black History Month citation recognized Dawns's support for young people with social and economic barriers, his mentorship with the Toronto Community Benefits Network's NextGen program, his leadership as a member of the Central Ontario Building Trades Central Committee and the African American Community Organizing for Real Economic Committee, and his hands-on support for the Helping Hands school-building program in his homeland of Jamaica.

Chris Campbell of the Carpenters' Union submitted a letter in support of Dawns's OBHS nomination in which he called him a trailblazer who is respected throughout the labour movement for his honesty and dedication.

"He is a pioneer," Campbell commented. "I have a lot of respect for him."

After nooses were found at construction sites in Toronto in 2020, Dawns joined Campbell in publicly speaking out on racism in the construction sector — at the time, some Black colleagues remained silent, fearing pushback, Campbell said.

That same summer, Campbell, Dawns and others handed out flyers to Black parents and youths one Saturday morning extolling the value of a unionized construction job. Dozens of young people showed up within a week inquiring about next steps, Campbell said.

"He cares. He's a father. He goes out there trying to make a difference. I admire that in him because we need folks like that who want to make a difference, who want to reach those youths in our neighbourhood."

Another supporter of his nomination, Linden King, chair of Mississauga's Black Caucus anti-racism strategy committee, wrote that Dawns is a "tireless advocate for our community.

"Through his organizational roles and through countless instances of personal initiative and leadership, he works hard to make our communities an even better place to live, with a particular focus on the least advantaged in our midst." Dawns, who organized a team that handed out turkey dinners for 250 at the Back Door Mission in Oshawa this past Christmas Day and paid for it himself, said he was grateful for the OBHS recognition.

"It is long overdue because I think it's the first time someone from the construction industry has got this award," he said.

Dawns was on the tools as a drywall finisher for 13 years before being invited to work for the union in 2013. Besides being a business rep, he serves as IUPAT political director. He said he loves the varied union work he performs, at times helping keep IUPAT members safe and productive — a duty that was especially intense during the first months of the pandemic, he recalled — while also offering personal mentorship to workers and going to bat for them if a grievance emerges.

"That's what I love to do, to make sure my members have been paid properly, and they have the benefits that they deserve," he said.

Dawns's OBHS honour, the Dr. Anderson Abbott Award, was named for the nation's first Canadian-born Black doctor. Dawns mentioned the pioneering doctor in his acceptance speech delivered during a Zoom brunch.

"Being the first carries with it a great deal of responsibility," he said. "Daily I am mindful of the example I set for those who come after me."

DCN/MS

Carpenters' help build Jamaican school

Chris Campbell, business representative of Carpenters' Local 27 in Toronto, cuts the ribbon for the opening of the Wakefield Primary School in Trelawny, Jamaica.

Campbell was part of a team of carpenters from Local 27 who volunteered to help build the school recently on humanitarian grounds.

Also participating in the build were representatives from the Black Business and Professional Association, the Coalition of Black Trade Unionists, the Jamaican Canadian Association, members from Carpenters' Local 1030 and the International Union of Painters and Allied Trades Local 46 of Toronto.

The tools and equipment have been donated to the Heart TRUST NTA, a Jamaican group that supports technical/vocational training institutes in the Caribbean nation. Carpenters' Local 27 and its industry partners funded the build.

DCN/MS

Credit: DR

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

FELIZ DIA DA *Família*

CALDENSE BAKERY

Symington 337 Symington Ave, Toronto. 416-535-9993 | **Crossroads Plaza** 2625-A Weston Rd, Unit 2, Toronto. 416-245-3847
Dundas & Ossington 1209 Dundas St W, Toronto. 416-534-3847 | **Dundas & Jane** 3497 Dundas St W, Toronto. 416-761-9499
Westside Mall 2406 Eglinton Ave, Toronto. 416-657-1999 | **Etobicoke** 1451 Royal York Rd, Unit 101. 416-241-9993
Mississauga 5425 Creditview Rd, Unit 14. 905-814-0049 | **Bradford** 442 Holland St W. 905-775-7400
Vaughan 3651 Major Mackenzie Dr, Unit E5. 905-303-3847 | **Whitby** 301 Dundas St W. 905-668-2253

caldensebakery.ca

O Executivo da CCWU deseja a todos os seus membros e Comunidade Portuguesa um feliz Dia da Família!

President: **Joel Filipe** Financial Secretary: **João Dias** Vice-President: **Victor Ferreira** Recording Secretary: **Luis Torres** Trustee: **Ana Aguiar**
1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | tel: 416-762-1010 | fax: 416-762-1012

AMBIENTE

Credito: DR

O enorme impacto das guerras

Paulo Gil Cardoso
Opinião

O impacto ambiental das guerras e da atividade militar é de proporções gigantescas.

Desde a poluição provocada pela intensa e maciça movimentação de veículos militares, terrestres, marítimos ou aéreos, passando por bombardeamentos, minas, produtos químicos, radioatividade, substâncias tóxicas, metais pesados, destruição de habitats, destruição de instalações industriais, etc.; testes com armas de toda a espécie, desde nucleares a químicas ou biológicas, fazem da atividade bélica um verdadeiro flagelo seja para o Homem ou para a natureza em geral.

A contaminação de solos, água e atmosfera durante uma guerra ou operações de combate perdura durante décadas. São poucos os estudos de divulgação pública sobre os impactos provocados pelas guerras e sobre as armas utilizadas, no entanto, os poucos existentes comprovam os piores receios. Alguns dados podem encontrar-se no "site" www.unenvironment.org das Nações Unidas, e a própria organização instituiu o "Dia Internacional para Prevenir a Exploração do Meio Ambiente em Guerra e Conflitos Armados", que tem data fixada a 6 de novembro.

Além das bombas e mísseis de toda a estirpe, que deixam um rasto de contaminantes em todo o ambiente, também a destruição de estruturas básicas de saneamento ou de distribuição de água e energia provocam uma dificuldade acrescida nos pós-conflitos, levando a poluição a extremos inadmissíveis. A título de exemplo, o Iraque tem sido zona de conflito bélico durante décadas, acumulando destruição ambiental desde a Guerra Irão-Iraque em 1980, passando pela Guerra do Golfo em 1991 e continuando com a Guerra do Iraque em 2003, para falar apenas nas mais violentas e de larga escala. A lista de eventos poluidores nesse território é enorme: poços de petróleo a arderem durante meses, milhares de toneladas de substâncias tóxicas libertadas por bombas e explosivos, destruição de estruturas de saneamento básico, destruição de indústrias que levou à libertação de toda a espécie de elementos nocivos. Conclusão: ar, água e solos contaminados numa escala incomensurável.

As máquinas da guerra têm também de fazer os seus testes e ensaios, os exemplos mais conhecidos são com certeza a Área 51, nos E.U.A., ou o Atol de Moruroa na Polinésia Francesa, pelos testes nucleares realizados nesses locais. Só no Atol de Moruroa a França realizou 46 detonações atmosféricas e 150 subterrâneas entre 1966 e 1974. Em muitos e diversos locais no planeta foram realizados testes nucleares, a maior parte deles em segredo, não existe sequer um número fiável e comprovado de quantos locais e quantos testes foram realizados até hoje.

Todas as indústrias e atividades associadas ao belicismo são das mais poluentes que se possam imaginar, os impactos ambientais começam no desenvolvimento e produção de armas e não terminam quando as guerras cessam, além dos contaminantes e da destruição ambiental, existem depois os apetrechos de guerra que se tornam obsoletos ou tecnologicamente são ultrapassados e que se amontoam em sucatas, que são abandonados de qualquer forma ou desmantelados de maneiras que são tudo menos controladas.

Os orçamentos relativos a armamento são astronómicos, pagam claro está, todos os contribuintes deste planeta. Veja a tabela ao lado.

Se todo este esforço fosse direcionado para a paz e desenvolvimento imaginem o planeta que teríamos.

Muito aguenta este planeta com a atividade irracional de uma espécie que se autointitula de Sapiens Sapiens, mas de sapiência não parece ter nada, e que não percebe que vai comprometendo a sua própria existência e de toda a vida na Terra.

Em 2020 os 10 maiores orçamentos com forças armadas foram: (valores em milhares de milhões de USD).

1. U.S.A – 778,23;
2. China – 252,30;
3. Índia – 72.89;
4. Rússia – 61,71;
5. Reino Unido – 59,24 ;
6. Arábia Saudita – 57,52;
7. Alemanha – 52,76;
8. França – 52,75;
9. Japão – 49,15;
10. Coreia do Sul – 45,74

O Canadá ocupa a posição 13 com um gasto de 22,75 mil milhões de USD.

Portugal ocupa a posição 41 com um gasto de 4,64 mil milhões de USD.

Fonte: Stockholm International Peace Research Institute.

P.S. primeira versão deste artigo publicado no Milénio Stadium em janeiro de 2020

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **12h** às **13h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

SAÚDE & BEM-ESTAR

Covid rastejante

Credito: DR

Já andamos há mais de dois anos nisto e por muito que todos queiramos - ainda que uns façam mais por isso que outros, mas isso já é outra conversa... - colocar um ponto final nesta pandemia o que é certo é que ela é demasiado "teimosa" e entre picos de contágios, novas variantes e outras tropelias, a nossa vida tem sido condicionada e afetada negativamente por ela e parece que não vemos fim à vista...

E como se não bastasse o "bicho" que já tão bem conhecemos e que estamos fartos de ouvir falar ainda surge agora uma nova espécie animal a que os cientistas chamaram "Humbertium covidum"... Conseguem acreditar?

Estes vermes têm um aspeto semelhante a uma minhoca: são pequenos, medindo dois a três centímetros, de cor preta, mas com uma cabeça achatada e em forma de martelo. Eles podem ser encontrados em solos húmidos e preferem "sair" de manhã cedo ou ao anoitecer, tendo facilidade em esconder-se e em mover-se rapidamente.

Esta espécie foi identificada pela primeira vez em França, mais concretamente em Saint-Pée-sur-Nivelle, no País Basco, em 2013, mas neste momento já pode ser encontrada noutros países como Itália, Rússia, China e Japão. Na realidade, os especialistas acreditam que o verme é originário do continente asiático! "Então como é que ele apareceu pela primeira vez em França?", perguntam vocês... Bem, o que provavelmente aconteceu foi que este bichinho se "infiltrou" num vaso de flores ou plantas e voou até lá! Matreiro... e sempre a seguir a linha do seu homónimo!

Os cientistas - não tivesse ele o nome que tem - acreditam que tem "potencial para se tornar invasor". Mas a escolha do nome não se fica apenas por esta característica - é também uma forma de prestar homenagem às vítimas provocadas pela Covid-19."Humbertium" é a designação dada a esta espécie de verme asiático, enquanto que "covidum" foi escolhido por ter sido descoberto durante a pandemia e também pela ameaça que ele representa à escala global.

Isto porque - e apesar de ainda não se saber muito sobre ele - não é uma ameaça direta a jardins e/ou plantações, já que ele não se alimenta de plantas mas sim de outros animais que encontra, como caracóis, minhocas ou insetos, mas é potencialmente perigoso porque consegue reproduzir-se extremamente rápido, conforme explica o professor Jean-Lou Justine, do Museu Nacional de História Natural de Paris. Em Itália, por exemplo, surgiram milhares de vermes num jardim num espaço de 15 dias - isto resulta num risco para a biodiversidade dos solos, já que para existir um equilíbrio certos animais comem-se uns aos outros - ora, se adicionarmos um novo predador, esse equilíbrio pode estar comprometido.

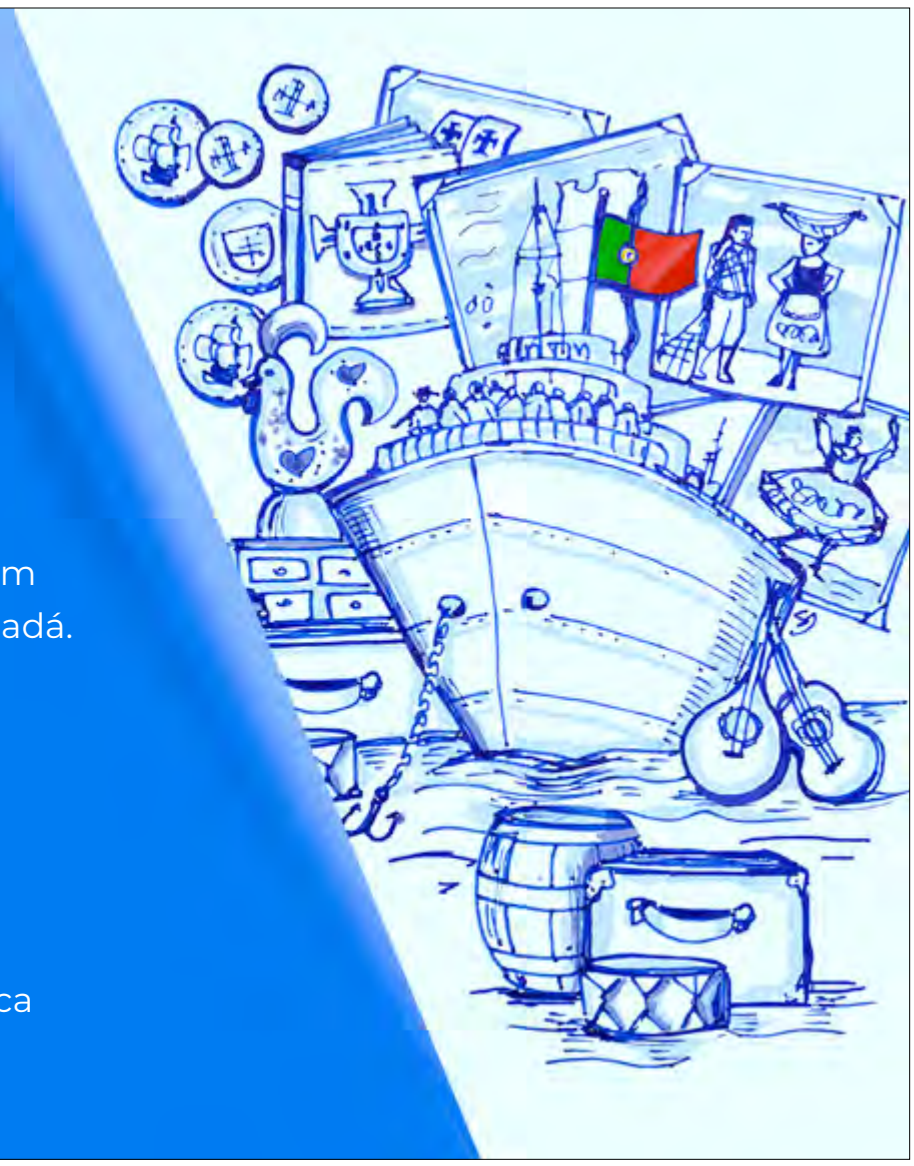
Para além do Humbertium covidum, os cientistas descobriram ainda uma outra nova espécie a que chamaram Diversibipalium mayottensis e que só foi encontrada na ilha francesa de Mayotte. É muito pequena (também com cerca de 3 cm) e tem uma cor que mistura tons castanhos, azuis e verdes.

Eu não sei quanto a vocês, mas se me perguntarem a mim, pela nossa saúde e do meio-ambiente - e até pelo nosso sossego (já imaginaram estar no jardim e dar de caras com esta pequena criatura?) -, é bom que a sua propagação seja controlada...

Inês Barbosa/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS

GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES



Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

FYI

-Kika

GANESHA: QUEM É?

Na tradição do hinduísmo, o Ganesha é visto como um dos deuses mais importantes. É o primeiro filho dos deuses Shiva e Parvati, sendo conhecido na Índia como o "destruidor de obstáculos". A imagem dele (um deus de quatro braços e com cabeça de elefante) é muito marcante e costuma ser bastante lembrada dentro da simbologia hindu. Hoje trago-vos uma lista com seis informações surpreendentes sobre esse conhecido deus.

1- A cabeça de elefante

Muita gente fica curiosa e gostava de entender o porquê de os indianos se representarem por um deus com uma cabeça de elefante. Na mitologia hindu, essa é uma história que se remete à origem de Ganesha. Quando Parvati, a deusa do amor, foi amaldiçoada para não ter mais filhos, ela teria, segundo reza a lenda, criado Ganesha a partir da própria sujidade do seu corpo. Posto isso, Parvati foi tomar banho e pediu que o filho tomasse conta da casa. Nesse momento, Shiva, marido de Parvati, chegou, mas Ganesha não permitiu a passagem dele. Enfurecido, Shiva cortou a cabeça do menino. Quando Parvati voltou, ficou furiosa com a atitude do marido — que, desesperado, pediu aos seus soldados que encontrassem uma nova cabeça para a criança. Os soldados voltaram com a primeira cabeça que encontraram, a de um elefante. Com ela, Shiva conseguiu fazer com que Ganesha voltasse à vida.

2. Gosto por doces

Ganesha é um dos deuses mais populares da Índia, e a sua iconografia carrega vários elementos simbólicos. É comum encontrar imagens em que este deus carrega doces nas mãos. Isto acontece porque Ganesha adora guloseimas — os seus fiéis, inclusive, costumam oferecer-lhe doces.

3. Monta-se num rato

Se prestarmos atenção em imagens de Ganesha, vamos notar que muitas vezes ele aparecerá com um pequeno rato aos seus pés. Esse animal não aparece por acaso, uma vez que ele é o veículo divino desse deus. Dentro da mitologia hindu, o rato seria um demónio, o Gajamukha, que disputou um duelo durante vários milénios contra Ganesha até ser derrotado e amaldiçoado, tornando-se então num rato. Assim que a transformação ocorreu, Ganesha saltou para cima dele e começou a cavalgá-lo. Essa simbologia é popular porque o rato, com o seu jeito sempre inquieto, representa a mente humana, constantemente agitada; o elefante, por sua vez, representa a consciência ilimitada e a mente pacífica.

4. Popularidade no budismo

Não é apenas no hinduísmo que Ganesha é cultuado. Ganesha aparece também como o deus budista Vinayaka e costuma ser representado a dançar. Encontram-se imagens suas no Tibete, na China e no Japão.

5. Ganesha e as suas duas esposas

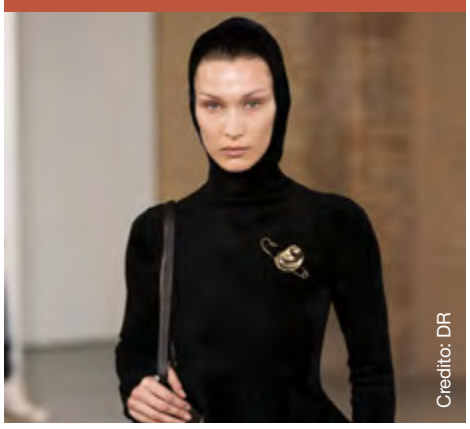
De acordo com as escrituras, Ganesha tem duas mulheres: Ridhhi (que representa a prosperidade) e Sidhhi (que representa a iluminação intelectual). Com cada mulher, ele teve um filho: com Ridhhi, teve Subha (que significa "auspicioso") e, com Sidhhi, teve Labha (que quer dizer "lucro").

6. Os quatro braços

Por fim, uma dúvida constante dá-se em torno dos quatro braços de Ganesha. Para entender por que razão este deus tem quatro membros superiores, é preciso, mais uma vez, voltar aos princípios da mitologia hindu. É comum que os deuses indianos tenham muitos braços. Isso porque os braços indicam várias qualidades. No caso de Ganesha, representam os quatro atributos do corpo: a mente, o inteleto, o ego e a consciência condicionada. Ganesha, em si, representa a consciência ilimitada que domina os outros elementos.

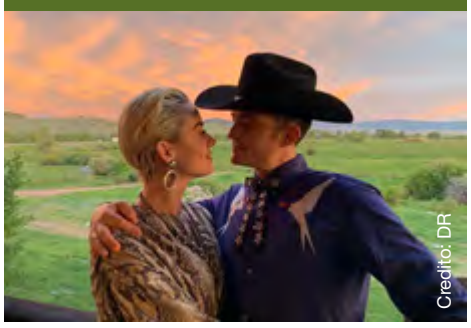
Kika

DE VOLTA


Credito: DR

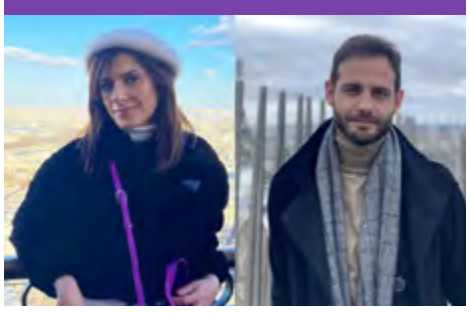
A Semana da Moda de Nova Iorque arrancou e trouxe de volta uma das modelos desta nova geração. É que depois de falhar várias apresentações, Bella Hadid, de 25 anos, está de regresso às passarelas. Um regresso que agradou aos fãs da jovem e colocou um ponto final nos rumores de que poderia ter abandonado o mundo da moda ou de que não estaria a receber trabalhos por se ter, alegadamente, recusado a receber a vacina contra a covid-19. Afastada dos desfiles desde o verão do ano passado, Bella Hadid foi uma das modelos que desfilou as novas apostas de Proenza Schouler para a próxima temporada.

CASAMENTO?


Credito: DR

Katy Perry e Orlando Bloom formam um dos casais sensação de Hollywood. A cantora e o ator anunciaram que estavam noivos em 2019, após três anos de namoro, mas ainda não subiram ao altar. Numa altura em que se especula que a demora estará relacionada com inseguranças da cantora, Perry revelou qual é o verdadeiro impedimento: a vontade que ambos têm de 'dar o nó' num local distante e especial. Com a pandemia a dificultar as viagens, a artista diz que a ideia de fazerem uma "festa longe de casa" atrasou os planos de casamento.

JUNTOS



Ana Patrícia de Carvalho e Luís Lourenço estão numa relação. A jornalista e o ator, que se têm mantido discretos, não resistiram em partilhar fotografias captadas durante uma viagem que fizeram a Paris, França, por ocasião do Dia dos Namorados. Nestes registos, o casal visita locais emblemáticos da cidade, como a Torre Eiffel, o Museu do Louvre, a Basílica de Sacré-Cœur ou a Catedral de Notre Dame. Apenas uma imagem mostra ambos juntos, num momento de carinho. "Porque todos os dias são dia", escreveu Luís Lourenço na legenda da publicação feita no Dia dos Namorados, e surgindo a acarinhar a namorada.

PROCESSADO

A família de Halyna Hutchins entrou em tribunal com um processo contra Alec Baldwin e outras pessoas envolvidas nas filmagens de "Rust". Esta terça-feira, dia 15, Matthew Hutchins, o marido da diretora de fotografia que morreu na sequência de um disparo nos bastidores do filme a 21 de outubro de 2021, apresentou a queixa em seu nome e do filho, Andros, de nove anos.

Matthew Hutchins alega que Baldwim foi o autor do "tiro irresponsável que matou Halyna Hutchins no set de 'Rust'". O documento entregue em tribunal diz ainda que o ator de 63 anos e "outros envolvidos no caso falharam ao garantir os padrões de segurança e em seguir as regras básicas no manuseio de armas, com consequências fatais". "Halyna merecia viver", continua o documento. "Os envolvidos tinham o poder de prevenir a sua morte caso tivessem garantido o dever de proteger a segurança de cada envolvido num set onde armas estavam presentes, em vez de cortarem custos nas medidas de proteção, colocando vidas humanas em risco, na pressa de cumprirem prazos e ao ignorarem as inúmeras queixas de falhas de segurança". Matthew termina ao dizer que pretende justiça e que sejam assumidas responsabilidades pelo que aconteceu. Até ao momento, Alec Baldwin ainda não comentou a situação.

Credito: DR

NAMORADOS

Carolina Deslandes aproveitou o passado dia 14 de fevereiro, em que se assinala o Dia dos Namorados, para assumir uma nova relação. O ator Igor Regalla é o mais recente amor da cantora, que foi casada com Diogo Clemente, pai dos três filhos.

À partilha da cantora seguiram-se várias mensagens carinhosas, com desejos de felicidade – mas também não faltou ódio. Para denunciar a situação, a cantora partilhou nas stories do Instagram uma mensagem particularmente lamentável.

"Não me vou pronunciar mais sobre este assunto. É só para saberem que quando se escolhe o lado do ódio é isto que legitimamos. E o problema de Portugal sou eu", escreveu, como resposta às palavras que recebeu.

Credito: DR

Credito: DR

ARTUR ALBARRAN

Morreu esta terça-feira (15) Artur Albarran, avançou a CNN Portugal. O antigo jornalista lutava contra um cancro.

Artur Albarran foi diagnosticado em 2011 com um mieoloma múltiplo, tendo sido submetido a um transplante de medula. O jornalista recuperou-se, mas voltou a ser diagnosticado com leucemia em 2019. No último ano Artur Albarran enfrentou outros problemas de saúde, tendo sido internado em novembro de 2021 com meningite.

Em entrevista em 2012, depois de recuperar-se do cancro pela primeira vez, afirmou: "É preciso enfrentar o que a vida nos dá. O apoio da família foi fundamental. Somos muito unidos e isto contou muito para que as coisas tivessem corrido bem."

Artur Albarran deixa 6 filhos, André, de 39 anos, Maria, de 18 anos, Linda, de 20, Linny, de 23, Francisca, de 27 e Carolina, de 33.

LINDA EVANGELISTA

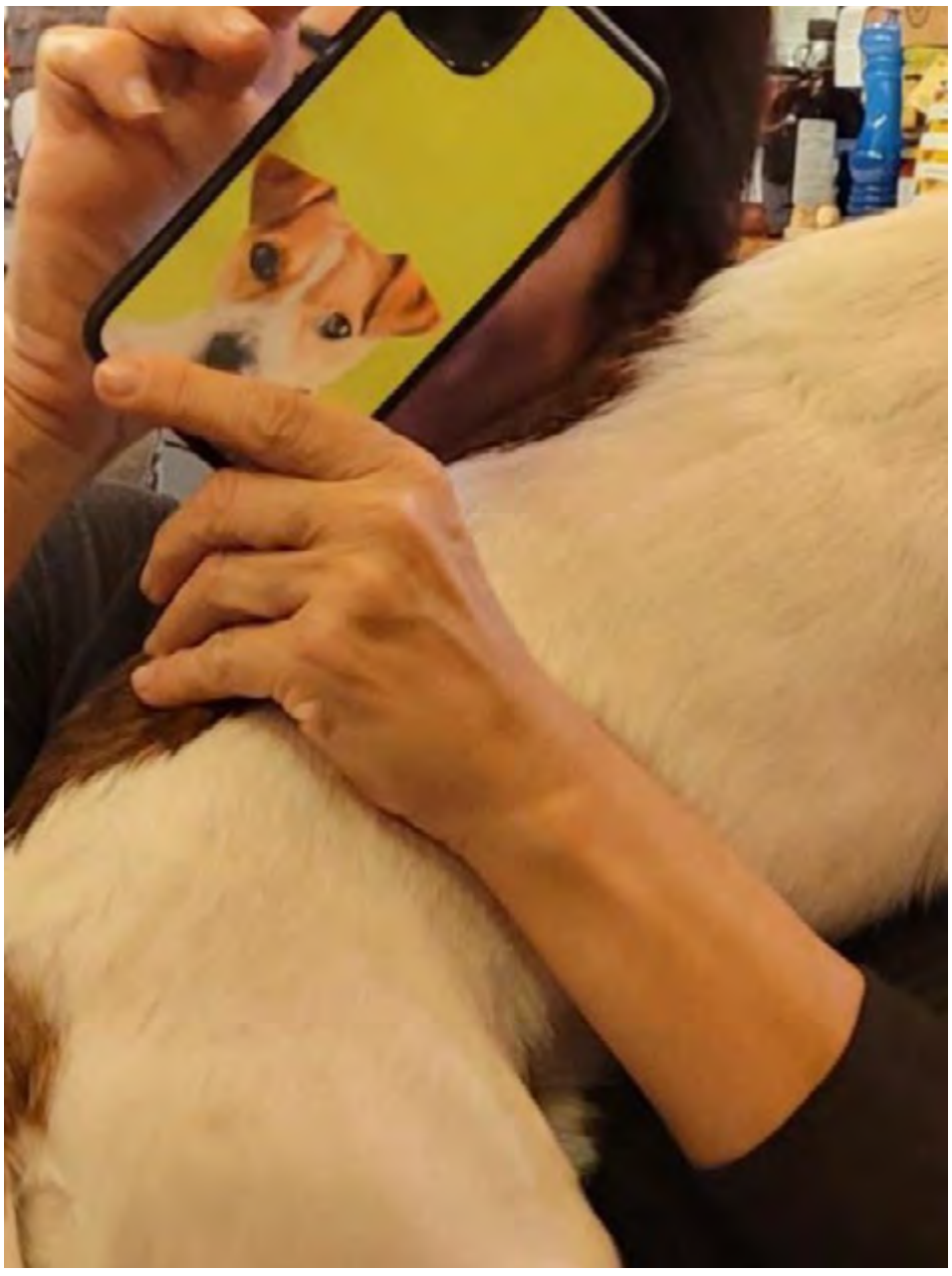
Linda Evangelista mostrou-se depois de ter revelado que ficou desfigurada devido a um tratamento estético. A modelo de 56 anos deu uma entrevista à revista "People" e foi o centro de uma produção onde revelou o corpo. "Estou cansada de me esconder", afirmou, dando o mote para a conversa na qual fala sobre o que lhe aconteceu.

A viver em reclusão durante quase cinco anos, Linda Evangelista diz que tem vivido com grandes dores físicas e emocionais. A antiga supermodelo está a sobre as consequências de tratamentos de criolipólise, um procedimento que promete eliminar gordura localizada através do congelamento, o que acabou por lhe desenvolver uma hiperplasia adiposa paradoxal (HAP), que provoca um inchaço nas áreas tratadas. Garante que o tratamento a deixou "deformada de forma permanente" e "brutalmente desfigurada".

Em setembro, apresentou um processo contra a empresa onde fez o procedimento, a Zeltiq Aesthetics Inc, exigindo 50 milhões de dólares, cerca de 43 milhões de euros, por danos. Alega que ficou sem conseguir trabalhar depois de sete sessões, realizadas entre agosto de 2015 e fevereiro de 2016. "Adorava estar nas passadeiras. Agora tenho medo de que as pessoas me vejam", disse na entrevista à "People". "Não posso continuar a viver assim, escondida e envergonhada. Não posso continuar a viver nesta dor. Finalmente consigo falar". Linda Evangelista pretende tornar a sua história pública também como método para recuperar a confiança e autoestima.

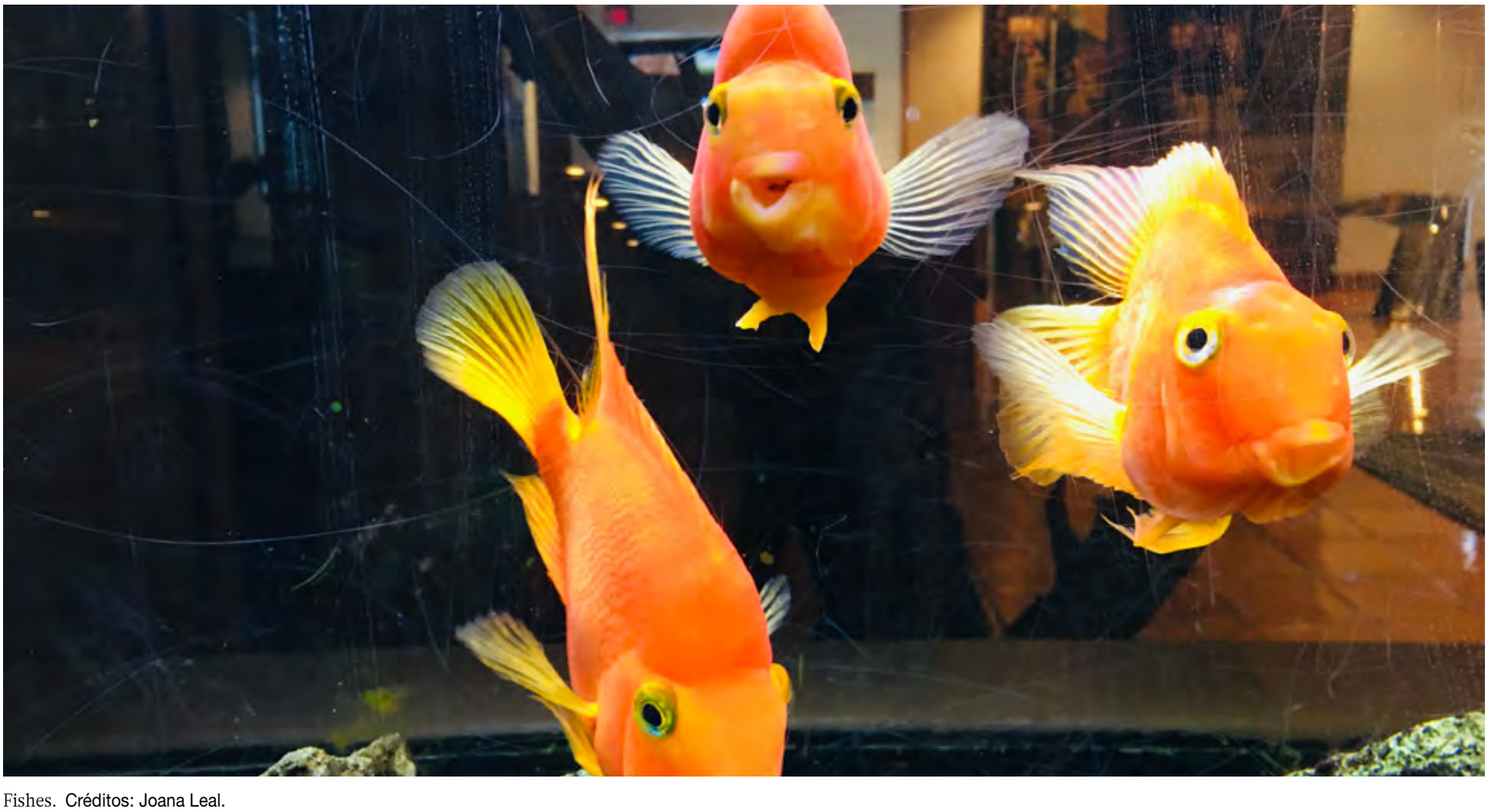
Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER



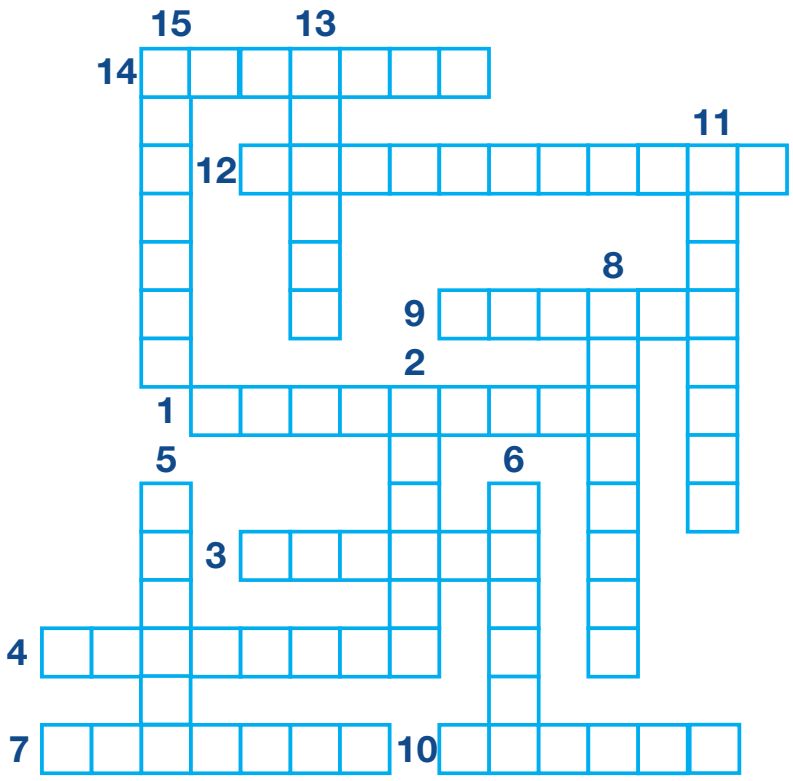
Now you see me. Now you don't. Créditos: Cristina Da Costa

Bonnie and Clyde. Créditos: Catarina Balça



Fishes. Créditos: Joana Leal.

Palavras cruzadas



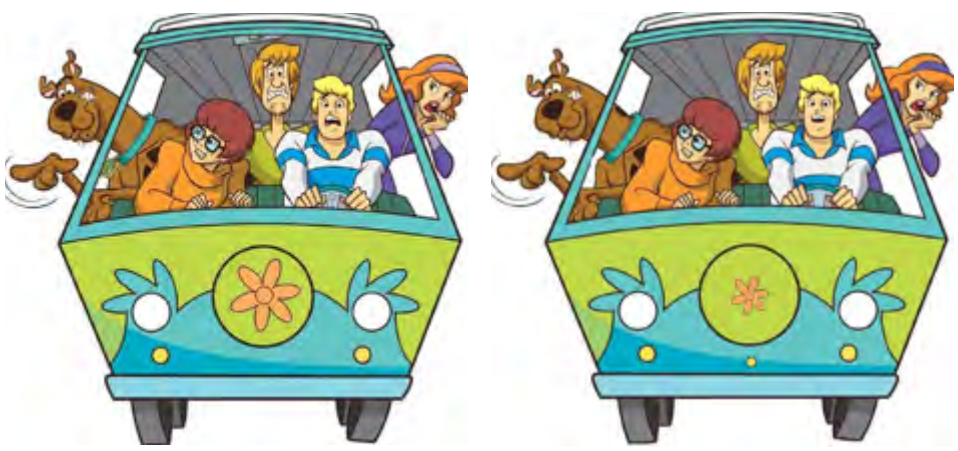
1. Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
2. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
3. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
4. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
5. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
6. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
7. Pôr para trás, fazer recuar; retrasar
8. Dar ou adquirir forma correta ou melhor; consertar(-se)
9. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
10. Entregar em troca; permutar
11. Fazer chegar, passar às mãos de; dar
12. Obrigar-se por compromisso
13. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
14. Balançar criança no berço ou aconchegando-a no colo, para fazê-la dormir
15. Adquirir habilidade e/ou conhecimento

Sudoku

		1		7		4		
9			6		3			7
		2	8		4	9		
3				2				8
		7	5		1	6		
5			4		8			9
		3		9		2		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

T	R	T	R	U	C	K	E	R	S	C	M	G	B	I
V	E	J	Y	S	J	M	V	G	S	A	P	X	B	L
A	G	Z	O	Z	T	V	M	O	B	N	A	R	K	S
C	R	C	K	M	R	S	D	M	S	A	S	C	D	A
I	A	P	A	P	E	L	J	N	S	D	S	A	S	D
N	S	R	T	W	Q	R	H	Z	B	A	E	M	O	A
A	W	X	P	P	N	P	O	N	T	E	I	I	T	R
S	P	H	N	W	I	R	X	I	P	O	O	O	I	T
C	U	O	T	M	E	O	W	N	T	T	S	N	E	S
Z	L	Y	O	W	Y	T	O	Y	T	T	X	I	R	E
Y	T	U	R	M	Q	E	O	K	F	A	L	S	I	L
L	M	O	R	E	A	S	G	A	X	W	N	T	D	Y
M	H	L	E	I	S	T	I	Q	T	A	C	A	C	T
W	N	A	Q	Q	D	O	I	M	X	C	P	S	A	L
B	A	N	D	E	I	R	A	P	X	D	B	G	L	S

TRUCKERS
CAMIONISTAS LEIS
CANADA
ESTRADAS
PASSEIOS
DIREITOS
VACINAS
REGRAS
OTTAWA
PROTESTO
PAPEL
TORRE
PONTE
BANDEIRA

Culinária por Rosa Bandeira

AÇORDA DE MARISCO NA BROA

Ingredientes

- **400 g de camarão**
- **150 g de miolo de amêijoa**
- **150g de miolo de mexilhão**
- **6 dentes de alho**
- **100 ml de azeite**
- **Coentros (a gosto)**
- **4 ovos**
- **1 colher de sopa de vinagre**
- **1 ramo de salsa**
- **1 cebola pequena**
- **1 gema de ovo**
- **Pimenta e sal q.b.**
- **1 broa de milho grande**

Modo de preparação:

Colocar o camarão num tacho com água temperada com sal, um ramo de salsa, uma cebola descascada e levar a ferver. Quando começar a ferver, reduzir para lume brando e deixar cozer durante cinco minutos. Adicionar o miolo de amêijoa e de mexilhão deixar cozer dois minutos. Escorrer o camarão, o miolo de amêijoa e de mexilhão, reservar a água da cozedura do marisco. Descascar os camarões e reservar. Escalfar os ovos num tacho com água e uma colher de sopa de vinagre (quando a água começar a fazer bolhas adicionar o vinagre e, de seguida, deitar os ovos um a um).

Num recipiente, colocar o azeite, os dentes de alho picados e os coentros picados. Mexer e adicionar o camarão e o miolo de amêijoa e de mexilhão e misturar tudo muito bem. De seguida, deitar a água da cozedura e o miolo da broa cortada aos bocados que foi retirada de dentro da broa inteira. Temperar com sal e pimenta a gosto, mexer, adicionar a gema de ovo e misturar bem. Rechear a broa com o preparado anterior, colocar os ovos escalfados por cima e pode servir

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Sentirá, nesta fase, maior necessidade de conviver e conversar com os seus amigos. Aliás, o debate de um problema com eles poderá ser meio caminho andado para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

TOURO 21/04 A 20/05

Ideias, planos e inovações surgirão sem esforço da sua parte, e desejará manifestá-los perante os outros. Defenderá, com todas as suas forças, os seus pontos de vista e argumentará com convicção a favor da "sua" razão. Para evitar dissabores ou derrotas, tente convencer os outros pela persuasão e não pela imposição.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este trânsito de Vénus pela sua Casa VIII é provável que a sua atenção esteja mais voltada para as suas relações pessoais, pelo que os afetos e os amores poderão ganhar maior importância. Deve evitar, no entanto, sentimentos exagerados de posse ou ciúme que lhe podem destruir a tranquilidade e o equilíbrio.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Se houve, recentemente, algum episódio que lhe criou inimizades ou situações de algum conflito, aproveite esta ocasião em que Marte lhe dá uma energia acrescida vocacionada para os relacionamentos, amorosos ou outros, para corrigir e/ou esclarecer esses factos, para que não fique qualquer ressentimento de parte a parte.

LEÃO 22/07 A 22/08

A sua capacidade de comunicação e de relacionamento com os outros estará muito realçada neste período. É altura de debater ideias e trocar pontos de vista com amigos. Aproveite os eventos sociais para reativar antigos conhecimentos e estabelecer novos contactos que lhe poderão vir a ser úteis no futuro.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Atravessa uma fase muito produtiva ao nível profissional, conseguindo aliar a clareza de raciocínio a uma invulgar capacidade de organização e análise de questões. A sua saúde e bem-estar físico reclamam um pouco mais de atenção. Que tal iniciar uma dieta mais saudável e começar a andar um pouco mais a pé?

BALANÇA 23/09 A 22/10

É possível que neste período surja algum conflito com um elemento feminino do seu círculo de relações. Terá tendência para se fechar mais em si, mantendo secretos os sentimentos e emoções. Aproveite o atual trânsito de Marte pela sua Casa IV para refletir, ler e recarregar as baterias.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É possível que, neste período, uma das suas características mais fortes seja servir de abrigo, de sustento, de âncora, de suporte e de refúgio para os outros. Poderá, também, a sua atenção estar mais voltada para os assuntos relacionados com a sua vida pessoal, íntima, e para as pessoas que a integram.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Deverá refrear uma certa tendência para o esbanjamento que agora sente, acautelando-se para outras alturas menos abonadas. Os investimentos, no entanto, estão favorecidos, sobretudo em peças artísticas e de adorno. Em termos amorosos, é possível que inicie agora uma nova relação bastante positiva.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

É uma altura em que sentirá grande força interior e personalidade. Embora não tente obter qualquer posição de destaque, se seguir as suas próprias ideias com independência e vontade sentirá que se está a realizar. Deverá entregar-se ao trabalho com afinco, mas sem interferência dos outros pois agora não aceitará bem opiniões alheias.

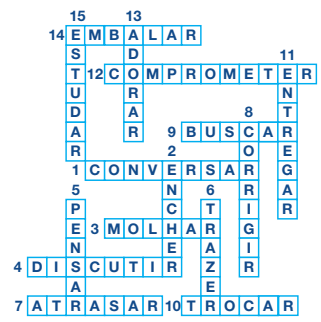
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Ao longo deste período vai sentir uma grande necessidade de ajudar os outros, de se envolver em causas humanitárias. Poderá também oferecer-se para tratar de algum familiar doente pelo simples prazer de poder ser útil e ajudar. O seu espírito humanista poderá induzir em algumas decisões precipitadas que deverá evitar.

PEIXES 20/02 A 20/03

Este é um excelente período para um trabalho em equipa. Procure não se isolar, verá que o trabalho conjunto não lhe tira mérito, antes pelo contrário: serão várias as pessoas a confirmar o seu mérito. Se possível pratique desporto ou dedique-se a uma atividade que lhe permita aliviar o excesso de stress.

Soluções



6	3	1	2	7	9	4	8	5
2	7	8	1	4	5	3	9	6
9	4	5	6	8	3	1	2	7
1	5	2	8	6	4	9	7	3
3	6	4	9	2	7	5	1	8
8	9	7	5	3	1	6	4	2
5	2	6	4	1	8	7	3	9
7	1	9	3	5	2	8	6	4
4	8	3	7	9	6	2	5	1

T	R	T	R	U	C	K	E	R	S	C	M	G	B	I
V	E	J	Y	S	J	M	V	G	S	A	P	X	B	L
A	G	Z	O	Z	T	V	M	O	B	N	A	R	K	S
C	R	C	K	M	R	S	D	M	S	A	S	C	D	A
I	A	P	A	P	E	L	J	N	S	D	S	A	S	D
N	S	R	T	W	Q	R	H	Z	B	A	E	M	O	A
A	W	X	P	P	N	P	O	N	T	E	I	I	T	R
S	P	H	N	W	I	R	X	I	P	O	O	O	I	T
C	U	O	T	M	E	O	W	N	T	T	S	N	E	S
Z	L	Y	O	W	Y	T	O	Y	T	T	X	I	R	E
Y	T	U	R	M	Q	E	O	K	F	A	L	S	I	L
L	M	O	R	E	A	S	G	A	X	W	N	T	D	Y
M	H	L	E	I	S	T	I	Q	T	A	C	A	C	T
W	N	A	Q	Q	D	O	I	M	X	C	P	S	A	L
B	A	N	D	E	I	R	A	P	X	D	B	G	L	S

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

39º Aniversário

Sábado 19 de fevereiro, 19h30

Noite de Fados com Tony Gouveia e Soraia Mejdoubi.

Jantar e espetáculo

Lugares são limitados. Solicita-se o levantamento do dos bilhetes antes do dia do espetáculo.

Reservas: 416-537-7766

Casa da Madeira C.C.
Take-out

1621 Dupont Street, Toronto

Sábado 5 de fevereiro, 15h30 - 18h

Espetada preta frita com cebolada e milho frito - $25

Carne assada no forno com batata assada e vegetais - $20

Bolo do caco - $5

Bolo do caco com manteiga de alho - $6

Reservas: 416-704-2612

Northern Portugal C.C Oshawa
Sunday Take-out

40 Albany St., Oshawa
Domingo, 6 de março, 12h30 - 14h30

Carne de porco à alentejana - $16

Bifana com batatas fritas - $10

Contacte miguel@northernportugal.org ou 905-576-2474 antes do dia 2 de março para reservar a sua refeição.

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congéneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada.

As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede. Para mais informação favor contactar 6479491390.

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Vegas Night—com amor!

Sábado, 19 de fevereiro

53 Queen St. N., Mississauga

Espetáculo com variedades. Com os artistas Enrique Cipriano, Miguel Domingos, Carlos Janeiro, Daniel Tiago Almeida e Angelina Sabharwal.

The Rolling Stones | UNZIPPED, is the first international exhibition devoted to the world-famous rock band, The Rolling Stones.

Visits until February 27

519-749-9387 | info@THEMUSEUM.ca | 10 King Street West Kitchener, ON

First Portuguese C.C.C.
Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting recommendations are followed.

Info: fpccc@portuguese.com
or 416-531-9971

Classificados

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Caldense Bakery & Pastries Inc.

Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Shipper / receiver – ajuda geral para armazém materiais construção, com licença de forklift, carta de condução e uma mais valia deve falar / ler inglês

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play
É grátis!

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Ei, defensores da teoria da Terra plana, parem com isso! Eu provei que vocês estão errados há mais de 500 anos, quando comandei uma frota de navios que percorreu uma rota ao redor do globo. A terra é redonda, fim da história.

Infelizmente, a maior parte da viagem foi um pouco entediante - eu estava com saudades de Portugal e ficar preso num navio, dia e noite com as mesmas 50 pessoas pode irritar os seus nervos.

Hoje, vocês, crianças, podem andar de bicicleta e clicar numa aplicação do vosso telefone para ter acesso a uma rádio em português, 24 horas por dia, em qualquer lugar do mundo. Se ao menos eu tivesse a CamõesRadio.com para me fazer companhia em 1519...

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

SENSO GROUP

HAPPY FAMILY DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

0.99% FINANCING FOR UP TO **72** MONTHS +

COSTCO WHOLESALE

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE **$750 BONUS** ON SELECT TRUCKS*

RESERVE YOURS TODAY

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since January 31, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: GMC: Sierra 1500 Limited, Sierra 2500 HD, Sierra 3500 HD, Yukon, Yukon XL; Cadillac: Escalade & Escalade ESV; Chevrolet: Silverado 1500 Limited, Silverado 2500 HD, Silverado 3500 HD, Tahoe, Suburban; delivered from February 1, 2022 to March 31, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

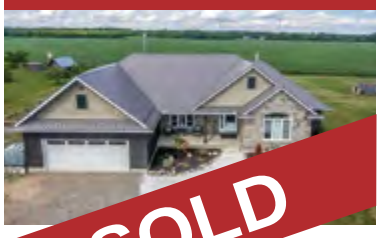
Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!

Dunville
2701 Lakeshore Rd



custom built in
bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

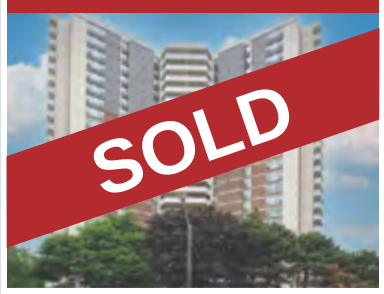
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth



Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

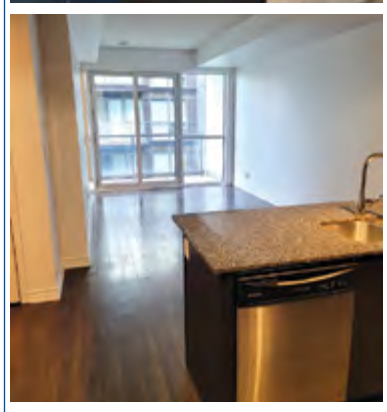
Sherway Gardens

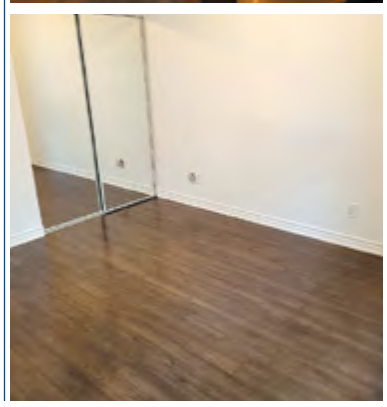
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

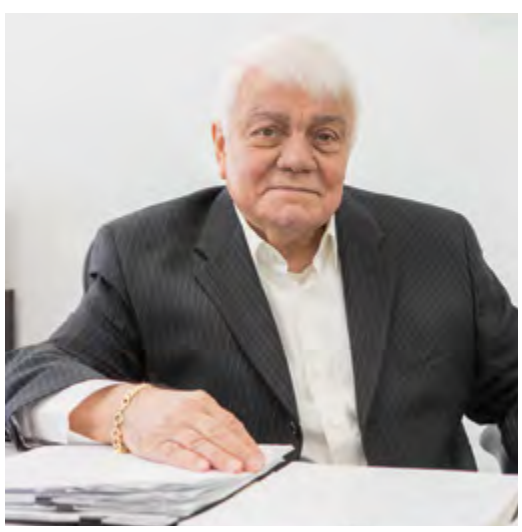
Contacte-me para mais informações.





OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer



JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721